



Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
CENTRO DE HUMANIDADES – CH



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS

FORTALEZA-CE
2022

REITOR

Prof. M^º. Hidelbrando dos Santos Soares

VICE-REITOR

Prof. Dr. Dárcio Ítalo Alves Teixeira

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof^ª. Dr^ª. Maria José Camelo Maciel

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof^ª. Dr^ª. Maria Lúcia Duarte Pereira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Fernando Antônio Alves dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof^ª. Dr^ª Maria Anezilany Gomes do Nascimento

PRÓ-REITORA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Prof^ª. Dr^ª. Mônica Duarte Cavaignac

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Prof. Dr. Paolo Giuseppe Lima de Araújo

DIRETORA DO CENTRO DE HUMANIDADES - CH

Prof^ª. M^a. Adriana Maria Duarte Barros

VICE-DIRETOR DO CH

Prof. Dr. João Emiliano Fortaleza de Aquino

COORDENADORA DO CURSO DE LETRAS

Prof^ª. Dr^a. Armanda Silva de Serpa

VICE-COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS

Prof^ª. Dr^a. Sílvia Malena Modesto Monteiro

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Prof^ª. Dr^a. Antônia Dilamar Araújo

Prof^ª. Dr^a. Cinthya Sousa Machado

Prof^ª. Dr^a. Maria da Salete Nunes

Prof^ª. Dr^a. Sílvia Malena Modesto Monteiro

REVISÃO GERAL

Prof^ª. Dr^a. Cinthya Sousa Machado

Prof^ª. Dr^a. Sílvia Malena Modesto Monteiro

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2 APRESENTAÇÃO.....	7
3 HISTÓRICO.....	10
4 JUSTIFICATIVA.....	11
5 OBJETIVOS.....	12
5.1 Geral.....	12
5.2 Específicos.....	13
6 CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	13
7 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	14
8 PERFIL DO EGRESSO.....	15
9 CORPO FUNCIONAL.....	16
9.1 Corpo Docente.....	16
9.2 Coordenação do Curso.....	30
9.3 Corpo Técnico-administrativo.....	31
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	32
10.1 Princípios orientadores do currículo.....	32
10.2 Eixos do currículo e integração curricular.....	34
10.3 Disciplinas obrigatórias.....	35
10.4 Disciplinas optativas.....	36
10.5 Resumo da carga-horária.....	38
10.6 Competências e Habilidades.....	47
10.7 Plano de Atividades Curriculares Complementares (ACC).....	47
10.8 Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	48
10.9 Plano de avaliação da Aprendizagem do Aluno.....	49
10.10 Plano de Curricularização da Extensão.....	50

10.11 Fluxo curricular e pré-requisito das disciplinas.....	51
10.12 Setores de Estudos.....	56
11 PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO.....	60
12 PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	61
13 PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	62
14 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS.....	62
15 CONVÊNIOS, COOPERAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA.....	65
16 PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE.....	67
16.1 Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa.....	69
16.2 Projetos de Extensão.....	76
17 OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	78
18 ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	78
19 INFRAESTRUTURA DO CURSO.....	79
19.1 Laboratórios de ensino e de pesquisa e Equipamentos.....	83
19.2 Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico.....	87
20 EMENTÁRIO.....	89
20.1 Disciplinas Obrigatórias.....	89
20.1.1 Disciplinas obrigatórias do Português.....	89
20.1.2 Disciplinas obrigatórias do Inglês	108
20.2 Disciplinas Optativas.....	121
20.2.1 Disciplinas Optativas do Português e Inglês.....	121
20.2.2 Disciplinas Optativas exclusivas do Inglês.....	147
21 ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	153
REFERÊNCIAS.....	154

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Denominação do curso: Letras – Bacharelado (habilitação em Português) e

Letras – Bacharelado (habilitação em Inglês)

Turno: Diurno (Português) e Noturno (Inglês)

Natureza: Presencial

Coordenador(a): Prof^a. Dr^a. Arminda Silva de Serpa (Doutorado em Linguística Aplicada – UECE)

Número de Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) que aprovou o projeto pedagógico: 3772-CEPE de 2014

Endereço: Centro de Humanidades

Av. Luciano Carneiro 345, Bairro de Fátima

Fortaleza, Ceará

Carga horária total: 2.465 horas

Créditos totais: 145 créditos

Duração padrão: 7 semestres

Tempo para integralização: Mínimo: 6 semestres

Máximo: 12 semestres

O Curso de Letras - Bacharelado oferece 20 vagas no turno diurno para a habilitação Letras/Português e 20 vagas no turno noturno para a habilitação Letras/Inglês. Sua principal via de acesso é o concurso vestibular, realizado pela Comissão Executiva do Vestibular, órgão da UECE. A partir de 2015, o acesso passou a ser também realizado por via do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), vinculado ao Ministério da Educação. Além dessas formas de ingresso, é possível aceder ao bacharelado por meio de transferência externa de estudantes de outras instituições e através do ingresso de estudantes graduados.

Atualmente, o curso de Bacharelado em Letras é coordenado pela Prof^a. Dr^a. Arminda Silva de Serpa e Sílvia Malena Modesto Monteiro.

O curso de Bacharelado em Letras (habilitação em Português e em Inglês) foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, Parecer do Conselho de Educação 0541/2009, publicado no DOE em 04/02/2010.

2 APRESENTAÇÃO

Este documento visa apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Bacharelado. O curso da Universidade Estadual do Ceará tem por objetivo formar profissionais comprometidos com um dever social: a utilização de Línguas e de Literaturas para o bem comum. Este projeto é composto por itens tais como histórico, justificativa, objetivos, ementas, matrizes curriculares, núcleos de estudos, propostas de avaliação, estrutura organizacional do curso, práticas pedagógicas etc., constituindo assim o perfil de um curso que, por intermédio de seus professores e alunos, estará apto ao desafio de realizar a tarefa de levar Línguas, Literaturas e Tradução a uma sociedade que se renova dia a dia. No caso do Inglês, nosso objetivo principal é construir um curso em que haja um maior direcionamento para a área da Tradução, em que o aluno poderá cursar disciplinas e realizar atividades mais adequadas à sua formação. Pretendemos também iniciar o aluno no campo da pesquisa acadêmica, criando assim uma maior ligação com a pós-graduação.

Pensamos o curso em um momento presente para que, em um futuro bem próximo, os resultados possam ser verificados, analisados e testados, semestre a semestre. Reconhecemos que não é tarefa fácil. Porém, aceitamos o desafio.

Com exceção do desmembramento da licenciatura, o projeto atual é fruto do projeto pedagógico aprovado em 2004 (Resolução número 2706-CEPE de 14 de julho de 2004). Este projeto vem sendo discutido desde a sua implantação, amalgamando nosso desejo de oferecer um curso de qualidade, avaliado passo a passo. Diretrizes oficiais, outros projetos, dias incansáveis de discussão, preocupação com a possibilidade de mobilização de alunos e professores que se engajassem nesta construção e muitas reuniões foram ingredientes desta elaboração final.

Normativas Nacionais e Estaduais

- 1- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996.
- 2- Resolução CEE 491 de 17 de maio de 2021 que fixa normas complementares à Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.
- 3- Portaria DOU/Imprensa Nacional Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de até 40 por cento da carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- 4- Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, que trata da curricularização da extensão.
- 5- Resolução CEE Nº 439/2012, de 19 de novembro de 2012. Dispõe sobre o credenciamento e o recredenciamento das universidades do Sistema Estadual de Ensino.
- 6- Resolução CNE/CP n. 02/2012, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- 7- Resolução CNE/CP n. 01/2012, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- 8- Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, que torna obrigatório, nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- 9- Resolução CNE n. 01, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- 10- RESOLUÇÃO CEE Nº 495/2021 Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de ensino superior e cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu vinculados ao Sistema de Ensino do estado do Ceará, e dá outras providências.
- 11- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- 12- RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

Normativas Institucionais da UECE

Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus Itaperi – Fortaleza/CE – CEP: 60714-903
Av. Luciano Carneiro, 345 – Campus Fátima – Centro de Humanidades – Fortaleza – CEP: 60410-690
Fone: (85) 3101-2030
Site www.uece.br

- 13- PDI 2017/2021 UECE. Plano de Desenvolvimento Institucional da UECE.
- 14- Resolução Nº 1682/2021 - CONSU, de 14 de junho de 2021. Cria o Escritório de Cooperação Internacional ECInt da UECE e aprova seu regimento.
- 15- Resolução Nº 4624/2021 - CEPE, de 07 de maio de 2021. Dispõe sobre o aproveitamento de estudos dos que ingressam nos cursos de graduação da UECE mediante vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado.
- 16- Resolução Nº 4616/2021 - CEPE, de 08 de março de 2021. Aprova a matriz de setores de Estudos dos cursos de graduação da UECE.
- 17- Resolução Nº 4476/2019 - CEPE, de 11 de novembro de 2019. Estabelece os procedimentos pedagógicos e administrativos para a inserção curricular das ações de extensão universitária nos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- 18- Resolução Nº 4441/2019 - CEPE, de 05 de agosto de 2019. Regulamenta Estágios obrigatórios e não obrigatórios.
- 19- Resolução Nº 4363/2019 - CEPE, de 04 de fevereiro de 2019. Dispõe sobre aproveitamento de estudos, aproveitamento da experiência do projeto de Residência Pedagógica no âmbito dos Estágios Supervisionados e Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC).
- 20- Resolução Nº 1415/2018 - CONSU, de 07 de maio de 2018. Institui a Política de Internacionalização da UECE.
- 21- Resolução 4309/2018 - CEPE, de 08 de outubro de 2018. Institui normas para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso – TCC, nos cursos de graduação ofertados pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).
- 22- Resolução Nº 3908/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015. Institui o componente curricular “Estudos em mobilidade” para todos os projetos pedagógicos do curso de graduação da Universidade Estadual do Ceará – UECE.
- 23- Resolução Nº 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015. Institui e regulamenta a mobilidade e o intercâmbio nacional e internacional dos discentes de graduação da Universidade Estadual do Ceará - UECE e dá outras providências.
- 24- Resolução Nº 921/2012 - CONSU, de 21 de dezembro de 2012. Regulamenta os prazos máximos para integralização dos cursos de graduação presenciais da UECE e cria o PRADIS.

- 25- Resolução Nº 3.241/2009 - CEPE, de 5 de outubro de 2009. Estabelece critérios e normas para institucionalização das Atividades Complementares como componente curricular dos Cursos de graduação da UECE.
- 26- RESOLUÇÃO Nº 1710/2021 - CONSU, de 14 de outubro de 2021. Cria o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e mobilidade reduzida da Universidade Estadual do Ceará – NAAI e aprova seu regimento.

3 HISTÓRICO

O curso de **LETRAS** surgiu com a **FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA DO CEARÁ em 22 de abril de 1947** (*decreto nº 22.974*), reconhecida em 17 de novembro de 1953 (*decreto nº 28.370*). Em 21 de janeiro de 1956, a **FACULDADE CATÓLICA** foi agregada à **UNIVERSIDADE DO CEARÁ**, como **FACULDADE DE FILOSOFIA DO CEARÁ**, tendo se tornado autarquia, por meio da lei nº 8.737, no dia 25 de janeiro de 1967, passando a gozar de autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar. A partir de 1975, com a criação da **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**, o curso de **LETRAS** passou a ser parte integrante do Centro de Humanidades. Ao longo de todos esses anos, o curso de **LETRAS** foi passando por mudanças de acordo com as necessidades exigidas pelo progresso tecnológico e o contexto sócio-político e educacional.

Inicialmente, o curso de **LETRAS** funcionou com bacharelado e licenciatura em Línguas Neolatinas e Línguas Anglo-Germânicas. Em 1963, já integrado à **UNIVERSIDADE DO CEARÁ**, oferecia licenciaturas em “Português-Língua Estrangeira e Literaturas”, “Português-Latim e Literaturas” e “Português-Literatura Portuguesa”. Note-se que cada uma dessas licenciaturas já incorporava mais de uma habilitação, sendo sempre uma relativa a uma língua e outra à literatura dessa língua. Nos registros seguintes, em 1970, 1976, 1982 e 1991, nota-se o termo “licenciatura” incorporado a cada habilitação, fato que se mantém até os dias de hoje. Em 1970, o curso oferecia quatro habilitações: licenciatura em língua portuguesa, licenciatura em língua portuguesa e latina, licenciatura em língua portuguesa e língua estrangeira moderna e licenciatura em língua estrangeira moderna, e várias disciplinas optativas para as várias habilitações. Nos documentos a partir de 1976, já não existiam mais habilitações em língua latina e respectiva literatura. As disciplinas

optativas desaparecem e passa-se a ter um sistema muito mais rígido, composto apenas de disciplinas obrigatórias com muitos pré-requisitos.

Inserido em uma universidade que historicamente tem priorizado, no ensino da graduação, a formação de profissionais voltados para o magistério, o curso de **LETRAS** tem compartilhado dos mesmos anseios, cujos objetivos têm sido a formulação de novas propostas educacionais com vistas a solucionar as questões relativas à escola pública e privada, bem como o enfrentamento dos desafios decorrentes da necessidade de se interiorizar o desenvolvimento do Estado do Ceará e de formar profissionais competentes para atender às demandas do mercado de trabalho.

Assim como, em algum momento da nossa história, deixou-se de oferecer licenciatura em língua latina, provavelmente devido à retirada do ensino do latim na escola, o currículo do curso de **LETRAS** já não pode mais se manter na mesma estrutura estabelecida há mais de meio século, quando vivemos uma realidade completamente diferente, tanto no meio acadêmico quanto nos vários outros setores da sociedade. Desde então, o curso de Letras da UECE passou a oferecer, além da Licenciatura, o curso de Bacharelado, sendo a grade de língua inglesa voltada para a área de Tradução.

Vale ressaltar a necessidade de implantação do PPC que está sendo aqui proposto, visto que o Curso de Bacharelado em Letras Português/Inglês tem grande importância acadêmica e social, pois visa formar profissionais para atuação em várias áreas, tais como revisão, tradução, audiodescrição, legendagem, edição, além formar também pesquisadores.

4 JUSTIFICATIVA

O Curso de Letras - Bacharelado vem sendo oferecido desde 2005, somente nas habilitações em Inglês e em Português. No que diz respeito ao inglês, o curso vem-se firmando cada vez mais na formação de tradutores. Dentre os que se graduaram até agora, vários já estão exercendo a profissão de tradutores e/ou fazendo pesquisa na área de tradução no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA).

A formação de tradutores vem-se tornando uma vocação do Curso de Letras da UECE, já que trabalha com esta área de estudos em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu* (Especialização em Formação de Tradutores; Especialização em Tradução Audiovisual

Acessível – Legendagem; Especialização em Tradução Audiovisual Acessível – Audiodescrição; Especialização em Língua Portuguesa) e *stricto sensu* (Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada). A grande força do Curso de Bacharelado em Letras da UECE diz respeito à formação de tradutores audiovisuais, mais especificamente de legendistas para surdos e audiodescritores para cegos. A UECE já é conhecida e reconhecida em nível nacional e internacional por esse trabalho, que conta com a participação de alunos do curso de Letras, seja pelo bacharelado ou por meio de programas de iniciação científica (PIBIC, IC-UECE, FUNCAP). Portanto, a organização curricular não deve ter grandes mudanças, a não ser pela saída das disciplinas de projetos especiais que existiam, para que fosse possível uma integração com a licenciatura.

No que diz respeito à língua portuguesa, a atuação pretendida em áreas muito diversificadas tem sido acompanhada por uma oferta de disciplinas compatível com todas as possibilidades de exercício profissional, permitindo a pluralidade de trabalho em vários campos, como o trabalho de revisor, crítico literário, pesquisadores, assessores culturais etc. A revisão de ementas, a oferta de novas disciplinas e novas propostas de atividades complementares e de extensão permitirão aos graduandos escolhas mais significativas para o campo de atuação que pretende ocupar, sem, contudo, restringir tanto outras possibilidades de exercício.

Nos últimos 3 anos (2019, 2020 e 2021) não houve ingresso de novos alunos no Curso de Bacharelado Letras Português/Inglês, visto que o Projeto Pedagógico do curso estava suspenso, aguardando atualizações. Sobre o número de ingressantes e concludentes nos últimos 3 anos: não foram ofertadas vagas nesse período, não podendo assim ser feita a apreciação desse índice avaliativo do ENADE.

A diversificação de atividades previstas para as disciplinas que terão práticas como componente curricular permitirão dar maior cobertura aos conteúdos necessários aos diversos interesses, de modo a compensar a saída dos projetos especiais. O Laboratório de Tradução Audiovisual (LATAV), assim como outros laboratórios de ensino e pesquisa, poderá, outrossim, assumir o espaço de formação complementar extra, seguindo uma demanda constituída pela percepção do corpo docente ou do discente, na forma de cursos, oficinas, grupos de estudo, seminários ou outras atividades que se mostrarem produtivas.

5 OBJETIVOS

5.1 Geral

O Curso de Letras - Bacharelado visa à formação de indivíduos comprometidos com um dever social: a utilização de línguas e de literaturas para o bem comum. O graduando deve ser um usuário crítico e reflexivo dos recursos da língua e da literatura nas suas manifestações oral e escrita, bem como ser capaz de levar essa conscientização crítica a outros usuários.

Assim, o Curso de Letras - Bacharelado pretende cultivar a convivência científica com as diferentes línguas e literaturas e suas condições históricas, sociais e culturais. Seu **objetivo geral**, então, é desenvolver, no estudante, as qualificações especiais, qualificações-chave e qualificações adicionais necessárias à sua futura ocupação profissional. Sendo assim, o curso inclui elementos teóricos e práticos dos quatro ramos principais do saber: Literatura, Ciências da Linguagem, Línguas Clássicas e Línguas Estrangeiras Modernas.

5.2 Específicos

- Formar profissionais com domínio na língua inglesa ou portuguesa, com competência para atuarem como pesquisadores, tradutores, legendistas, revisores de texto, críticos literários, assessores culturais, peritos em linguística forense, secretários, roteiristas etc.
- Apresentar a pesquisa enquanto processo de investigação na construção dos conhecimentos linguísticos e literários para o aperfeiçoamento do ensino de língua portuguesa, estrangeiras modernas e Libras, vinculando o saber pensar ao fazer profissional.
- Propiciar a formação de cidadãos críticos capazes de atuarem na sociedade a partir da construção dos conhecimentos linguísticos e literários, pautada na relação dialética ensino-aprendizagem, reconhecedores da potencialidade das ferramentas didáticas (digitais ou não) que auxiliam na construção da criticidade

6 CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS NORTEADORES

O estudo na área de Letras não implica, necessariamente, uma decisão clara para uma determinada profissão. Acredita-se, também, que esta opção abrirá caminho para o desenvolvimento do senso estético e para a realização de vocações artísticas. Enfim, sabe-se que o ingresso na universidade é meramente classificatório, ou seja, desconsidera a afinidade entre as aptidões do candidato, seus interesses pessoais e o curso de destinação. Logo, não se deve negar que muitos estudantes escolhem Letras com objetivos pouco práticos, por paixão pela literatura ou pelas línguas, por indecisão em questões de vocação ou por não terem suas expectativas atendidas no curso de sua preferência.

Um bom êxito no estudo das ciências da linguagem e literatura e o sucesso em qualquer das atividades profissionais relacionadas às diferentes habilitações do curso de Letras exigem uma **competência linguística e comunicativa superior**, pois as atividades principais dos estudantes de Letras – além da leitura contínua – são a redação de textos próprios e o trabalho com textos alheios. As línguas escrita e oral são, simultaneamente, o material e o instrumento de um trabalho cotidiano que requer, além da correção gramatical, competência discursiva, segurança estilística e discernimento estético.

Nesse ponto de vista, um sólido conhecimento técnico-científico, i.e., a familiaridade com as teorias fundamentais, os objetos de estudo e a metodologia científica, são apenas uma condição mínima. Logo, a consciência da diversidade/heterogeneidade do conhecimento do aluno, seja diante de sua formação básica, seja diante de suas expectativas profissionais é um princípio orientador desta proposta de bacharelado. Junta-se a esse princípio a flexibilização na organização do curso, que, conforme apregoa o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, permite “responder às novas demandas sociais” ao “eliminar a rigidez estrutural do curso; imprimir ritmo e duração ao curso” e “utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes na instituição”.

Por apresentar como tarefa a formação de tradutores e revisores, o curso propõe que o aluno tenha consciência de que seu trabalho deve se inserir na construção de um mundo mais solidário e, portanto, menos individualista. Esta postura permitirá que se propague este sentimento coletivo do dever de ser um redator, um escritor, um intérprete ou um tradutor, enfim, um produtor da linguagem, um cidadão comprometido com o fazer social.

Para isso, o aluno do bacharelado transita entre a teoria e a prática, entre a pesquisa e a extensão, em um movimento cíclico que permite ampliar seu campo de percepção dos eventos da linguagem bem como, conseqüentemente, sua área de atuação, que se pauta na responsabilidade social e no compromisso ético.

7 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Os graduados do curso de Letras - Bacharelado desenvolvem suas **atividades profissionais** na área da tradução, da editoração, da documentação científica e da biblioteconomia, do turismo, da publicidade, da dramaturgia ou da imprensa, i. e., do jornalismo e da redação, e, além disso, em todas as profissões que exigem a competência de escrever e amplos conhecimentos linguísticos e culturais (por ex.: pesquisador, crítico literário, intérprete, secretário bilíngue, revisor de textos, perito em linguística forense). Eles também têm atuado cada vez mais em territórios da economia que foram ocupados tradicionalmente pelos graduados em Direito ou Administração, nomeadamente no serviço público, na organização administrativa de bancos e seguradoras, em algumas áreas executivas de empresas industriais (por ex.: relações públicas, publicidade, recursos humanos, aperfeiçoamento dos efetivos e assessoria cultural), na assistência à clientela de empresas comerciais, na consultoria e na prestação de serviços, na assessoria empresarial, no chamado “mercado novo”, no empresariado livre, no rádio e nas telecomunicações. O curso fornece também as condições para o prosseguimento dos estudos em programas de pós-graduação.

No que diz respeito à Língua Inglesa, uma área de destaque do Curso de Letras - Bacharelado da UECE é a formação de tradutores audiovisuais – legendistas para surdos e audiodescritores para cegos – o que já vem sendo reconhecido em nível nacional. Diante de um mundo moderno e globalizado e em constante mudança, os futuros profissionais da área de tradução estarão lidando com novas demandas, sempre buscando novos horizontes e campos de atuação. Portanto, a revisão de ementas e a oferta de novas disciplinas e novas propostas de atividades complementares e de extensão presentes neste novo projeto permitirão aos graduandos escolhas mais significativas para o campo de atuação que pretendem ocupar; sem, contudo, restringir outras possibilidades de exercício.

8 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Letras – Bacharelado Português forma os seguintes profissionais: revisores e editores de texto e pesquisadores.

O Curso de Letras – Bacharelado Inglês forma os seguintes profissionais: revisores e editores de texto, tradutores, audiodescritores, legendistas e pesquisadores.

O Curso visa desenvolver no aluno as seguintes características:

- Capacidade de analisar, descrever e explicar a estrutura e o funcionamento de línguas específicas, em particular as línguas portuguesa e inglesa;
- Capacidade de relacionar questões de uso da língua a conceitos teóricos relevantes e de conduzir investigações sobre a linguagem e suas manifestações na sociedade;
- Domínio ativo e crítico de um repertório representativo das literaturas associadas às línguas estudadas, bem como das condições sob as quais a língua se torna literária;
- Capacidade de (re)conhecimento das variedades de língua existentes, por meio de suas diversas manifestações discursivas;
- Domínio e aplicação de conceitos que permitem assumir o papel de formador de usuários críticos da linguagem, de intérpretes, tradutores, revisores, legendistas, audiodescritores, pesquisadores e produtores de textos em diferentes gêneros e registros linguísticos na área;
- Atitude investigativa que favoreça a construção contínua do conhecimento e sua aplicação na área das novas tecnologias;
- Reconhecimento, crítica e aplicação de teorias e métodos das diferentes áreas do conhecimento linguístico e literário e das abordagens de formação profissional;
- Classificação histórica, política, social e cultural de produtos e processos linguísticos e literários, particularmente de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos e de suas relações com outros tipos de discurso;
- Convivência crítica, responsável e competente com a literatura, inclusive a fora do cânone, e os resultados de pesquisa;
- Estabelecimento de relações com as disciplinas afins e suas respectivas perspectivas de investigação científica (interdisciplinaridade).

9 CORPO FUNCIONAL

9.1 Corpo Docente

Os Quadros a seguir apresentam o corpo docente do Curso de Letras - Bacharelado, com os dados de cada professor.

Quadro 1: Professores efetivos

DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME	LATTES
ADRIANA MARIA DUARTE BARROS	Mestrado	Mestrado em Linguística Aplicada, 2013. Universidade Estadual do Ceará. Especialização em Linguística Aplicada, 2015. Universidade Estadual do Ceará. Graduação em Licenciatura em Letras (Português/Francês), 2013. Universidade Estadual do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/4986863132555461
ALBA LIARTH DA CRUZ	Mestrado	Mestrado em Linguística Aplicada, 2001. Universidade Estadual do Ceará. Graduação em Letras português e francês, 1995. Universidade Estadual do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/8657178882523653
ALUIZA ALVES DE ARAÚJO	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-doutorado em Linguística, 2016. Universidade	40h DE	http://lattes.cnpq.br/4488551503886186

			Federal do Ceará. Doutorado em Linguística, 2007. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Linguística, 2000. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras (Português/Literatura), 1996. Universidade Estadual do Ceará.		
ANTÔNIA ARAÚJO	DILAMAR	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-doutorado em Educação, 2007. Universidade da Califórnia, Santa Bárbara, UCSB, USA. Doutorado em Língua Inglesa e Linguística Aplicada, 1996. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Mestrado em Língua Inglesa e Literatura Correspondente, 1983. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Especialização em Língua Inglesa, 1983. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Graduação em Licenciatura Letras-Inglês, 1976. Universidade Federal do Piauí.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/0138358532764603

ANTÔNIO BÔSCO LUNA GOMES	Mestrado	Mestrado em Linguística, 2002. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras (Português/ Literatura), 1988. Universidade Estadual do Ceará.	40h	http://lattes.cnpq.br/8713096851732781
ANTÔNIO LUCIANO PONTES	Doutorado	Doutorado em Linguística, 1996. Universidade Estadual de São Paulo. Mestrado em Língua Portuguesa, 1985. Universidade Federal da Paraíba. Especialização em Língua Portuguesa, 1976. Universidade Estadual do Ceará. Graduação em Letras Português e Literatura, 1974. Universidade Estadual do Ceará.	40h	http://lattes.cnpq.br/9023168049202916
ARMINDA SILVA DE SERPA	Doutorado	Doutorado em Linguística Aplicada, 2021. Universidade Estadual do Ceará. Mestrado em Letras, 2003. Universidade Federal do Ceará. Especialização em Investigação Literária, 1998. Universidade	40h	http://lattes.cnpq.br/8560391553767339

		Federal do Ceará. Graduação em Letras Português/Literatura, 1994. Universidade Federal do Ceará.		
CARLOS AUGUSTO PEREIRA VIANA	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-doutorado em Educação, 2019. Universidade Federal do Ceará. Doutorado em Educação, 2017. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Letras, 1995. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Comunicação Social, 1985. Universidade Federal do Ceará.	40h	http://lattes.cnpq.br/0632836225017454
CIBELE GADELHA BERNARDINO	Doutorado	Doutorado em Linguística Aplicada, 2007. Universidade Federal de Minas Gerais. Mestrado em Linguística, 2000. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras Português/Literatura, 1992. Universidade Estadual do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/2551611790865293
CINTHYA SOUSA MACHADO	Doutorado	Doutorado em Letras Clássicas, 2017. Universidade Federal do Rio de Janeiro.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/0030854507553108

		Mestrado em Letras Clássicas, 2011. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialização em Língua Latina, 2015. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Graduação em Letras, 2007. Universidade Estadual do Ceará.		
CLAUDIANA NOGUEIRA DE ALENCAR	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-Doutorado em Semântica/Pragmática, 2010. Universidade Estadual de Campinas. Doutorado em Linguística, 2005. Universidade Estadual de Campinas. Mestrado em Linguística, 2000. Universidade Estadual de Campinas. Especialização em Educação Popular em Saúde, 1997. Universidade Estadual do Ceará. Graduação em Letras, 1994. Universidade Estadual do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/5612560998826098
CLEUDENE DE OLIVEIRA ARAGÃO	Doutorado	Pós-Doutorado em Estudos Linguísticos, 2017. Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado em Filologia	40h	http://lattes.cnpq.br/8597754399627993

		Hispanica, 2006. Universitat de Barcelona, Espanha. Mestrado em Letras, 1998. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 1994. Universidade Estadual do Ceará.		
DOUGLAS CARLOS DE PAULA MOREIRA	Doutorado	Doutorado em Letras, 2016 . Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Letras, 2003 . Universidade Federal do Ceará. Especialização em Investigação Literária, 1998 Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 1994 Universidade Estadual do Ceará.	40h	http://lattes.cnpq.br/0949319986673765
FRANCISCO ANTÔNIO FIGUEIREDO	Mestrado	Mestrado em American Studies, 1997 University Of Alabama – Estados Unidos. Especialização em Língua Inglesa, 1995. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Graduação em Letras, 1985. Universidade Estadual do Ceará.	40h	http://lattes.cnpq.br/0865016732620552
GLENDIA DEMES DA CRUZ	Mestrado	Doutorado em Linguística	40h DE	http://lattes.cnpq.br/0389624469384910

		Aplicada. (início 2021) Universidade Estadual do Ceará. Mestrado em Linguística Aplicada, 2005 Universidade Estadual do Ceará.		
JOÃO ARTUR FREITAS DA ROCHA	Graduação	Mestrado em andamento em LETRAS (início 1999) Universidad de Salamanca, USAL, Espanha.	40h	http://lattes.cnpq.br/2428608580753086
JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES	Doutorado com Pós-doutorado	Doutorado em Linguística, 2006. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Linguística, 1998. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 1994. Universidade Federal do Ceará. Pós-Doutorado, 2016. Universidade Federal do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/3777385545958082
JOÃO TOBIAS LIMA SALES	Doutorado	Doutorado em Linguística, 2015. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Linguística Aplicada, 2002. Universidade Estadual do Ceará. Graduação em Letras, 1997. Universidade	40h DE	http://lattes.cnpq.br/4020187414113280

		Estadual do Ceará.		
LAURA TEY IWAKAMI	Doutorado	Doutorado em Comunicação e Semiótica, 2002. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestrado em Comunicação e Semiótica, 1992. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Graduação em Língua e Literatura Francesas e Língua e Literatura Vernáculas, 1978. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/6676590548758529
LENA LÚCIA ESPÍNDOLA RODRIGUES FIGUEIREDO	Doutorado	Doutorado em Linguística, 2013. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Educação, 1993. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 1974. Universidade Federal do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/9294946498143402
LUCINEUDO MACHADO IRINEU	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-Doutorado, 2017. Universidade Federal do Ceará. Doutorado em Linguística, 2014. Universidade Federal do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/7709917335753934

		Mestrado em Linguística, 2011. Universidade Federal do Ceará. Especialização em Linguística, 2011. Faculdade Integrada da Grande Fortaleza. Graduação em Licenciatura em Letras -Português/Espanhol, 2008. Universidade Federal do Ceará.		
MARIA APARECIDA CARDOSO COSTA	Mestrado	Mestrado em Letras, 1997. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Pedagogia, 1993. Universidade Estadual do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/7241490093720956
MARIA DA SALETE NUNES	Doutorado	Doutorado em Linguística Aplicada, 2016. Universidade Estadual do Ceará. Mestrado em Letras, 1996. Universidade Estadual do Ceará. Especialização Em Língua Inglesa, 1991. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduação em Letras, 1983. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/3298351594512351

MARIA DE JESUS DE SÁ CORREIA	Graduação	Mestrado em andamento em Educação (início 2000). Universidade Federal do Ceará. Especialização em Literatura Luso-Brasileira, 1982. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras - Língua Portuguesa, 1981. Universidade Federal do Ceará.	20h	http://lattes.cnpq.br/5504588064068830
MARIA OCENÉIA DOS SANTOS ROCHA	Mestrado	Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (POSLA) da Universidade Estadual do Ceará. Mestrado em Linguística Aplicada, 2016. Universidade Estadual do Ceará. Especialização em Linguística Aplicada: Ensino de Língua Estrangeira, 2013. Faculdade Sete de Setembro. Graduação em Letras Português/Espanhol, 1992. Universidade Estadual do Ceará.	40h	http://lattes.cnpq.br/6223817044895018
MARISA FERREIRA ADERALDO	Doutorado	Doutorado em Letras na área dos Estudos da Tradução, 2014. Universidade	40h DE	http://lattes.cnpq.br/2635693168228436

		Federal de Minas Gerais.		
NUKÁCIA MEYRE SILVA ARAÚJO	Doutorado	Doutorado em Educação, 2008. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Linguística, 1998. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 1992. Universidade Estadual do Ceará	40h	http://lattes.cnpq.br/4953993121138640
PAULIANE TARGINO DA SILVA BRUNO	Doutorado	Doutorado em Letras, 2019. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Letras, 2013. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 2004. Universidade Federal do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/7252734301549882
RAIMUNDO RUBERVAL FERREIRA	Doutorado com Pós-doutorado	Doutorado em Linguística, 2005. Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Mestrado em Linguística, (1997). Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 1991. Universidade Estadual do Ceará/FAFIDA M.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/6740864299536472
ROZÂNIA MARIA ALVES DE MORAES	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-doutorado em Ciências da	40h DE	http://lattes.cnpq.br/0313003338626493

		Educação - Ergonomia da Atividade de Profissionais da Educação, 2012 Universidade Aix-Marseille. Doutorado em Ciências da Linguagem, 2005. Universidade Grenoble III Mestrado em Letras ano? Universidade Estadual do Ceará,		
SARAH DIVA DA SILVA IPIRANGA	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-Doutorado em Literatura Brasileira, 2014. Centro de Estudos Comparatistas - Universidade de Lisboa. Doutorado em Educação Brasileira, 2010. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Estudos Literários, 1997. Universidade Federal de Minas Gerais.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/5305457455244102
SÍLVIA MALENA MODESTO MONTEIRO	Doutorado	Doutorado em Linguística Aplicada, 2016. Universidade Estadual do Ceará. Mestrado em Linguística Aplicada, 2002. Universidade Estadual do Ceará. Especialização em tradução, 1999. Universidade Federal do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/5669204383660789

		Graduação em Letras - Português, Inglês e Literaturas, 1995. Universidade Federal do Ceará.		
SUELENE SILVA OLIVEIRA NASCIMENTO	Doutorado	Doutorado em Linguística, 2014. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Linguística, 2002. Universidade Federal do Ceará. Especialização em Leitura e Escrita, 1996. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 1993. Universidade Federal do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/8036160266181057
VALDINAR CUSTÓDIO FILHO	Doutorado	Doutorado em Linguística, 2011. Universidade Federal do Ceará. Mestrado em Linguística, 2006. Universidade Federal do Ceará. Graduação em Letras, 2003. Universidade Estadual do Ceará.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/9422536450707554
VERBENA LÚCIA DE MEDEIROS COSTA	Mestrado	Mestrado em Linguística, 1998. Universidade Federal do Ceará.	40h DE	---

WILSON JÚNIOR DE ARAÚJO CARVALHO	Doutorado com Pós-doutorado	Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, 2012. Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Doutorado em Letras (Área de Concentração: Linguística Aplicada), 2003. Universidade Federal da Bahia. Mestrado em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa, 1996. Universidade Federal do Ceará. Graduação (Bacharelado) em Fonoaudiologia, 1992. Universidade de Fortaleza.	40h DE	http://lattes.cnpq.br/3697727406151327
----------------------------------	-----------------------------	---	--------	---

Quadro 2: Professores temporários, substitutos e visitantes

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME E VINCULAÇÃO	LATTES
ALANE MELO DA SILVA	Mestrado	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/4231516009759642
ALEXANDRA FRAZAO SEOANE	Doutorado	40h Visitante	http://lattes.cnpq.br/4084210096212472
ARTHUR XERXES BURLAMAQUI THEOPHILO	Mestrado	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/7478475901986580
BRENDA KESSIA ARRUDA DE SOUZA	Mestrado	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/0008690347862809
CAMILA MIRANDA MACHADO	Mestrado	40h Substituta	http://lattes.cnpq.br/3043997532115967

CINTIA SANTOS DE OLIVEIRA	Especialização	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/2676502034185254
FELIPE DE ALMEIDA E SILVA PINHEIRO	Mestre	40h Substituto	http://lattes.cnpq.br/5934386403916005
JOÃO LUIZ TEIXEIRA DE BRITO	Doutorado	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/6273294423327172
LAISA MARRA DE PAULA CUNHA BASTOS	Mestrado	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/0349030085174637
LUCIANA ALVES DA SILVA	Mestrado	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/1009384023441384
MARIA ELISVANIA DA SILVA ALMEIDA	Mestrado	40h Temporário	http://lattes.cnpq.br/9285969966614732

9.2 Coordenação do Curso

O curso de Bacharelado – Letras tem como coordenadora a Profa Dra Arminda Silva de Serpa e como vice-coordenadora a Profa Dra Silvia Malena Modesto Monteiro. A coordenação do curso ainda conta com o Núcleo Docente Estruturante, conforme Resolução Nº 4044/2017 -CEPE, de 20 de março de 2017, formado pelos docentes Cinthya Sousa Machado, Lena Lúcia Espíndola Rodrigues Figueiredo e Valdinar Custodio Filho.

9.3 Corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo formado pelos funcionários que desempenham atividades nos setores mencionados acima está descrito do quadro a seguir:

Quadro 3: Corpo técnico-administrativo

Corpo Técnico Administrativo					
	Nome	Vinculação	Regime de trabalho	Função	Cargo

DIREÇÃO DO CENTRO DE HUMANIDADES	Ana Cristina Saboia do Nascimento	Servidor Efetivo	40h	Agente de Administração	Secretária da Direção do CH
	Antônio Emídio Neto	Servidor Efetivo	40h	Assistente de Admin	-----
	Cleidson Nazareno Oliveira Bezerra	Servidor Efetivo	40h	Assist. Gestão e Ed. Superior	Prefeito do CH
	Janete Araújo Silva	Servidor Efetivo	40h	Assist. Gestão e Ed. Superior	Secretária do CH
	José Maria de Freitas	Servidor Efetivo	40h	Auxiliar de Serv. Gerais	Porteiro do CH
	Luiz Carlos Rodrigues	Terceirizado	40h	Auxiliar de Administração	Contínuo Do CH
	Vicente de Paulo Lima Menezes	Servidor Efetivo	40h	Programador de Computador	Secretário do Lab. De Informática
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS	Ana Paula Sales Portela Lima	Servidor Efetivo	40h	Assist. Gestão e Ed. Superior	Secretária do Curso de Letras
	Antônia De Araújo Rocha Pinheiro	Servidor Efetivo	40h	Agente de Administração	Secretária do Curso de Letras
	Suzana Maria Aquino De Sousa Magalhães	Servidor Efetivo	40h	Agente de Administração	Secretária do Curso de Letras
	Yalga Alves Barbosa	Servidor Efetivo	40h	Técnico em Assuntos Educ.	Secretária do Curso de Letras
CCLIN	Ivan Leite Braga	Servidor Efetivo	40h	Assistente de Admin	Secretário do CCLIN
BIBLIOTECA DO CH	Joacilda Maria da Silva	Servidor Efetivo	40h	Agente de Administração	-----
	Raimundo José Klecius Guerreiro	Terceirizado	40h	Auxiliar Administrativo	
	Maria do Socorro Soares Rodrigues	Servidor Efetivo	40h	Analista gestão em Ed. Superior	Bibliotecária do CH

	Nilvany Gonçalves Dantas	Servidor Efetivo	40h	Administradora	-----
POSLA	Francisco Ismael Araújo Rebouças	Servidor Efetivo	40h	Assist. Gestão e Ed. Superior	Secretário do POSLA
	Jamille Azevedo da Cunha	Terceirizada	40h	Técnica em Secretariado	Secretária do POSLA
ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	Sabrina Costa Tanaka	Terceirizada IEPRO	20h		Secretária da ESPELP

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Princípios orientadores do currículo

Após a promulgação da nova **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (LDB) – Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – uma série de decretos, pareceres, diretrizes e parâmetros implantou uma nova política global para a educação brasileira, que tem como finalidade de natureza tríplice, o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho (art. 2, LDB). Ainda que produzidos, às vezes, à margem dos debates democráticos (cf. VALLE, 2000¹) esses instrumentos governamentais² contemplam as diferentes dimensões do ensino e, ao estabelecer normas operativas e valores sociais comuns a todos os estabelecimentos de ensino, inauguram um novo caminho para a realização desses princípios na prática escolar.

Este projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras está amparado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual afirma o seguinte:

Ancorada na sua história, a Universidade formata para o período de abrangência deste PDI a ampliação de oportunidades de formação superior em todos os seus níveis, de forma a contribuir com o crescimento sustentável do estado pela oferta adequada de cursos de graduação e de pós-graduação

¹ A importância estratégica que a formação de professores tem para a consolidação da reforma da educação básica mostra-se, principalmente, no decreto nº 3.276/99 e – desde maio 2000 - nas “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica” e na “Proposta de Estruturação Curricular dos Cursos Normais Superiores”.

²

conforme as demandas sociais. Esta ampliação busca alinhamento com o Plano Estadual de Educação (2016/2024), instrumento balizador e norteador das políticas públicas relacionadas à educação no Estado do Ceará, o qual contempla metas e estratégias a serem viabilizadas pelo Estado e por seus municípios, em colaboração com a União e guardando conformidade com o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei Federal nº13.005, de 24 de junho de 2014, e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº9.394, de 20 de dezembro de 1996. (PDI, p. 63)

Em sintonia com a legislação vigente, a **reestruturação técnico-pedagógica** do Curso de Bacharelado em Letras da UECE põe-se a responder aos questionamentos e às demandas da sociedade cearense, em geral, e a traduzir as expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, em particular. É preciso demonstrar uma concepção crítica e reflexiva da realidade sócio-político-cultural em que a universidade está inserida. Por conseguinte, esta proposta pedagógica – sendo um instrumento da ação política e da organização do fazer universitário – se ocupa com uma educação holística e humanizada, que desenvolve as competências política, social, ética e humanista e prioriza o exercício crítico-reflexivo da cidadania. Além do mais, introduzir mudanças paradigmáticas no contexto universitário significa, antes de tudo, estabelecer um novo regime acadêmico que propicie ao estudante um aprimoramento formativo, tornando-o capaz de vencer os constantes desafios impostos pela dinâmica do mercado de trabalho.

Construindo um leque de alternativas na formação dos estudantes, a presente proposta apoia-se nas recomendações para o ensino superior como foram assumidas e formuladas pelas múltiplas instâncias representativas dos educadores da nação.

10.2 Eixos do currículo e integração curricular

O Curso de Letras - Bacharelado tem sua Organização Curricular dividida, hierarquicamente, em três Núcleos, a saber: Núcleo de Formação Geral, Núcleo de Conhecimento Específico e Núcleo de Estudos Diversificados.

As disciplinas do **Núcleo de Formação Geral** objetivam proporcionar ao aluno habilidades pertinentes a cada **Eixo** em que estão inseridas. As disciplinas do eixo da **Língua/Linguística** têm como principal objetivo capacitar o aluno de Bacharelado sobre o conhecimento acerca das teorias que envolvem a linguagem, desde as suas concepções, passando por seus usos e suas transformações, e culminando na aplicabilidade nas pesquisas

em tradução. Desta forma, é fundamental que o aluno do Bacharelado desenvolva a habilidade de reconhecer a relação entre a teoria proporcionada por essas disciplinas e a prática da atividade tradutória. As disciplinas do eixo da **Literatura** objetivam proporcionar conhecimento acerca da teoria que embasa o texto literário em produção e análise, considerando aspectos histórico-sociais, assim como sua relação com o momento contemporâneo em que o texto literário pode ser aplicado. As disciplinas do eixo de **Clássicas** objetivam apresentar a língua latina ao aluno do Curso de Bacharelado, que deve desenvolver a habilidade de relacionar o conhecimento que ele adquirirá, principalmente sobre a estrutura da Língua Latina, concebendo o Latim como um idioma que embasou aspectos morfossintáticos de diversos idiomas da contemporaneidade.

As disciplinas do **Núcleo de Conhecimento Específico** também objetivam o fomento de habilidades pertinentes a cada eixo de que fazem parte. As disciplinas elencadas no Eixo de **Língua/Linguística** têm como principal objetivo tornar o aluno hábil na comunicação no idioma escolhido, quer seja falando, escrevendo, ouvindo ou lendo. O Eixo de **Literatura** é composto por disciplinas que apresentarão a literatura de língua inglesa e língua portuguesa aos futuros tradutores/pesquisadores e críticos literários. O estudo da literatura em língua estrangeira objetiva familiarizar os alunos com aspectos sócio-históricos dos países de língua inglesa, através da manifestação artístico-literária. Ademais, aspectos linguísticos e humanísticos emergem dos estudos literários em uma língua estrangeira. O Eixo de **Tradução** trata das disciplinas relacionadas à profissão de tradutor e revisor, bem como intérprete e profissionais da área de tradução audiovisual (legendagem para surdos e ensurdecidos e audiodescrição para cegos).

Finalmente, o **Núcleo de Estudos Diversificados** engloba disciplinas que podem ser utilizadas para complementar a formação teórica, prática dos futuros tradutores/pesquisadores ou ainda, disciplinas de livre escolha dos alunos nas quais podem direcionar sua área de trabalho, como as disciplinas em estudos clássicos ou linguística forense. Além das disciplinas optativas, com o mínimo de 16 créditos, e as disciplinas de TCC I e II (8 créditos), fazem parte desse núcleo as atividades complementares (ACC), as atividades de extensão (AEE) e disciplinas de extensão.

10.3 Disciplinas obrigatórias

O Bacharelado em Letras/Português da UECE será composto das seguintes disciplinas obrigatórias, com a respectiva carga horária:

Quadro 4: Disciplinas obrigatórias do Português

Disciplinas obrigatórias	Horas teóricas	PCC*	Extensão	Horas totais
Concepções Linguísticas e Ensino I	68	0	0	68
Concepções Linguísticas e Ensino II	68	0	0	68
Estudos em Análise do Discurso	51	17	0	68
Estudos em Psicolinguística	51	17	0	68
Estudos em Semântica e Pragmática	51	17	0	68
Estudos em Sociolinguística	51	17	0	68
Fonologia da LP	51	17	0	68
Gêneros Acadêmicos	51	17	0	68
Gêneros Textuais e Ensino	68	0	0	68
Iniciação à Extensão Universitária	0	0	68	68
Língua Latina I	68	0	0	68
Língua Latina II	68	0	0	68
Linguística Textual	51	17	0	68
Literatura Brasileira: poesia	51	17	0	68
Literatura Brasileira: prosa	51	17	0	68
Literatura Comparada	68	0	0	68
Literatura Portuguesa: poesia	51	17	0	68
Literatura Portuguesa: prosa	51	17	0	68
Metodologia da Pesquisa	68	0	0	68
Morfossintaxe da LP	51	17	0	68
Produção Escrita em LP	51	17	0	68
Revisão de Textos em LP I	51	17	0	68
Revisão de Textos em LP II	68	00	0	68

Sintaxe da LP	51	17	0	68
TCC I	68	0	0	68
TCC II	68	0	0	68
Teoria da Literatura	68	0	0	68

*Prática como Componente Curricular.

O Bacharelado em Letras/Inglês da UECE será composto das seguintes disciplinas obrigatórias, com a respectiva carga horária:

Quadro 5: disciplinas obrigatórias do Inglês

Disciplinas obrigatórias	Horas teóricas	PCC*	Extensão	Horas totais
Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução	68	0	0	68
Concepções Linguísticas e Ensino I	68	0	0	68
Concepções Linguísticas e Ensino II	68	0	0	68
Estrutura e Uso da Língua Inglesa I	68	0	0	68
Estrutura e Uso da Língua Inglesa II	68	0	0	68
Estrutura e Uso da Língua Inglesa III	68	0	0	68
Estudos em Semântica e Pragmática	51	17	0	68
Fonologia Segmental da Língua Inglesa	68	0	0	68
Fonologia Suprasegmental da Língua Inglesa	68	0	0	68
Literatura de Língua Inglesa: Poesia	68	0	0	68
Gêneros Acadêmicos	51	17	0	68
Iniciação à Extensão Universitária	0	0	68	68
Laboratório de Tradução I (Disciplina Extensão)	0	0	68	68
Laboratório de Tradução II (Disciplina Extensão)	0	0	51	51
Literatura de Língua Inglesa: Conto	68	0	0	68
Literatura de Língua Inglesa: Drama I	68	0	0	68
Literatura de Língua Inglesa: Drama II	68	0	0	68

Literatura de Língua Inglesa: Romance	68	0	0	68
Metodologia da Pesquisa	68	0	0	68
Produção Escrita em Língua Inglesa	68	0	0	17
Revisão de Textos em Língua Inglesa	58	0	0	17
Tópicos em Literatura Contemporânea	68	0	0	68
Tópicos em Tradução de Textos Orais	68	0	0	69
Tópicos em Tradução de Textos Escritos	68	0	0	68
Tradução Intersemiótica	68	0	0	68
TCC I	68	0	0	68
TCC II	68	0	0	68
Teoria da Literatura	68	0	0	68

10.4 Disciplinas optativas

O curso de Bacharelado em Letras, habilitação em Português e Inglês, oferecerá as seguintes disciplinas optativas, com a respectiva carga horária:

Quadro 6: disciplinas optativas do Português e do Inglês

Disciplinas Optativas	Horas teóricas	PCCC*	Horas totais
Crítica Literária	68	00	68
Estilística	68	00	68
Estudos de Mobilidade Internacional I	34	00	34
Estudos de Mobilidade Internacional II	68	00	68
Estudos de Mobilidade Internacional III	68	00	68
Estudos de Mobilidade Internacional IV	102	00	102
Estudos de Mobilidade Nacional I	34	00	34
Estudos de Mobilidade Nacional II	68	00	68
Estudos de Mobilidade Nacional III	68	00	68

Estudos de Mobilidade Nacional IV	102	00	102
Fala e Escrita em Língua Portuguesa	68	00	68
Filologia Românica	68	00	68
Fundamentos de Literatura Grega	68	00	68
Fundamentos de Literatura Latina	68	00	68
História da Língua Portuguesa	68	00	68
Introdução à Linguística Forense	68	00	68
LIBRAS	68	00	68
Língua Grega I	68	00	68
Língua Grega II	68	00	68
Língua Latina III	68	00	68
Língua Latina IV	68	00	68
Linguística Aplicada	68	00	68
Literatura Brasileira: Drama	68	00	68
Literatura Brasileira: Conto	68	00	68
Literatura Cearense	68	00	68
Literatura Contemporânea de LP	68	00	68
Literatura e História	34	00	34
Literatura e Semiótica	68	00	68
Literatura e Sociedade	34	00	34
Literatura Infanto-Juvenil	68	00	68
Mitologia Greco-Romana	68	00	68
Oficina de Tradução de Latim	68	00	68
Oficina do Alfabeto Grego	34	00	34
Semiótica	68	00	68
Tópicos em Estudos Clássicos I	68	00	68
Tópicos em Estudos Clássicos II	68	00	68

Tópicos em Linguística Forense	68	00	68
Tópicos em Linguística Forense II	34	00	34
Tópicos em Linguística I	68	00	68
Tópicos em Linguística II	68	00	68
Tópicos em Linguística III	34	00	34
Tópicos em Linguística IV	34	00	34
Tópicos em Literatura I	68	00	68
Tópicos em Literatura II	68	00	68
Tópicos em Literatura III	34	00	34
Tópicos em Literatura IV	34	00	34
Tópicos em Literatura Latina Clássica I	68	00	68
Tópicos em Literatura Latina Clássica II	34	00	34
Tópicos em Literatura Latina Renascentista	68	00	68
Tópicos em semiótica social: multiletramentos, multimodalidade e letramento visual no ensino de línguas	68	00	68

*Prática como Componente Curricular.

Todas as disciplinas da habilitação em Português, com exceção daquelas que são obrigatórias e comuns às duas habilitações (Português e Inglês), são optativas para a habilitação em Inglês.

As disciplinas optativas exclusivas da habilitação em Inglês são as seguintes:

Quadro 7: Disciplinas optativas exclusivas do Inglês

Disciplinas Optativas	Horas teóricas	PCCC	Horas totais
Leitura em Língua Inglesa	68	0	68
Literatura de Língua Inglesa Traduzida para a Língua Portuguesa	68	0	68
Tópicos em Pesquisa Sobre Tradução	68	0	68
Tópicos em Ferramentas de Tradução	68	0	68

Tópicos em Ensino de Língua Inglesa	68	0	68
Tradução Audiovisual Acessível (TAVa)	68	0	68
Ensino de Língua Inglesa para Fins Específicos	68	0	68

10.5 Resumo da carga-horária

Quadro 8: Bacharelado em Português

CURSO 2022.2	NÚCLEOS	EIXOS DE FORMAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH	CR.
	Formação Geral	Clássicas	Língua Latina I	Nenhum	68	4
			Língua Latina II	Língua Latina I	68	4
		Literatura	Teoria da Literatura	Nenhum	68	4
			Literatura Comparada	Teoria da Literatura	68	4
		Língua/Linguística	Concepções Linguísticas e Ensino I	Nenhum	68	4
			Produção Escrita em LP	Nenhum	68	4

			Gêneros Textuais e Ensino	Nenhum	68	4
			Metodologia da Pesquisa	Nenhum	68	4
		TOTAL DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL =			544	32

CURSO 2022.2	NÚCLEOS	EIXOS DE FORMAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH	CR.
	Conhecimento específico	Língua/ Linguística	Estudos em Análise do Discurso	Nenhum	68	4
			Concepções Linguísticas e Ensino II	Concepções Linguísticas e Ensino I	68	4
			Fonologia de LP	Nenhum	68	4
			Gêneros Acadêmicos	Nenhum	68	4
			Linguística Textual	Nenhum	68	4

			Morfossintaxe da LP	Nenhum	68	4
			Gestão cultural	Nenhum	68	4
			Estudos em Psicolinguística	Nenhum	68	4
			Revisão de Textos em LP I	Nenhum	68	4
			Estudos em Semântica e Pragmática	Nenhum	68	4
			Revisão de Textos em LP II	Revisão de Textos em LP I	68	4
			Sintaxe da LP	Nenhum	68	4
			Estudos em Sociolinguística	Nenhum	68	4
		Literatura	Literatura Brasileira: Poesia	Teoria da Literatura	68	4
			Literatura Brasileira: Prosa	Teoria da Literatura	68	4

			Literatura Portuguesa: Poesia	Teoria da Literatura	68	4
			Literatura Portuguesa: Prosa	Teoria da Literatura	68	4
TOTAL DO NÚCLEO DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO =					1156	68

CURSO	NÚCLEOS	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH	CR.
	Estudos Diversificados	Atividades Complementares	Nenhum	102	6
		Iniciação à Extensão Universitária	Nenhum	68	4
		AEE	Nenhum	187	11
		Disciplinas optativas	Nenhum	272	16
		TCC I	Nenhum	68	4
		TCCII	TCC I	68	4

		TOTAL DO NÚCLEO DE ESTUDOS DIVERSIFICADOS	765	45
		CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO =	2465	192

Quadro 9: Bacharelado em Inglês

CURSO 2022.2	NÚCLEOS	EIXOS DE FORMAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH	CR.
	Formação Geral	Língua/Linguística	Concepções Linguísticas e Ensino I	Nenhum	68	4
			Concepções Linguísticas e Ensino II	Concepções Linguísticas e Ensino I	68	4
			Gêneros acadêmicos	Nenhum	68	4
			Metodologia da pesquisa	Nenhum	68	4
			Estudos em Semântica e Pragmática	Nenhum	68	4
		Literatura	Teoria da Literatura	Nenhum	68	4

	TOTAL DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL =	408	24
--	--	------------	-----------

CURSO 2022.2	NÚCLEOS	EIXOS DE FORMAÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH	CR.
	Conhecimento específico	Língua/ Linguística	Estrutura e Uso da Língua Inglesa I	Nenhum	68	4
			Estrutura e Uso da Língua Inglesa II	Estrutura e Uso da Língua Inglesa I	68	4
			Estrutura e Uso da Língua Inglesa III	Estrutura e Uso da Língua Inglesa II	68	4
			Fonologia Segmental da Língua Inglesa	Estrutura e Uso da Língua Inglesa II	68	4
			Fonologia Suprasegmental da Língua Inglesa	Fonologia Segmental da Língua Inglesa	68	4

			Produção Escrita em Língua Inglesa	Estrutura e Uso da Língua Inglesa III	68	4
		Literatura	Literatura de Língua Inglesa: Conto	Teoria da Literatura	68	4
			Literatura de Língua Inglesa: Romance	Teoria da Literatura	68	4
			Literatura de Língua Inglesa: Drama I	Teoria da Literatura	68	4
			Literatura de Língua Inglesa: Drama II	Literatura de Língua Inglesa: Drama I	68	4
			Literatura de Língua Inglesa: Poesia	Teoria da Literatura	68	4
			Tópicos em Literatura Contemporânea	Teoria da Literatura	68	4
		Tradução	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução	Nenhum	68	4

			Tópicos em Tradução de Textos Orais	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução	68	4
			Tópicos em Tradução de Textos Escritos	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução	68	4
			Revisão de Textos em Língua Inglesa	Estrutura e Uso da Língua Inglesa III	68	4
			Tradução Intersemiótica	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução	68	4
SUBTOTAL DO NÚCLEO DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO =					1156	68

CURSO	NÚCLEOS	COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	CH	CR.
	Estudos Diversificados	Atividades Complementares	Nenhum	102	6

		Iniciação à Extensão Universitária	Nenhum	68	4
		Laboratório de Tradução I	Nenhum	68	4
		Laboratório de Tradução II	Laboratório de Tradução I	51	3
		AEE	Nenhum	68	4
		Disciplinas optativas	Nenhum	408	24
		TCC I	Nenhum	68	4
		TCC II	TCC I	68	4
		TOTAL DO NÚCLEO DE ESTUDOS DIVERSIFICADOS		901	53
		CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO =		2465	145

10.6 Competências e Habilidades

O curso de Bacharelado visa desenvolver, no aluno, as seguintes competências e habilidades:

1. capacidade de analisar, descrever e explicar a estrutura e o funcionamento da língua;
2. capacidade de relacionar questões de uso da língua a conceitos teóricos relevantes e de conduzir investigações sobre a linguagem e suas manifestações na sociedade;

3. domínio ativo e crítico de um repertório representativo dos textos literários, bem como das condições sob as quais a língua se torna literária;
4. capacidade de (re)conhecimento e de operação, como pesquisador, das diferentes variedades da língua, por meio de suas diversas manifestações discursivas;
5. domínio de conceitos que possibilitam um quadro explicativo da linguagem enquanto fenômeno cognitivo, socio-histórico e cultural;
6. domínio de repertório de termos especializados através dos quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento da língua e da literatura;
7. domínio e aplicação de conceitos que permitem assumir o papel de formador de usuários críticos da linguagem e de produtores de textos em diferentes gêneros e registros linguísticos;
8. atitude investigativa que favoreça construção contínua do conhecimento na área e sua aplicação entre as novas tecnologias;
10. domínio das habilidades necessárias para o planejamento e execução de atividades de pesquisa;

10.7 Plano de Atividades Curriculares Complementares (ACC)

Estão previstas 102 horas-aula para outras formas de atividades pedagógicas complementares, de natureza científico-acadêmica e/ou artístico-cultural e esportiva, bem como outras atividades que induzem a inserção do aluno na comunidade. A natureza das atividades, assim como a consignação dos créditos, segue as regras que estão apresentadas na Resolução 3241/CEPE, de 05 de outubro de 2009, ou nas resoluções que venham a substituí-la.

10.8 Plano de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Considerando-se a Resolução 4309/2018 – CEPE, de 08 de outubro de 2018, o discente do Curso de Letras (Bacharelado) deverá apresentar um trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre um tema relacionado às disciplinas referentes à sua habilitação.

Das disciplinas

Para a elaboração do TCC, o discente deverá cursar três disciplinas: Metodologia da Pesquisa, que promoverá estudos sobre concepção de pesquisa, fase de planejamento e método na ciência, além do estudo sobre os princípios, métodos e técnicas de pesquisa nas

áreas de Linguística e Literatura; e TCC I e TCC II, disciplinas de orientação, específicas para a elaboração do TCC. Essas disciplinas são de lotação exclusiva dos professores que compõem a coordenação do curso.

Das modalidades

O TCC poderá ser desenvolvido nas seguintes formas:

- Monografia;
- Artigo científico.

Da monografia

O texto monográfico, além de oferecer qualidade técnico-científica, deverá obedecer aos critérios de clareza e de concisão. Para isso, o estudante deve desenvolver o texto com no mínimo 25 laudas (excetuando-se as páginas iniciais e finais: folha de rosto, agradecimentos, dedicatórias, sinopse, epígrafe, bibliografia e anexos). O trabalho monográfico deverá ser defendido frente a uma banca composta por três professores, sendo um deles o orientador do trabalho. A folha de aprovação deverá indicar se o trabalho deve seguir ou não para publicação.

Do artigo

O artigo poderá ser aceito como TCC, desde que apresente resultados de pesquisa. Deverá apresentar qualidade técnico-científica e obedecer aos critérios de clareza e de concisão. O graduando deve desenvolver o texto com, no mínimo, 10 laudas. O artigo deverá ser defendido frente a uma banca composta por três professores, sendo um deles o orientador da pesquisa. A folha de aprovação deverá indicar se o artigo deve seguir ou não para publicação.

Da orientação

A orientação do TCC deverá ser feita, prioritariamente, pelos docentes em exercício da UECE. É admissível orientador externo, desde que cumpra um dos seguintes critérios:

- ser discente de doutorado, na UECE, e apresentar termo de anuência do orientador;
- ter sido professor substituto ou temporário, com titulação mínima de mestre, que tenha iniciado a orientação enquanto professor da UECE, e que assine termo de compromisso.

Da defesa

O discente deverá, ao fim da disciplina de TCC II, fazer uma defesa oral pública, diante de uma comissão avaliadora composta pelo professor orientador e mais dois membros. No caso de haver coorientador, ele comporá obrigatoriamente a comissão avaliadora, sendo a banca, nesses casos, composta por quatro membros. Todos os membros da comissão devem possuir, pelo menos, o título de mestre. Excepcionalmente, a coordenação poderá aprovar que os membros da banca tenham certificado de especialização.

10.9 Plano de avaliação da Aprendizagem do Aluno

A avaliação de aprendizagem pressupõe, obviamente, a aferição do desempenho dos alunos nas disciplinas, o que atende ao capítulo V (“Da avaliação do rendimento escolar”) do Estatuto e Regimento Geral da Funece/UECE. Além disso, neste projeto, este item trata da avaliação de aprendizagem num plano mais amplo, que compreende a apreciação da formação profissional e científica global do corpo discente.

Essa avaliação deve considerar, em ampla medida, os resultados do Enade como elemento orientador das ações que precisam ser efetivadas para aprimorar a formação discente. Esses resultados deverão ser apreciados pelo colegiado do Curso, a quem caberá as eventuais tomadas de decisão. A discussão sobre tais resultados será coordenada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que deve, entre outras providências, responsabilizar-se pela aplicação das sugestões de melhoria colocadas pelos membros do colegiado.

Além disso, devem ser levados em consideração, também, os índices de evasão e reprovação, bem como o levantamento da atuação profissional dos egressos do Curso.

10.10 Plano de Curricularização da Extensão

As atividades específicas de extensão do Curso de Letras – Bacharelado são regidas pela Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação/MEC, de 18 dezembro de 2018, assim como pela Resolução 4476/2019 da UECE de 11 de novembro de 2019.

Essas atividades devem permitir o cumprimento dos seguintes objetivos educacionais:

- Promover impacto na formação do estudante e na comunidade externa à Universidade;
- Ampliar e consolidar o exercício da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando a dimensão acadêmica da extensão na formação dos estudantes;

- Oportunizar o diálogo dos saberes populares com os conhecimentos científicos, por meio de ações acadêmicas que articulem a Universidade com os modos de vida das comunidades;
- Estimular a formação em extensão no processo educativo dos estudantes, proporcionando desenvolvimento profissional integral em consonância com as demandas da sociedade;
- Fortalecer a política de responsabilidade social da UECE.

No Curso de Letras - Bacharelado da UECE, as atividades de extensão, que devem perfazer um total de 255 horas, serão efetivadas por meio das modalidades, especificadas a seguir.

Disciplinas específicas de extensão

Para a habilitação em Inglês, o discente deverá cursar as seguintes disciplinas obrigatórias: Iniciação à Extensão Universitária (4 créditos); Laboratório de Tradução I (4 créditos); Laboratório de Tradução II (3 créditos), totalizando 11 créditos, ou seja, 187 horas. Para habilitação em Português, o discente deverá cursar a disciplina obrigatória: Iniciação à Extensão Universitária (4 créditos), ou seja, 68 horas.

Ações específicas de extensão (AEE)

As ações específicas de extensão compreendem a vivência de práticas extensionistas praticadas fora das disciplinas curriculares. Essas ações, definidas e organizadas de acordo com o que rege o art. 6º (em todos os seus parágrafos) da Resolução 4476/2019 da Uece, podem ser efetivadas por meio da participação do graduando em programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos relacionados à extensão universitária.

Para a habilitação em Inglês, os graduandos deverão cumprir 68 horas, ou seja, 4 créditos, nessa modalidade. Já os graduandos na habilitação em Português deverão cumprir 187 horas através das ações específicas de extensão.

O curso de Letras oferece inúmeras possibilidades para que os alunos desenvolvam as atividades extensionistas, entre elas destacamos:

- Revista Linguagem em Foco, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada;
- Programa de extensão Viva Palavra;
- Clube de leitura: A hora da novela;
- Laboratório de Tradução Audiovisual (LATAV);
- Laboratório de Pesquisas Sociolinguísticas (LAPESCE);
- Laboratório de Língua e Literatura Latina com ênfase em tradução (LITTERAE);
- Laboratório de Pesquisas em Linguística Aplicada (LAPEL);
- Laboratório de Linguagem e Cognição (LINC).
- Núcleo de Línguas.

10.11 Fluxo curricular e pré-requisito das disciplinas

Quadro 10: Matriz curricular do curso de Letras – Bacharelado em Português

	Disciplina	Horas/Aula				Pré-requisito
		Teór.	PCC	Ext.	Total	
1	Concepções Linguísticas e Ensino I	68	00	00	68	Nenhum
	Gêneros Textuais e Ensino	68	00	00	68	Nenhum
	Produção Escrita em LP	51	17	00	68	Nenhum
	Teoria da Literatura	68	00	00	68	Nenhum
	Iniciação à Extensão Universitária	00	00	68	68	Nenhum
	Total de Horas	255	17	68	340	
2	Concepções Linguísticas e Ensino II	68	00	00	68	Concepções Linguísticas e Ensino I
	Gêneros Acadêmicos	51	17	00	68	Nenhum
	Fonologia da LP	51	17	00	68	Nenhum
	Gestão Cultural	68	00	00	68	Nenhum
	OPTATIVA	68	00	00	68	
	Total de Horas	272	68	00	340	

3	Literatura Comparada	68	00	00	68	Teoria da Literatura
	Linguística Textual	51	17	00	68	Nenhum
	Estudos em Sociolinguística	51	17	00	68	Concepções Linguísticas e Ensino I
	Morfossintaxe da LP	51	17	00	68	Nenhum
	OPTATIVA	68	00	00	68	
	Total de Horas	289	51	00	340	
4	Sintaxe da LP	51	17	00	68	Nenhum
	Estudos em Semântica e Pragmática	51	17	00	68	Concepções Linguísticas e Ensino I
	Língua Latina I	51	17	00	68	Nenhum
	Literatura Portuguesa: poesia	51	17	00	68	Teoria da Literatura
	OPTATIVA	68	00	00	68	
	Total de Horas	272	68	00	340	
5	Literatura Portuguesa: prosa	51	17	00	68	Teoria da Literatura
	Revisão de Textos em LP I	51	17	00	68	Nenhum
	Estudos em Psicolinguística	51	17	00	68	Concepções Linguísticas e Ensino I
	Língua Latina II	68	00	00	68	Língua Latina I
	Metodologia da Pesquisa	68	00	00	68	Nenhum
	Total de Horas	289	51	00	340	
6	Revisão de Textos em LP II	68	00	00	68	Revisão de Textos em LP I
	Literatura Brasileira: poesia	51	17	00	68	Teoria da Literatura
	Estudos em Análise do Discurso	51	17	00	68	Concepções Linguísticas e Ensino I

	TCC I	68	00	00	68	Metodologia da Pesquisa
	OPTATIVA	68	00	00	68	
	Total de Horas	289	51	00	340	
7	TCC II	68	00	00	68	TCC I
	Literatura Brasileira: prosa	51	17	00	68	Teoria da Literatura
	Total de Horas	136		00	136	
	Horas de aula	1802	306	68	2.176	
	Atividades complementares do curso (ACC)				102	
	Ações específicas de extensão (AEE)				187	
	Total de horas do curso				2.465	

Quadro 11: Matriz curricular do curso de Letras – Bacharelado em Inglês

	Disciplina	Horas/Aula				Pré-requisito(s)
		Teórica	PCC	Ext.	Total	
1	Concepções Linguísticas e Ensino I	68			68	Nenhum
	Teoria da Literatura	68			68	Nenhum
	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução	68			68	Nenhum
	Iniciação à Extensão Universitária	00		68	68	Nenhum
	Estrutura e Uso da Língua Inglesa I	68			68	Nenhum
	Total de Horas				340	
2	Gêneros Acadêmicos	51	17		68	Nenhum
	Concepções Linguísticas e Ensino II	68			68	Concepções Linguísticas e Ensino I
	Estrutura e Uso da Língua Inglesa II	68			68	Estrutura e Uso da Língua Inglesa I

	Tópicos em Tradução de Textos Orais	68			68	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução
	OPTATIVA	68			68	
	Total de Horas				340	
3	Fonologia Segmental da Língua Inglesa	68			68	Estrutura e Uso da Língua Inglesa II
	Estrutura e Uso da Língua Inglesa III	68			68	Estrutura e Uso da Língua Inglesa II
	Literatura de Língua Inglesa: Conto	68			68	Teoria da Literatura
	Tópicos em Tradução de Textos Escritos	68			68	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução
	OPTATIVA	68			68	---
	Total de Horas				340	
4	Fonologia Suprasegmental da Língua Inglesa	68			68	Fonologia Segmental da Língua Ingl.
	Literatura de Língua Inglesa: Drama I	68			68	Teoria da Literatura
	Literatura de Língua Inglesa: Romance	68			68	Teoria da Literatura
	Produção Escrita em Língua Inglesa	68			68	Estrutura e Uso da Língua Inglesa III
	Estudos em Semântica e Pragmática	51	17		68	Concepções Linguísticas e Ensino I
	Total de Horas				340	
5	Literatura de Língua Inglesa: Drama II	68			68	Literatura de Língua Inglesa: Drama I
	Metodologia da Pesquisa	68			68	Nenhum
	Laboratório de Tradução I	00		68	68	Nenhum
	Revisão de Textos em Língua Inglesa	68			68	Estrutura e Uso da Língua Inglesa III
	OPTATIVA	68			68	---
	Total de Horas				340	
6	Literatura de Língua Inglesa: Poesia	68			68	Teoria da Literatura

	TCC I	68			68	Metodologia da Pesquisa
	Tradução Intersemiótica	68			68	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução
	OPTATIVA	68			68	---
	OPTATIVA	68			68	---
	Total de Horas				340	
7	Tópicos em Literatura Contemporânea	68			68	Teoria da Literatura
	TCC II	68			68	TCC I
	Laboratório de Tradução II	00		51	51	Laboratório de Tradução I
	OPTATIVA	68			68	---
	Total de Horas				272	
	Horas de aula				2.312	
	Atividades complementares (ACC)				102	
	Ações específicas de extensão (AEE)				68	
	Total de horas do curso				2.465	

10.12 Setores de Estudos

A seguir, estão listados os setores de estudos do Curso de Bacharelado, aprovados pela Resolução N° 4616/2021 do CEPE.

Quadro 12: Setores de Estudos

Setor de estudo	Disciplinas do setor
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	LIBRAS
Língua e Literatura Latina	FUNDAMENTOS DE LITERATURA LATINA LÍNGUA LATINA I, II, III, IV OFICINA DE TRADUÇÃO DE LATIM TÓPICOS EM LITERATURA LATINA CLÁSSICA I e II TÓPICOS EM LITERATURA LATINA RENASCENTISTA.

Língua Grega	FUNDAMENTOS DE LITERATURA GREGA LÍNGUA GREGA I, II MITOLOGIA GRECO-ROMANA OFICINA DO ALFABETO GREGO TÓPICOS EM ESTUDOS CLÁSSICOS I e II.
Língua Inglesa	ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA FINS ESPECÍFICOS ESTRUT. E USO DA LING. INGLESA I ESTRUT. E USO DA LING. INGLESA II ESTRUT. E USO DA LING. INGLESA III LEITURA EM LÍNGUA INGLESA FONOLOGIA SEGMENTAL DA LING. INGLESA FONOLOGIA SUPRASEG. DA LING. INGLESA PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA TÓPICOS EM GRAMÁTICA FUNCIONAL TÓPICOS EM ENSINO DE LÍNGUA INGLESA
Língua Inglesa e Tradução	LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO I, II TÓPICOS EM TRADUÇÃO DE TEXTOS ORAIS TÓPICOS EM TRAD. DE TEXTOS ESCRITOS TÓPICOS EM PESQUISA SOBRE TRADUÇÃO TÓPICOS EM FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA REVISÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL

Linguística e Língua Portuguesa	CONCEPÇÕES LINGUÍSTICAS E ENSINO I CONCEPÇÕES LINGUÍSTICAS E ENSINO II GESTÃO CULTURAL ESTILÍSTICA ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO ESTUDOS EM PSICOLINGUÍSTICA ESTUDOS EM SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA ESTUDOS EM SOCIOLINGUÍSTICA FALA E ESCRITA EM LÍNG. PORTUGUESA FILOLOGIA ROMÂNICA FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA GÊNEROS ACADÊMICOS GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO GESTÃO CULTURAL HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA FORENSE LINGUÍSTICA APLICADA LINGUÍSTICA TEXTUAL METODOLOGIA DA PESQUISA MORFOSSINTAXE DA LÍNG. PORTUGUESA PROD. ESCRITA EM LÍNG. PORTUGUESA REVISÃO DE TEXTO EM LÍNG. PORTUGUESA I REVISÃO DE TEXTO EM LÍNG. PORTUGUESA II SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA TÓPICOS EM LINGUÍSTICA FORENSE I TÓPICOS EM LINGUÍSTICA FORENSE II TÓPICOS EM LINGUÍSTICA I TÓPICOS EM LINGUÍSTICA II TÓPICOS EM LINGUÍSTICA III TÓPICOS EM LINGUÍSTICA IV TÓPICOS EM SEMIÓTICA SOCIAL: MULTILETRAMENTOS, MULTIMODALIDADE E LETRAMENTO VISUAL NO ENSINO DE LÍNGUAS
Literatura	CRÍTICA LITERÁRIA LITERATURA COMPARADA LITERATURA E HISTÓRIA LITERATURA E SEMIÓTICA LITERATURA E SOCIEDADE TEORIA DA LITERATURA TÓPICOS EM LITERATURA I, II, III, IV
Literatura de Língua Inglesa	LIT. ING. TRAD. PARA LÍNG. PORTUGUESA LITERATURA DE LÍNG. INGLESA: CONTO LITERATURA DE LÍNG. INGLESA: ROMANCE LITERATURA DE LÍNG. INGLESA: DRAMA I e II LITERATURA DE LÍNG. INGLESA: POESIA LITERATURA INGLESA TRADUZIDA TÓPICOS EM LIT. CONTEMPORÂNEA

Literaturas de Língua Portuguesa	LITERATURA BRASILEIRA: CONTO LITERATURA BRASILEIRA: DRAMA LITERATURA BRASILEIRA: POESIA LITERATURA BRASILEIRA: PROSA LITERATURA BRASILEIRA: ROMANCE LITERATURA CEARENSE LITERATURA CONTEMPORÂNEA DE LP LITERATURA INFANTO-JUVENIL LITERATURA PORTUGUESA: POESIA LITERATURA PORTUGUESA: PROSA
----------------------------------	---

11. PLANO DE AVALIAÇÃO/AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação é fundamental para que se possa reconhecer se a missão social do Curso está sendo cumprida, bem como para que se possa perceber o que é necessário ajustar, ao longo do tempo, para que o Curso continue atendendo às demandas sociais que possam emergir. Nesse sentido, a avaliação permite, portanto, um olhar retrospectivo – analisar o que terá sido realizado com vistas a reconhecer processos bem-sucedidos e processos que carecem de aperfeiçoamento – e um prospectivo – com vistas a definir as necessidades de modificação com base nas mudanças que atingem as áreas profissionais contempladas pelo Curso.

A avaliação deve contemplar diferentes aspectos do Curso, a saber:

- Desempenho discente (analisado em seção própria, a seguir);
- Atuação docente;
- Atuação da gestão;
- Componentes curriculares;
- Infraestrutura;
- Integração com a pós-graduação;
- Interação com as demandas do momento histórico, em geral, e do mercado de trabalho, em particular.

A avaliação da atuação docente ficará ao encargo do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que solicitará os dados de avaliação produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) (os quais incluem tanto a avaliação que os discentes fazem quanto a avaliação que os próprios professores fazem de si mesmos), bem como lançará mão de instrumentos próprios de coleta e aferição. A previsão é que os professores recebam as avaliações semestrais e, em conjunto com o NDE, quando necessário, estabeleçam estratégias de aprimoramento.

A atuação da gestão será avaliada por toda a comunidade do Curso – gestores, professores, servidores, alunos –, mediante instrumentos de coleta e aferição definidos pelo órgão gestor (coordenação do Curso e NDE). A avaliação deve ter periodicidade anual.

Os componentes curriculares serão avaliados pelo colegiado do Curso, que, a cada quatro anos, deverá rever a proposta no que concerne a definição das disciplinas obrigatórias, distribuição das disciplinas por semestre letivo, acréscimo e retirada de disciplinas, distribuição de carga horária (horas teóricas X horas práticas), dentre outros tópicos, devendo todas essas questões ser analisadas em consonância, também, com as recomendações das instâncias superiores (Ministério da Educação, conselhos superiores da UECE).

A avaliação da infraestrutura ficará sob responsabilidade da coordenação e da direção do Centro de Humanidades, devendo contemplar espaço físico (salas de aula, espaços de gestão, espaços de convivência, dentre outros), e tecnologia e recursos utilizados nas práticas acadêmico-pedagógicas (acesso à internet, datashow, material de uso em sala de aula, fotocopiadoras, etc.).

A integração com a pós-graduação será encabeçada pelos programas *stricto sensu*, que deverão levar em conta, dentre outros aspectos, a participação dos professores dos programas nas disciplinas do Curso, a participação dos pós-graduandos (mestrandos e doutorandos) em disciplinas do Curso (por meio dos estágios de docência no ensino superior) e na orientação de trabalhos de conclusão (apenas doutorandos), a participação de graduandos em projetos de pesquisa que contemplem a iniciação científica.

A avaliação da interação com as demandas sociais será efetivada conforme o novo PPC seja implantado, do que poderão resultar atualizações futuras desta proposta.

A cada três anos, o curso terá uma avaliação externa realizada por órgãos competentes para que acompanhem e emitam parecer avaliativo sobre a qualidade e eficiência do novo currículo, dando sugestões para o aprimoramento do projeto pedagógico do Curso de Letras.

12 PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

DOS DOCENTES

O professor do Curso de Letras que necessitar se afastar para doutorado, ou pós-doutorado, terá seu nome incluído no Plano de Afastamento de Docente para a realização de Pós-Graduação e Pós-Doutorado (PAPGPD), seguindo as normas da Resolução 1483/2019.

Atualmente, três professores estão desenvolvendo atividades de qualificação e titulação: MARIA OCENÉIA DOS SANTOS ROCHA e GLENDA DEMES DA CRUZ (cursando doutorado) e NUKÁCIA MEYRE SILVA ARAÚJO (fazendo o estágio pós-doutoral).

Esse plano é trienal e deve ser reajustado a cada ano, de acordo com as necessidades do colegiado do curso.

A Universidade Estadual do Ceará dispõe aos docentes do Curso de Letras o Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, em que os docentes da graduação podem cursar mestrado ou doutorado.

DOS DISCENTES

O aluno que se gradua em Letras na UECE tem a possibilidade de continuar seus estudos em um ou mais cursos oferecidos pelo Centro de Humanidades da UECE. Há quatro cursos de pós-graduação, a saber:

- Especialização em Língua Portuguesa, sob a coordenação do Prof. Dr. João Batista Costa Gonçalves;
- Especialização em Semiótica, sob a coordenação da Profa. Dra. Arminda Silva de Serpa;
- Mestrado Profissional em Letras- PROFLETRAS, sob a coordenação do Profa. Dra. Abniza Pontes de Barros Leal;
- Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada- PosLA, sob a coordenação do Prof. Dr. Wilson Junior de Araújo Carvalho.

13 PLANO DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aproveitamento de estudos e experiências formativas, como a criação de comissões e outros aspectos pedagógicos e administrativos em observância ao que a Resolução 4624/2021 – CEPE que trata sobre o aproveitamento de estudos dos discentes que ingressam nos cursos de graduação da UECE mediante vestibular, mudança de curso, transferência ou como graduado.

14 QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

Todas as disciplinas listadas, tanto do fluxo de 2015.1 e o novo fluxo, são de 68 horas, ou seja, 4 créditos.

Quadro 13: Equivalências do curso de Bacharelado em Português:

Disciplinas do Novo Currículo Novo fluxo	Disciplinas do Curso 028 Fluxo 2015.1
---	--

Concepções Linguísticas e Ensino I	Teorias Linguísticas
Concepções Linguísticas e Ensino II	---
Crítica Literária	Crítica Literária
Estilística	Estilística
Estudos em Análise do Discurso	Análise do Discurso
Estudos em Psicolinguística	Psicolinguística
Estudos em Semântica e Pragmática	Semântica e Pragmática
Estudos em Sociolinguística	Sociolinguística
Fala e Escrita em Língua Portuguesa	Fala e Escrita em Língua Portuguesa
Filologia Românica	Filologia Românica
Fonologia da Língua Portuguesa	Fonologia da Língua Portuguesa
Fundamentos de Literatura Grega	---
Fundamentos de Literatura Latina	Fundamentos de Literatura Latina
Gêneros Acadêmicos	Estudo de Gêneros Acadêmicos
Gêneros Textuais e Ensino	----
Gestão Cultural	Gestão Cultural
História da Língua Portuguesa	---
Iniciação à Extensão Universitária	---
Introdução à Linguística Forense	—
LIBRAS	LIBRAS
Língua Grega I	Língua Grega I
Língua Grega II	Língua Grega II
Língua Latina I	Língua Latina I
Língua Latina II	Língua Latina II
Língua Latina III	Língua Latina III
Língua Latina IV	Língua Latina IV
Linguística Aplicada	Linguística Aplicada

Linguística Textual	Linguística Textual
Literatura Brasileira: Conto	Literatura Brasileira: Conto
Literatura Brasileira: Drama	Literatura Brasileira: Drama
Literatura Brasileira: Poesia	Literatura Brasileira: Poesia
Literatura Brasileira: Prosa	Literatura Brasileira: Romance
Literatura Cearense	Literatura Cearense
Literatura Comparada	Literatura Comparada
Literatura Contemporânea de LP	---
Literatura e História	---
Literatura e Semiótica	Literatura e Semiótica
Literatura e Sociedade	---
Literatura Infanto-Juvenil	Literatura Infanto-Juvenil
Literatura Portuguesa: Poesia	Literatura Portuguesa: Poesia
Literatura Portuguesa: Prosa	Literatura Portuguesa: Prosa
Metodologia da Pesquisa	Metodologia da Pesquisa
Mitologia Greco-Romana	---
Morfossintaxe da Língua Portuguesa	Morfossintaxe da Língua Portuguesa
Oficina de Tradução de Latim	---
Oficina do Alfabeto Grego	---
Produção Escrita em Língua Portuguesa	Produção Escrita em Língua Portuguesa
Revisão de Textos em L. Portuguesa I	Revisão de Textos em Língua Portuguesa
Revisão de Textos em L. Portuguesa II	---
Semiótica	Semiótica
Sintaxe da Língua Portuguesa	Sintaxe da Língua Portuguesa
TCC I	---
TCC II	---
Teoria da Literatura	Teoria da Literatura

Tópicos em Estudos Clássicos I	Tópicos em Estudos Clássicos I
Tópicos em Estudos Clássicos II	Tópicos em Estudos Clássicos II
Tópicos em Literatura Latina Clássica I	---
Tópicos em Literatura Latina Clássica II	---
Tópicos em Literatura Latina Renascent.	---
Tópicos em Linguística Forense I	---
Tópicos em Linguística Forense II	----
Tópicos em Linguística I	Tópicos em Linguística I
Tópicos em Linguística II	Tópicos em Linguística II
Tópicos em Linguística III	---
Tópicos em Linguística IV	---
Tópicos em Literatura I	Tópicos em Literatura I
Tópicos em Literatura II	Tópicos em Literatura II
Tópicos em Literatura III	---
Tópicos em Literatura IV	---

Quadro 14: Equivalências do curso de Bacharelado em Inglês:

Disciplinas do Novo Currículo	Disciplinas do Curso 028
Novo fluxo	Fluxo 2015.1

Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução	Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução
Estrutura e Uso da Língua Inglesa I	Estrutura e Uso da Língua Inglesa I
Estrutura e Uso da Língua Inglesa II	Estrutura e Uso da Língua Inglesa II
Estrutura e Uso da Língua Inglesa III	Estrutura e Uso da Língua Inglesa III
Fonologia Segmental da Língua Inglesa	Fonologia Segmental da Língua Inglesa
Fonologia Suprasegmental da Língua Inglesa	Fonologia Suprasegmental da Língua Inglesa

Literatura da Língua Inglesa: Conto	Literatura Inglesa: Conto
Literatura da Língua Inglesa: Drama I	Literatura Inglesa: Drama
Literatura da Língua Inglesa: Romance	Literatura Inglesa: Prosa Romance
Literatura da Língua Inglesa: Poesia	Literatura Inglesa: Poesia
Literatura da Língua Inglesa: Drama II	----
Tópicos em Literatura Contemporânea	Tópicos em Literatura Contemporânea
Aspectos Teóricos da Tradução	Aspectos Teóricos da Tradução
Produção Escrita em Língua Inglesa	Produção Escrita em Língua Inglesa
Revisão de Textos em Língua Inglesa	Revisão de Textos em Língua Inglesa
Tópicos em Tradução em Textos Orais	Tópicos em Tradução em Textos Orais
Tópicos em Tradução em Textos Escritos	----
Tradução Intersemiótica	Tradução Intersemiótica
Laboratório de Tradução I	----
Laboratório de Tradução II ³	----
Leitura em Língua Inglesa	Leitura em Língua Inglesa
Literatura Inglesa Traduzida para a Língua Portuguesa	Literatura Inglesa Traduzida para o Português

15 CONVÊNIOS, COOPERAÇÃO E MOBILIDADE ACADÊMICA

O Curso de Bacharelado em Letras, do Centro de Humanidades, se insere em um período histórico em que as Instituições de Ensino Superior do Brasil almejam internacionalizações de todas as suas atividades. Como o Curso de bacharelado em Letras - Inglês tem como um dos objetivos capacitar o aluno na língua inglesa, espera-se uma atuação bastante efetiva daqueles que compõem esse curso em todos os projetos que visem à internacionalização na UECE, uma vez que, é através da língua inglesa que as instituições acadêmicas mundiais dialogam.

³ Disciplina de 3 créditos.

A Universidade Estadual do Ceará – UECE tem uma política de internacionalização instituída pela resolução 1415/2018 - CONSU, de 07 de maio de 2018, viabilizada pelos seis eixos de ações do Escritório de Cooperação Internacional (ECInt), previstos na resolução 1682/2021 - CONSU de 14 de 06 de 2021.

São objetivos da política de Internacionalização da UECE:

- I- Promover o aumento da qualidade das atividades de educação superior por meio da cooperação com parceiros estrangeiros.
- II- Criar espaço de interculturalidade por meio das trocas entre pessoas de diferentes países e culturas.
- III- Ampliar o espírito de cooperação científica entre pesquisadores da UECE e pesquisadores de parceiros estrangeiros.
- IV- Estimular parcerias produtoras de inovação tecnológica e social para desenvolvimento do Estado do Ceará.

São eixos de ação do Escritório de Cooperação Internacional da UECE:

- I- Convênios e Cooperação Internacional.
- II- Mobilidades Acadêmicas Internacionais.
- III- Idiomas.
- IV- Comunicação Institucional e Eventos.
- V- Planejamento e Avaliação.
- VI- Função Administrativa e Apoio Acadêmico.

O Curso de Bacharelado em Letras (Língua Inglesa) do Centro de Humanidades possui um caráter totalmente efetivo na política de internacionalização da UECE, pois é nele que surgem indivíduos linguisticamente capazes de auxiliar em eventos de recepção de delegações estrangeiras da UECE, através de atividades de tradução, produção de textos em língua inglesa e interpretação.

Os alunos do Curso também podem participar de programas de mobilidade acadêmica inseridos no plano institucional de Internacionalização e previstos pelos eixos de ação do ECInt, regulamentados pelas Resoluções: Nº 3907/2015 – CEPE, que institui e regulamenta a mobilidade acadêmica, e a Resolução Nº 3908/2015 – CEPE, que curriculariza a mobilidade acadêmica.

A Resolução Nº 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015 institui e regulamenta a mobilidade e o intercâmbio nacional e internacional dos discentes de graduação da Universidade Estadual do Ceará-UECE e dá outras providências. A resolução estabelece as

normas para a mobilidade acadêmica e o intercâmbio, assim como quais as atividades serão consideradas e períodos aceitáveis pela UECE. Segundo o artigo Art. 4º, da resolução:

Admitem-se os seguintes tipos de mobilidade e intercâmbio acadêmicos: I. Mobilidade Acadêmica Nacional; II. Mobilidade Acadêmica Internacional; III. Intercâmbio Acadêmico Nacional; IV. Intercâmbio Acadêmico Internacional.

O Art.1º da Resolução 3908/2015, que institui o componente curricular “Estudos em Mobilidades”, apresenta a finalidade da resolução em criar mecanismo para possibilitar a consignação de estudos realizados no período de mobilidade internacional.

Art. 1º Fica instituído para todos os Planos Pedagógicos de Curso - PPC da Universidade Estadual do Ceará - UECE o componente curricular “Estudos em Mobilidade Internacional”, assim como as disciplinas inerentes a ele, com a finalidade de possibilitar a consignação dos estudos realizados durante período de mobilidade internacional.

A Resolução 3908/2015 descreve ainda quais as atividades consideradas para esses estudos e institui a criação de disciplinas e suas respectivas cargas horárias, denominadas Estudos em Mobilidade Internacional I, II, III e IV, e as disciplinas Estudos em Mobilidade Nacional I, II, III e IV, para garantir e de possibilitar a consignação dos estudos realizados durante o período de mobilidade internacional e nacional, respectivamente.

Atualmente a UECE possui 27 Termos de Cooperação Internacional firmados com Instituições de Ensino Superior em 13 países. O aluno que se interessar por mobilidade acadêmica deverá observar os seguintes requisitos:

- I. Estar regularmente matriculado na UECE;
- II. Ter integralizado, no mínimo, 20% dos créditos do curso;
- III. Não estar cursando o último período do seu curso;
- IV. Ter aproveitamento acadêmico igual ou superior a Média de NPC: 70,00;
- V. Cumprir os critérios e prazos estabelecidos nos editais de seleção e as disposições dessa Resolução;
- VI. Ter idade mínima de 18 anos ou ser emancipado;
- VII. Comprovar sua aprovação e classificação para a participação no programa ou convênio de mobilidade e intercâmbio acadêmico;
- VIII. Possuir Carta de Aceite da Instituição anfitriã;

IX. Ter Contrato de Estudos (*Learning agreement*) a ser cumprido na instituição de destino, aprovado pela Coordenação do Curso na UECE.

X. Comprovar proficiência no idioma do país de destino, de acordo com os critérios estabelecidos nos programas ou convênios de mobilidade e intercâmbio acadêmico internacional.

16 PROGRAMAS DE BOLSA E APOIO DISCENTE

A Universidade Estadual do Ceará, através da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis, proporciona ações de assistência ao estudante. As principais ações elencadas pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis são: o Restaurante/Refeitório Universitário; o Programa de Bolsas de Estudo e Permanência Universitária; e a Residência Universitária.

O Restaurante Universitário produz impactos sociais e acadêmicos, ao possibilitar: a) alimentação ao estudante na Universidade, sobretudo daqueles oriundos de família de baixa renda (60,24 % dos alunos da UECE); b) contribuição na diminuição dos índices de evasão Universitária; c) garantia de alimentação balanceada, de qualidade, em conformidade com parâmetros técnicos de alimentação saudável e das necessidades diárias por indivíduos; d) fortalecimento da comunidade universitária ao funcionar como apoio a intercâmbios acadêmicos de estudantes em âmbitos estadual e nacional; e) sociabilidades e elos da comunidade acadêmica; f) espaço de estágios e de formação curricular e profissional de estudantes de áreas de conhecimento afins. O Restaurante Universitário fornece cerca de 250 mil refeições à comunidade universitária, em dois turnos, nos *campi* do Itaperi e de Fátima, em Fortaleza.

As Bolsas de Assistência estudantil funcionam como apoio econômico fundamental à reprodução econômica e social do estudante com perfil socioeconômico pertencente a classes populares de baixa renda, base social majoritária do estudante da UECE. Este Programa de Bolsas impacta direta e positivamente nas condições destes estudantes, muitas vezes únicas, de mobilidade (transporte), sustento doméstico (aluguel, água, luz, de forma partilhada com outros) e custeio mínimo de despesas com material de estudos na Universidade (fotocópias, atividades de campo e deslocamento para estas). A distribuição das bolsas entre Capital e interior obedece, proporcionalmente, ao critério de representação estatística do contingente de estudantes em cada campus em relação ao total dos estudantes da Universidade.

A Residência Universitária tem como objetivo estudar, avaliar e apoiar as demandas dos estudantes, com dificuldades de moradia, advindos do interior do Ceará, ou de outros estados/regiões, regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da UECE.

Os Programas de bolsas disponíveis aos alunos de graduação na Universidade Estadual do Ceará são: PROMAC-PROGRAD; Bolsas de Iniciação Científica (IC); Programa de Educação Tutorial – PET; PIBID; Bolsas internas pagas pelo IEPRO; Bolsa Residência Pedagógica.

O Projeto de Monitoria Acadêmica (PROMAC-PROGRAD) visa desenvolver responsabilidade, cooperação, ampliação de conhecimentos e autonomia, além de promover a formação integral dos alunos com destaque na docência do ensino superior e estímulo à interação entre docentes e discentes. O aluno monitor é selecionado para acompanhar, durante todo o transcorrer do período letivo, a prática docente do professor em uma disciplina do curso que o aluno já tenha realizado e obtido aprovação com bom desempenho. Participa, sob a orientação do professor responsável, do processo de planejamento da disciplina, planos de aula, material didático e bibliográfico e processo avaliativo dos alunos. A seleção é anual e para participar o aluno se inscreve na Coordenação de seu curso.

Atualmente, o Curso de Letras tem dois projetos de monitoria: Monitoria em Crítica Literária e Literatura Latina, coordenado pela Profa. Dra. Cinthya Sousa Machado; Monitoria de Língua Latina I, coordenado pela Profa Dra. Pauliane Targino.

A pesquisa na graduação se faz, sobremaneira, por meio do envolvimento dos graduandos nas atividades dos projetos e grupos de pesquisa dos professores do curso. Esta atuação ganha contornos institucionais, principalmente, por meio das bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPQ; IC- UECE e IC- FUNCAP. A atuação dos graduandos nas atividades de iniciação científica é, em grande medida, um espaço de preparação para futuras investidas para a pesquisa na pós-graduação. Atualmente, o curso de Letras dispõe de diversas bolsas nessa modalidade que estão vinculadas aos projetos de pesquisas dos professores do curso.

Programa de Educação Tutorial – PET foi iniciado em 1979 na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PET – Programa de Educação Tutorial – foi transferido em dezembro de 1999 para a Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). O PET é desenvolvido por grupos de estudantes

(com ou sem bolsa), com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo um grupo por curso, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

16.1 Grupos, Linhas e Projetos de Pesquisa

A pesquisa na graduação se faz, sobremaneira, por meio do envolvimento dos graduandos nas atividades dos projetos e grupos de pesquisa dos professores do curso. Esta atuação ganha contornos institucionais, principalmente, por meio das bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPQ; IC- UECE e IC- FUNCAP. A atuação dos graduandos nas atividades de iniciação científica é, em grande medida, um espaço de preparação para futuras investidas para a pesquisa na pós-graduação. Atualmente, temos os seguintes projetos em andamento no curso de Letras:

Projeto: Metadiscorso interativo em dicionários escolares

Coordenador: Prof. Dr. Antonio Luciano Pontes

Descrição: Objetivamos analisar as estratégias de metadiscorso visual em verbetes de dicionários escolares brasileiros. Para tanto, tomamos por base teórica os estudos de Hyland (2005), Adel(2006). O corpus da pesquisa é composto por verbetes de dicionários escolares avaliados e indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o Ensino Fundamental II, como: Ferreira (2011), Aulete (2012), Biderman (2010). Palavras-chave: Metadiscorso interativo. Dicionário escolar. Verbetes.

Projeto: Práticas discursivas em culturas acadêmicas

Coordenadora: Profa. Dra. Cibele Gadelha Bernardino

Descrição: A presente pesquisa objetiva investigar como os propósitos, valores e práticas de pesquisa das diferentes culturas disciplinares da academia (HYLAND, 2000) influenciam a construção, compreensão e configuração dos gêneros acadêmicos. Nesse intuito, descreveremos os gêneros acadêmicos mais representativos (artigo acadêmico, resumo, resenha, entre outros) das culturas disciplinares em análise, conforme a Tabela de Áreas do Conhecimento da Capes/CNPq: Matemática, Física, Química e Geociências (Ciências Exatas e da Terra); Geografia Humana, Educação, História, Filosofia e Sociologia (Ciências Humanas); Administração, Direito, Serviço Social e Comunicação/Informação (Ciências Sociais Aplicadas); Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmácia (Ciências da Saúde) e Linguística e Literatura (Linguística, Literatura e Artes). Para a realização da nossa pesquisa, apoiamo-nos nas concepções teórico-metodológicas de Swales (1990/2004) no que se refere

aos gêneros acadêmicos, seguindo como norte a Metodologia CARS (Create a Research Space) que possibilita a descrição retórica dos gêneros acadêmicos. Em relação às variações disciplinares, fundamentamo-nos no conceito de cultura disciplinar postulado por Hyland (2000) e na metodologia para análise de culturas disciplinares apontada por Pacheco, Bernardino e Freitas (2018). A partir do diálogo entre as culturas disciplinares e os gêneros acadêmicos, realizaremos o que o grupo DILETA vem denominando de análise sociorretórica de gêneros, em outras palavras, descrevemos os gêneros conforme cada cultura compreende e produz seus gêneros. Além disso, analisamos os itens léxico-gramaticais mais representativos da configuração retórica dos gêneros acadêmicos em cada uma das culturas disciplinares investigadas. Palavras-chave: Gêneros acadêmicos; culturas disciplinares; configuração sociorretórica.

Projeto: Ensino de gramática: um olhar sobre as práticas, metodologias e materiais didáticos na escola

Coordenadora: Profa. Dra. Cibele Gadelha Bernardino

Descrição: O ensino de língua materna nas escolas, especialmente em relação ao tratamento da “gramática, é, ainda, hoje, um necessário desafio. Como afirma Neves (2015), a quantidade de pesquisas em torno da questão é representativa, mas ainda há lacunas que precisam de investigação. Uma questão central que ainda não está resolvida diz respeito a como contemplar um ensino de gramática que seja pautado pela premissa USO-REFLEXÃO-USO dos recursos linguísticos. Para Campos (2014), o problema do ensino de gramática reside em uma metodologia que prioriza o reconhecimento de categorias e nomenclaturas em detrimento da compreensão de que a gramática é uma importante ferramenta para compreender e produzir textos. Ao utilizarmos a língua, utilizamos um conjunto de recursos e articulações léxico-gramaticais que são responsáveis pela construção de sentidos. Como nos diz Neves (2015:47), o domínio de um idioma é o resultado de práticas efetivas, significativas e contextualizadas. Partindo deste espaço de investigação, propomos, nesta pesquisa, a investigação de práticas docentes, metodologias de ensino de língua materna e materiais didáticos que lidem com o “denominado” ensino de gramática. Pretendemos investigar que concepções de língua, de linguagem e de gramática subjazem a esses materiais, metodologias e práticas e, ao mesmo tempo, propor princípios norteadores para a construção de atividades de ensino da variedade de prestígio da língua materna que funcionem como instrumental para a construção de textos dos mais variados gêneros. Palavras-chave: Ensino de gramática; Materiais didáticos; Metodologias.

Projeto : Linguagem, ensino e tecnologia: um olhar para a educação superior e para a educação básica

Coordenadora: Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo

Descrição: Esta pesquisa, numa perspectiva dialógica do discurso, tem como objetivos analisar e discutir a linguagem como objeto de ensino, na universidade e na escola, considerando variados aspectos. No âmbito do ensino superior, interessa-nos discutir letramentos acadêmicos e letramentos acadêmicos emergentes, tais como letramento em saúde; curadoria em linguística aplicada, formação do docente de língua portuguesa, como leitor e como produtor de textos; escrita e autoria de material didático em EaD. Na Educação Básica, investigamos a estrutura, o conteúdo e os possíveis impactos da Base Nacional Comum Curricular nos materiais didáticos, no currículo e no próprio ensino de língua portuguesa; a relação entre linguagem e tecnologia, na constituição e na realização de currículos de Língua Portuguesa; o papel do professor como curador de recursos educacionais digitais, a criação e a avaliação de recursos educacionais digitais para o ensino de língua portuguesa. Palavras-chave: Perspectiva dialógica do discurso; letramento acadêmico; ensino de Língua Portuguesa; recurso educacional digital.

Projeto: Retratos sociolinguísticos de aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos do falar de Fortaleza-CE

Coordenadora: Profa. Dra. Aluiza Alves de Araújo

Descrição: Com base na Sociolinguística Variacionista, defendida por Labov, este projeto trata da descrição e análise de fenômenos variáveis no plano fonológico, morfológico e sintático no português falado de Fortaleza, objetivando entender mecanismos linguísticos e sociais da variação estável e da variação que envolve mudança em progresso. Para tanto, serão utilizados os seguintes corpora: o do Projeto Norma Oral Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o gênero (masculino e feminino), a faixa etária (I- 15 a 25 anos, II- 26 a 49 anos e III- a partir de 50 anos), o tipo de registro (DID- Diálogo entre Informante e Documentador; D2- Diálogo entre Dois Informantes e EF- Elocução Formal) e a escolaridade (a- nenhuma a 4 anos, b- 5 a 8 anos e c- 9 a 11 anos); e o do Projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT – fase I e fase II, esta última em andamento). Na fase I, este banco de dados é formado por 74 informantes, todos com nível superior completo, organizados de acordo com o gênero (masculino e feminino), a faixa etária (I- 22 a 35 anos, II- 36 a 55 anos e III- a partir dos 56 anos) e o tipo de inquérito (DID- Diálogo entre Informante e Documentador, D2- Diálogo entre Dois Informantes e EF- Elocução Formal). Palavras-chave: Sociolinguística; falar de Fortaleza; NORPOFOR; PORCUFORT.

Projeto: Multimodalidade e Semiótica Social em Ambientes Digitais: estudos de relações intersemióticas em materiais didáticos e gêneros multimodais (MULTISSAD)

Coordenadora: Profa. Dra. Antonia Dilamar Araújo

Descrição: Este projeto de pesquisa, que se insere na área de Linguística Aplicada, fundamenta-se na abordagem da Semiótica Social e tem como foco o estudo da construção de

sentidos e funcionalidades por meio da multimodalidade e letramento multimodal/visual em gêneros textuais multimodais que circulam na sociedade contemporânea em ambientes digitais produzidos em línguas inglesa e espanhola. Como objetivo geral, o projeto busca analisar a construção de sentidos em textos multimodais de natureza diversa que circulam em revistas, jornais, materiais didáticos online, em websites educacionais e plataformas digitais para compreender as relações intersemióticas presentes nos referidos textos por meio da integração de diversos modos e recursos semióticos, com o fim de contribuir com propostas de atividades de ensino para o desenvolvimento de letramento multimodal nos contextos educacionais. Metodologicamente, a investigação caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva e exploratória, compreendendo um corpus de textos multimodais ancorados em websites institucionais e/ou educacionais, mídias audiovisuais e plataformas digitais a serem analisados de forma qualitativa. Os pressupostos que embasam as análises fundamenta-se na Teoria da Multimodalidade (KRESS, 2005; JEWITT, 2008, 2009; UNSWORTH, 2006, BULL; ANSTEY, 2010), Gramática do Design Visual, (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996, 2006), relações texto-imagem (MARTINEC; SALWAY, 2005, KRESS, 2005) e letramento multimodal (WALSH, 2010; CALLOW, 2008), que focalizam na construção de significados nas diferentes formas de comunicação com base nas metafunções representacional, interacional e composicional, em seus recursos semióticos de realização e no desenvolvimento de habilidades para ler e interpretar imagens estáticas e em movimento e outros recursos semióticos. Palavras-chave: Semiótica Social. Multimodalidade. Ambientes Digitais. Materiais didáticos.

Projeto: Legendagem para Surdos E Ensurdidos (LSE): um estudo estatístico de dados resultantes de uma pesquisa experimental com rastreamento ocular, com base em legendas de campanhas políticas na TV.

Coordenadora: Profa. Dra. Silvia Malena Modesto Monteiro

Descrição: Este projeto de pesquisa consiste em um subprojeto da terceira fase do projeto Estudos Experimentais em Legendagem: análise da recepção de legendas em gêneros audiovisuais por espectadores surdos e ouvintes (EXLEG III), que tem como objetivo investigar a influência do número de linhas, da velocidade e da segmentação de legendas em gêneros audiovisuais. O EXLEG III originou-se do projeto Estudos Experimentais em Legendagem: análise da velocidade e da segmentação (EXLEG), o qual, por sua vez, já analisou a influência da segmentação linguística e da velocidade das legendas em documentários e em campanhas eleitorais na televisão, com o auxílio de um aparelho de rastreamento ocular. A esse propósito, convém ressaltar que se entende por segmentação linguística a divisão das falas em blocos, com base nas unidades semânticas e sintáticas. Uma legenda bem segmentada, por conseguinte, deve conter um pensamento completo, a fim de que a leitura possa ser facilitada. No que diz respeito às legendas da campanha eleitoral, obtivemos resultados qualitativos e quantitativos. Porém, o tratamento estatístico dos resultados quantitativos não foi realizado. Portanto, esse projeto tem o objetivo de analisar estatisticamente os dados resultantes da referida pesquisa, para verificar se as legendas rápidas e bem segmentadas são realmente as ideais para uma boa recepção de espectadores surdos e

ouvintes, conforme apontaram os dados analisados até então. Palavras-chave: Legendas. Estudo experimental. Segmentação linguística. Campanhas eleitorais. Rastreamento ocular.

Projeto: Análises da voz e fala: caracterização da sonoridade do português, identificação de falantes e aperfeiçoamento da locução na audiodescrição.

Coordenador: Prof. Dr. Wilson Júnior de Araújo Carvalho

Descrição: Busca-se analisar as características da voz e fala, sob a perspectiva dos conhecimentos produzidos nas áreas da fonética, linguística, fonoaudiologia e Tradução Audiovisual Acessível, para a realização da análise acústica do sistema sonoro do português, assim como para aplicação na Linguística Forense, a partir da caracterização de aspectos fonéticos (articulatórios, acústicos e/ou auditivos), lexicais, sociolinguísticos e discursivos, ou para aperfeiçoamento da locução na audiodescrição de produções audiovisuais como contribuição para a formação de tradutores. Palavras-chave: Análise acústica; avaliação perceptual-auditiva; linguística forense.

Projeto: Da linguagem à metalinguagem: a interação entre desenvolvimento da linguagem, (meta)cognição, neuromaturação e letramento alfabético

Coordenador: Prof. Dr. Wilson Júnior de Araújo Carvalho

Descrição: Investiga-se o desenvolvimento da (meta)linguagem, sob condições típicas ou desviantes, em língua materna ou em línguas adicionais, considerando as inter-relações entre linguagem, (meta)cognição, neuromaturação e letramento alfabético, com o intuito de compreender a constituição da estrutura sonora das línguas e a emergência de reflexões conscientes acerca da referida estrutura. Para os profissionais da educação, pretende-se fornecer dados sobre o processamento fonológico subjacente à leitura/escrita e sua contribuição para o letramento alfabético no contexto de sala de aula. Para os profissionais da clínica da linguagem, busca-se fornecer parâmetros de avaliação das habilidades (meta)fonológicas e/ou subsídios para a terapia de linguagem. Palavras-chave: Aquisição de linguagem; metafonologia; cognição.

Projeto: Viva a Palavra: cartografias de gramáticas culturais juvenis em territórios de violência

Coordenador: Profa. Dra. Claudiana Nogueira de Alencar

Descrição: A pesquisa pretende cartografar os fluxos e processos da construção coletiva do Programa Viva a Palavra, uma proposta de intervenção co-construída por jovens dos coletivos culturais e movimentos populares da Serrinha, bairro periférico de Fortaleza, e por

pesquisadoras-militantes da Universidade Estadual do Ceará. O programa pretende atuar na prevenção da violência e promoção de direitos das juventudes, focalizando suas potencialidades em práticas culturais e letramentos de reexistência, na luta contra o extermínio da juventude pobre e negra da periferia de Fortaleza. Para esta proposta de pesquisa-intervenção são articulados os conceitos de “palavra mundo”, de Paulo Freire, e linguagens como formas de vida, de Wittgenstein, para sugerir um desenho metodológico para a pragmática cultural, proposta de pesquisa linguística que procura “atravessar a rua” que separa a academia das práticas e saberes culturais e populares. As vivências nos círculos de cultura na comunidade, baseados no método de educação popular de Paulo Freire, possibilitarão, para além do desenho metodológico, uma reflexão sobre uma perspectiva de pesquisa linguística interventora, que considere o caráter terapêutico e crítico da linguagem na construção de uma práxis dialógica, acadêmica e popular, de enfrentamento a questões nodais do nosso tempo. Articulando a educação popular aos modos rizomáticos e simétricos de fazer pesquisa, a pragmática cultural pretende construir pontes entre a pragmática e a antropologia linguística, problematizando conceitos hegemônicos de significado, linguagem e cultura, para vivenciar outras formas de vida em circuitos de linguagens, cuidados e paz, gramáticas culturais de esperança e resistência às várias formas de violência, incluindo a violência linguística. Palavras-chave: Pragmática; educação popular; juventudes; cultura; violência.

Projeto: Dialogismo, carnavalização e discurso em perspectiva bakhtiniana

Coordenador: Prof. Dr. João Batista Costa Gonçalves

A teoria do dialogismo discutida pelo Círculo Bakhtiniano se apoia na ideia de que a linguagem é essencial e constitutivamente dialógica, o que significa dizer que toda palavra é constituída por duas faces, revelada no fundamento de que esta palavra tanto procede de alguém, como se dirige para alguém, instaurando, por isso mesmo, o produto da interação entre os interlocutores (BAKHTIN/VOLOSHÍNOV, 1995). Amparado neste preceito teórico-conceitual, Mikhail Bakhtin entende a carnavalização como a transposição da lógica do carnaval de pôr o mundo às avessas para a linguagem da literatura e das outras artes em geral (BAKHTIN, 1995). Por esta cosmovisão carnavalesca, diversos discursos subvertem hierarquicamente as relações sociais por meio de certos procedimentos discursivos, textuais e linguísticos, como o riso, a ironia, a paródia, o uso de oxímoros, com os quais são gerados determinados efeitos de sentido. Diante disso, este projeto, fundamentado na perspectiva dialógica da linguagem, ocupa-se em analisar diferentes discursos que circulam socialmente, como o discurso político, o religioso, o midiático, o filosófico, o literário, a partir da teoria da carnavalização proposta pelo pensador russo (1981; 1993; 2002). Palavras-chave: Dialogismo, Discurso, Carnavalização; Mikhail Bakhtin.

Projeto: Mídia, política e luta social na história recente do Brasil: linguagem, violência e antagonismo

Coordenador: Prof. Dr. Raimundo Ruberval Ferreira

Descrição: Com a passagem das sociedades industriais para as chamadas sociedades da informação, marcadas pelo desenvolvimento e incidência dos meios de comunicação de massa sobre as diversas esferas da vida social, o poder e o papel desses novos meios passaram a constituir objeto de intensa discussão. Para boa parte dos teóricos da comunicação, o papel da mídia consiste em garantir a democracia através da fiscalização dos poderes que constituem uma sociedade com pretensões democráticas. Para esses teóricos, a mídia deve também ter uma função educativa e garantir a difusão da diversidade que constitui as sociedades contemporâneas. Entretanto, como o campo social da mídia, do ponto de vista de sua inscrição histórica no fluxo da luta hegemônica, constitui uma esfera social como outra qualquer, seus agenciamentos também passam a ser vistos em função do conjunto de antagonismos e das lutas sociais que configuram o mundo social contemporâneo, em sua complexa configuração de poderes, embates sociais e lutas pelo controle dos sentidos. Em outras palavras, a compreensão do funcionamento dessa esfera social demanda uma análise de seus agenciamentos em função das questões implicadas pelo discurso na modernidade tardia (CHOULIARAKI E FAIRCLOUGH, 1999) e em sua relação com a questão da hegemonia (Gramsci, 1999), categoria central na 17 análise política do contemporâneo, segundo teóricos sociais críticos como Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (1985; 1990; 2011). Tomando como pressuposto o fato de que a vida contemporânea tem dois grandes sustentáculos, o mercado e a mídia, em que o primeiro é responsável pela colonização da vida social (CHOULIARAKI E FAIRCLOUGH, 1999), e o segundo assume lugar estratégico na sociedade (MARTIN-BARBERO, 2003), este projeto tem por objetivo investigar um conjunto de manifestações populares que aconteceram no Brasil do ponto de vista de sua discursividade e violência, entre 2013 e 2015, que despertaram um forte interesse nos diversos segmentos da mídia brasileira, tomando como referência a discussão em torno do conceito de campo social em Bourdieu (2007), a questão do discurso na modernidade tardia em Chouliaraki e Fairclough (1999), a discussão sobre a centralidade da categoria da hegemonia na análise da vida social em Laclau e Mouffe, (1985; 1990), e a questão da violência física e simbólica no mundo contemporâneo e sua dimensão fantasmática, em Zizek (2014). Os acontecimentos políticos em questão serão investigados em suas abordagens por segmentos hegemônicos e não-hegemônicos da mídia brasileira. Palavras-chave: Mídia. Discurso. Luta Social. Antagonismo. Hegemonia.

As linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa de que os alunos do Curso de Letras - Bacharelado podem participar estão elencados no quadro abaixo, juntamente com o nome dos coordenadores:

Quadro 15: Projetos de pesquisa

Projeto de pesquisa	Coordenador(a)
---------------------	----------------

Descrição do português oral culto de Fortaleza - Porcufort (fase II): uma pesquisa em tempo real	Profª. Aluiza Alves de Araújo
Multimodalidade e letramento visual: investigação de letramentos múltiplos de futuros professores de línguas estrangeiras em contextos educacionais (MULTILETRA)	Profª. Dra. Antonia Dilamar Araújo
Práticas discursivas em culturas acadêmicas	Profª. Dra. Cibele Gadelha Bernardino
Palavras de resistência: cartografia dos letramentos dos movimentos sociais e coletivos culturais juvenis da periferia no Programa Viva a Palavra	Profª. Dra. Claudiana Nogueira de Alencar
A literatura na formação inicial e continuada do professor leitor literário: proposta de uma escola de leituras	Profª. Dra. Cleudene de Oliveira Aragão
Análise da atividade linguageira de estagiários de francês na perspectiva discursiva dialógica (ADD) – fase final.	Profª. Dra. Rozania Maria Alves de Moraes
Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): um estudo estatístico de dados resultantes de uma pesquisa experimental com rastreamento ocular, com base em legendas de campanhas políticas na tv	Profª. Dra. Silvia Malena Modesto Monteiro
Consciência fonológica e letramento alfabético: inter-relações (fase 06)	Prof. Dr. Wilson Júnior de Araújo Carvalho
Abordagem discursiva das representações sociais: sistematização de um construto teórico-metodológico.	Prof. Dr. Lucineudo Machado Irineu
Para entender a teoria do discurso de Laclau e Mouffe: elementos para a elaboração de um glossário	Prof. Dr. Raimundo Ruberval Ferreira
Dialogismo, carnavalização e discurso em perspectiva bakhtiniana	Prof. Dr. João Batista Costa Gonçalves

16.2 Projetos de Extensão

REVISTA LINGUAGEM EM FOCO

Coordenadora: Antônia Dilamar Araújo

O principal projeto de extensão vinculado ao Bacharelado em Letras é a Revista Linguagem em foco – ISSN eletrônico 2674-8266, <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco>, Qualis B2, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA) do Centro de Humanidades da UECE. Ela foi criada há mais de dez anos e tornou-se projeto de extensão desde 2019 pela Resolução do CEPE nº. 4228. A Revista tem por objetivo geral divulgar e disseminar a produção intelectual de pesquisas científicas em formato de artigos científicos de autores da área de Linguística Aplicada e Estudos da linguagem, além de resenhas de publicações recentes na área e entrevistas com linguistas aplicados.

O Projeto da Revista produz um volume com três números por ano, sendo dois miscelâneos (artigos que abordam diversos assuntos e problemas relacionados à linguagem) e um temático (artigos sobre um tema previamente estabelecido em chamadas públicas), escritos em língua portuguesa, inglesa, espanhola e francesa. A produção de cada volume envolve um processo metodológico que consiste desde a chamada pública divulgada no site da revista, até a submissão dos artigos pelos autores, leitura, organização de dados, avaliação dos artigos por pares, revisão de textos, tradução de títulos, editoração e diagramação. Os alunos do Curso de Bacharelado terão na Revista uma oportunidade e espaço para participar em atividades diversas como revisão de textos e tradução da língua materna para a estrangeira como forma de integrar conhecimento teórico e prático na sua formação.

PROJETO DE EXTENSÃO VIVA PALAVRA

Coordenadora – Profa. Dra. Claudiana Alencar

Com este programa de extensão, a Universidade Estadual do Ceará-UECE pretende contribuir com a realização de ações contínuas para a transformação de uma realidade social alarmante: a violência contra a juventude pobre e negra na periferia das grandes cidades. Diante dessa realidade, além da pesquisa que já realizamos sobre o papel da linguagem na constituição do caráter complexo e seletivo da violência, pretendemos promover ações de extensão acadêmica que contribuam para ampliar direitos e prevenir a violência que atinge, de forma preocupante, a juventude negra que reside em Fortaleza. O Programa Viva a Palavra, de modo específico, pretende fortalecer as práticas de letramento crítico da juventude que reside nas comunidades do entorno do campus da Itaperi e do Campus de Fátima. Entendemos que tais práticas de letramento, realizadas através de diversos jogos de linguagem (cirandas de leitura, contação de histórias, oficina de produção de poesia, oficina de narração, saraus literários, fórum de diálogos entre movimentos sociais e etc) podem contribuir, através do uso social da linguagem e de seu trabalho terapêutico e emancipatório, para o desenvolvimento da conscientização crítica e resistência da juventude negra, para a promoção da cultura de paz e

para valorização da vida do jovem negro na comunidade. O Programa realizará três projetos de pesquisa – intervenção (Palavras de Paz; Palavras de Resistência e Palavras de Esperança) que são desenhados na articulação das dimensões investigativa, interventora e crítica como princípio que associe a formação das alunas e dos alunos à função social das instituições de ensino superior públicas.

PROJETO DE EXTENSÃO CLUBE DE LEITURA: A HORA DA NOVELA

Coordenação – Profa. Dra. Sarah Diva

O Clube de leitura "**Hora da novela**", projeto de Extensão aprovado pela seleção PROEX, já está marcado no calendário da UECE como uma ação afirmativa eficaz e propulsora de avanços substanciais no que diz respeito à formação leitora. Ele busca integrar alunos das graduações do Centro de Humanidades, com abertura para a comunidade do entorno (escolas públicas Adauto Bezerra, Juarez Távora e Instituto de Educação), sob a supervisão da Profa. Sarah Diva Ipiranga. Com uma frequência quinzenal, o que permite o tempo necessário para a leitura dos textos indicados, os encontros viabilizam, de início, uma articulação entre os vários grupos de estudantes que se fazem presentes, o estímulo à prática leitora fora do ambiente da sala de aula, uma leitura mediada pelo interesse e prazer. Como objetivo, busca a formação de leitores tanto dentro da Universidade, contribuindo para a qualificação de licenciados mais responsáveis e motivados, quanto a solidificação dos vínculos com a comunidade.

NÚCLEO DE LÍNGUAS

Coordenadores: Prof. Dr. Wilson Júnior de Araújo Carvalho e Profa. Dra. Laura Tey Iwakami

O Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE é um projeto de extensão ligado diretamente ao Curso de Letras do Centro de Humanidades, cujo objetivo maior é o de proporcionar campo de estágio aos alunos das licenciaturas de línguas inglesa, francesa, espanhola e portuguesa, através da prática docente nos cursos de idiomas, oferecendo à comunidade uma aprendizagem de excelência e de baixo custo. Além disso, o Núcleo de Línguas Estrangeiras da UECE também apoia projetos acadêmicos e culturais na Universidade Estadual do Ceará. Esse projeto de extensão, que há várias décadas faz parte da comunidade acadêmica da UECE, é um organismo vivo que gera bons frutos à sociedade de Fortaleza e eleva o nome da Universidade através de sua extensão. Os alunos de bacharelado em Português podem desenvolver atividades relacionadas aos laboratórios de redação, e os alunos do bacharelado em Inglês participam das atividades culturais, de pesquisa e de tradução.

17 OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Não se aplica ao bacharelado.

18 ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Sobre o tema, a Universidade conta com a Assessoria de Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência da Universidade Estadual do Ceará respaldada na Lei Estadual nº 16.197/2017 que dispõe sobre a instituição do sistema de cotas nas instituições de Ensino Superior do Estado do Ceará.

O Centro de Humanidades da UECE conta com o SAcl (Serviço de Acessibilidade e Inclusão). Trata-se de um órgão da Direção do CH-UECE para elaboração e execução de políticas de acessibilidade e inclusão.

Além disso, a UECE conta também com o Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência (NAAI), criado pela Resolução Nº 1710/2021 – CONSU. A criação do núcleo atende aos artigos 205 e 206 da Constituição Federal, os quais definem que a educação é um “direito de todos e dever do Estado e da família” e define o princípio da “igualdade para acesso e permanência na escola”, além de atender à Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/15. O núcleo tem como objetivo principal propor e coordenar a política e as ações de acessibilidade com vistas à inclusão, permanência e acompanhamento de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e com mobilidade reduzida no âmbito da Universidade Estadual do Ceará. Tem entre suas atribuições assessorar Pró-Reitorias, Direções de Centros, Faculdades e Institutos, Coordenações dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação com vistas ao fortalecimento das ações voltadas à inclusão e acessibilidade na universidade. Junto a seu corpo técnico de audiodescritores, intérpretes de libras, pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, terceirizados ou vinculados ao quadro efetivo do sistema FUNECE/UECE, cabe ao NAAI adaptar e criar condições de inclusão e acessibilidade física e pedagógica em todos os campi da Universidade, no âmbito de suas respectivas Células de Acessibilidade e Inclusão.

19 INFRAESTRUTURA DO CURSO

A infraestrutura do Curso de Letras - Bacharelado é composta por salas destinadas às Coordenações e Secretarias, salas de aula, sala de professores e laboratórios.

As salas destinadas à estrutura administrativa são:

- a) 1 sala da Secretaria do Curso de Letras e 1 sala da Coordenação do Curso de Letras. Ambas situadas no Bloco A – Térreo, com horário de Funcionamento de segunda a sexta feiras das 8:00 às 12:00 e 13:00 às 20:00. A equipe técnica que trabalha nesse local é composta por 5 funcionárias. Essas salas são equipadas com 3 computadores, 1 impressora com scanner, rede de internet a cabo, birôs, armários e material de escritório.
- b) 1 sala da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e 1 sala da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Ambas situadas no Bloco A – 1º Andar, com horário de Funcionamento de segunda a sexta feiras das 9:00 às 12:00 e 13:00 às 18:00. A equipe técnica que trabalha nesse local é composta por 2 secretários e 2 bolsistas. Essas salas são equipadas com: 1 computador e 3 *notebooks*, 4 projetores instalados em salas de aula e 2 projetores móveis.
- c) 1 sala da Secretaria do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) e 1 sala da Coordenação do PROFLETRAS. Ambas situadas no Bloco A – 1º Andar, com horário de Funcionamento de segunda a sexta feiras das 9:00 às 12:00 e 13:00 às 18:00. A equipe técnica que trabalha nesse local é composta por 1 secretária.
- d) 1 sala para Secretaria e Coordenação Integradas dos Cursos de Especialização em Língua Portuguesa (ESPELP) e Especialização em Semiótica. Ambas situadas no Bloco A – Térreo, com horário de funcionamento distintos: (especialização em Língua Portuguesa Seg/Qua/Sex das 14:00 às 18:00 e Sáb, de 08:00 às 12:00) e (especialização em Semiótica: Ter/Qui/Sáb de 14:00 às 17:00). A equipe técnica que trabalha nesse local é composta por 1 secretária para a Especialização em Língua Portuguesa e 1 secretária para a Especialização em Semiótica. Essa sala é equipada com 3 computadores, 2 impressoras e 4 projetores.

- e) Salas de secretaria e Coordenação do Núcleo de Línguas Estrangeiras situada no Bloco C – Térreo, com horário de funcionamento de segunda a sexta feira das 8 horas da manhã ao meio-dia, e de 14 horas às 18:30. A equipe técnica que trabalha nesse local é composta por 2 funcionários. Essas salas são equipadas com 4 computadores, 5 *notebooks* e 5 projetores.
- f) CCLIN – Núcleo de Cultura, Cidade e Linguagem, situado no Bloco C – 1º andar, onde funcionam 10 laboratórios de pesquisa nas áreas de Ciências Humanas, uma sala de reunião, uma sala de vídeo conferência e uma sala multiuso. Os laboratórios de pesquisa pertencentes ao Curso de Letras estão listados nas salas C101, C102, C103, C104, C105 e C110, do quadro abaixo que descreve os laboratórios.
- g) Biblioteca do Centro de Humanidades, localizada no Bloco A – 1º andar, com horário de funcionamento de 8 às 12:30 e de 13 às 20:40, de segunda a sexta feira. A equipe de trabalho conta com 1 Bibliotecária, 3 funcionários e 5 alunos bolsistas. 8 computadores e 1 impressora estão à disposição, 2 deles para consulta de acervo. A Biblioteca tem como anexo: uma Sala de Conservação e Restauração de Livros e uma Sala de Leitura.
- h) Sala de Informática localizada no Bloco A (térreo), com horário de funcionamento de 8 às 12:00 e de 14 às 20:00, de segunda a sexta feira. A equipe de trabalho conta com 1 servidor e 3 bolsistas. 11 computadores estão à disposição dos alunos.
- i) 1 sala de Professores, com 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino, localizada no *hall* de entrada do Centro de Humanidades no Bloco A.

As salas de aula para fins de atividades didáticas estão distribuídas em três blocos (A, B e C), descritas em suas capacidades nos quadros abaixo:

Quadro 16: Salas de aula

BLOCO A - TÉRREO	
Sala	Capacidade (assentos)
A12	20

A13	20
A15	20
A16	20
A17	40
A18	40
A19	20
A20	40
BLOCO A – 1º ANDAR	
A109	40
A110	40
A111	20
A112	20
Miniauditório	50
Auditório	140

BLOCO B	
Sala	Capacidade (assentos)
B01 a B12	40 (cada sala)

BLOCO C	
Sala	Capacidade (assentos)
C1	30
C2	30

C3	30
C4	20
C5	20
C7	40

Também estão disponíveis para os membros do Curso de Letras - Bacharelado as seguintes salas:

Quadro 17: Salas extra

SALA	Descrição da Atividade Fim
A01	SACI (Serviço de Acessibilidade)
A21	Centro Acadêmico do Curso de Letras
A105	Leitura e orientações
A106	Miniauditório
A107	LATAV - Laboratório de Tradução Visual
A108	LAPEL - Laboratório de Pesquisa em Linguística Aplicada
C101	LALLC - Laboratório de Aquisição de Linguagem e Linguística Clínica
C102	LAJOGOS - Laboratório de Jogos e Ferramentas Digitais
C103	LABELIN – Laboratório de Estudos da Linguagem – Profletras
C104	LERO – Laboratório Experimental de Rastreamento Ocular
C105	LECLI – Laboratório de Estudos Críticos da Linguagem
C106	NIHONGO LAB e LITTERAE
C110	LETRAFORTE – Letramentos, formação, trabalho e ensino

O Centro de Humanidades ainda disponibiliza aos alunos do Curso de Letras - Bacharelado uma Quadra Poliesportiva, um Refeitório e uma Sala de Convivência.

Vale também ressaltar que o Centro de Humanidades dispõe de uma plataforma elevatória, o que facilita aos PCDs (Pessoas Com Deficiência) acesso à biblioteca, sala de leitura, salas de aula e auditórios.

19.1 Laboratórios de ensino e de pesquisa e Equipamentos

Os laboratórios são unidades acadêmicas vinculadas a um ou mais colegiados de cursos de graduação e/ou programas de pós-graduação. Eles são o resultado de uma demanda de pesquisador, colegiado de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu*, ou de Direção de Centro (Resolução Nº 1353/2017 – CONSU, de 07 de agosto de 2017).

Os laboratórios listados abaixo fazem parte da estrutura do Curso de Letras e do Bacharelado em Letras, pois seus alunos de graduação também participam dos grupos de pesquisas, das atividades de extensão ou de ensino atreladas a eles.

O curso de Letras e o Bacharelado em Letras possuem 7 (sete) laboratórios de pesquisa, ensino e/ou extensão, a saber: o Laboratório de Tradução Audiovisual - LATAV, o Laboratório de Pesquisas em Linguística Aplicada - LAPEL, o Laboratório de Linguagem e Cognição - LINC, o Laboratório de Língua e Cultura Japonesa - NIHONGO LAB e o Laboratório de Letramentos, Formação, Trabalho e Ensino - LETRAFORTE, Laboratório de Língua e Literatura Latina com ênfase em tradução - LITTERAE, Laboratório de Pesquisas Sociolinguísticas - LAPESCE, devidamente institucionalizados. A seguir, apresentamos, para cada um, a sua finalidade, descrição, responsável e resolução datando a sua criação.

- **Laboratório de Tradução Audiovisual – LATAV**

Finalidade: Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA), o LATAV abriga pesquisas no âmbito dos estudos da Tradução e estudos correlatos. Os pesquisadores focalizam, em geral, a subárea denominada Tradução Audiovisual Acessível (TAV-a), cujos estudos abordam as deficiências visual e auditiva, sempre no escopo da tradução: Audiodescrição (AD) e Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE). Pesquisas em Libras ainda não foram contempladas.

Descrição: O espaço se divide em sala de aula (permanente) e auditório para defesas de pesquisas acadêmicas e palestras afins à pesquisa. Está equipado com dois computadores um notebook. Um computador possui placa de edição e de captura de vídeo. Apenas o notebook está ligado à internet por meio da UECENET, dado que um cabo local ainda não foi instalado. Este equipamento conta com o software Adobe CS4 adquirido por meio do Projeto de

pesquisa PROCAD-CAPES com o programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da UFMG, em 2009, o que faz com que muitos recursos de tecnologia mais moderna fiquem incompatíveis com a máquina. Além disso, o LATAV tem dois televisores de 40 polegadas, uma mesa de controle para edição de áudio, um projetor multimídia e um microfone multidirecional para gravação do áudio de audiodescrições e uma cabina de locução.

Coordenadora: Prof. Dra. Silvia Malena Modesto Monteiro

Criação: Resolução: 915/12 – CONSU de 10/12/2012

• **Laboratório de Pesquisas em Linguística Aplicada – LAPEL**

Finalidade: Sob a responsabilidade do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PosLA), o LAPEL é um espaço utilizado por vários professores para encontros, leituras e reuniões dos grupos de pesquisa e de estudos. Precisa estar sempre aberto para o público do PosLA (alunos e professores), por isso é necessário bolsistas para cuidar do laboratório, deixar sempre aberto, cuidar dos equipamentos, agendar reuniões, manter contato com os professores, dentre outras atividades. O espaço deve ser sempre utilizado e está disponível para os ocupantes, pois além das reuniões de estudo, há procura por parte dos alunos para utilizar os computadores em suas pesquisas e realização de trabalhos, fazendo-se necessária a presença constante de pelos menos dois bolsistas para atender à demanda.

Descrição: O LAPEL conta com 9 (nove) computadores ligados à internet – adquiridos com recursos do Pró-Equipamentos-CAPES-Edital 11/2009 –, para uso dos professores, mestrandos, doutorandos e bolsistas de iniciação científica. Por meio desses computadores, os discentes do Programa podem acessar o Portal de Periódicos da CAPES. Há também disponível, no LAPEL, uma tela de projeção para uso de projetor multimídia.

Coordenador: Prof. Dr. Expedito Eloísio Ximenes

Criação: Resolução: 1002/13 - CONSU de 05/08/2013

• **Laboratório de Linguagem e Cognição-LINC**

Finalidade: O LINC é um laboratório de natureza mista (pesquisa e extensão) que desenvolve projetos de extensão ligados diretamente ao Curso de Letras do Centro de Humanidades, cujo objetivo maior é o de proporcionar campo de estágio aos alunos das licenciaturas de língua portuguesa, através da prática docente, oferecendo à comunidade uma aprendizagem de excelência. O laboratório, juntamente como o Núcleo de Línguas Estrangeiras do *Campus* do Itaperi, apoia projetos acadêmicos e culturais na Universidade

Estadual do Ceará, além de oferecer cursos de natureza diversa: Produção de Textos Acadêmicos, Redação para o Enem, Revisão Textual, Português para Concurso, entre outros. O LINC tem parceria com algumas escolas estaduais, ligadas à SEDUC, ofertando minicursos, oficinas pedagógicas, momentos de estudos para professores e alunos, avaliação e elaboração de material didático, com o propósito de alicerçar novos conhecimentos que contemplam, sobretudo, o ensino de línguas, nas esferas da compreensão leitora, produção textual, literatura e nos aspectos das convenções gramaticais e da escrita. Outra ação do laboratório diz respeito ao apoio a instituições carentes, através de projetos de formação de leitores e escritores autônomos, em parceria com alunos do Curso de Letras da UECE, do Profletras e do PosLA.

Descrição: O acervo do LINC é constituído por uma mesa para professor, um armário pequeno, uma cadeira de escritório, um computador de mesa, uma impressora HP colorida e materiais de decoração (globo, torre e uma folha, todos de inox). Há, também, alguns livros utilizados para consulta local.

Coordenadora: Profa. Dra. Suelene Silva Oliveira

Criação: Resolução 1118/14 CONSU de 01/12/2014

• **Laboratório de Língua e Cultura Japonesa – NIHONGO LAB**

Finalidade: o NIHONGO LAB, de natureza mista, atua na pesquisa e extensão, tendo como foco o Japão, sua língua, cultura, história e demais assuntos correlatos. Na extensão, o Laboratório colabora com o já existente Grupo de Monitoria do curso de Extensão em Língua Japonesa da UECE, trabalhando na formação de professores, ensino de Língua Japonesa e difusão cultural.

Na pesquisa, o Laboratório abriga atividades dos estudiosos de temas pertinentes às linhas: Ensino/aprendizagem da língua Japonesa como Língua Estrangeira; História, Cultura e Sociedade Japonesa. Assim, os principais objetivos do Laboratório são: 1. Reunir estudiosos da Área com o intuito de estimular estudos, pesquisas e publicação delimitados em temas pertinentes. 2. Promover o ensino e a formação de professores do Curso de Japonês. 3. Promover eventos acadêmico-culturais ligados à Área. 4. Estimular o intercâmbio interinstitucional. 5. Alicerçar a criação do Curso de Letras – Japonês na UECE.

Descrição: o NIHONGO LAB conta com uma sala própria, onde abriga um acervo de material didático de ensino de língua japonesa e livros sobre Cultura, Arte e Literatura japonesas, em sua maioria doações da Fundação Japão, instituição ligada ao Governo do

Japão. Além de uma mesa e algumas cadeiras para alunos, o laboratório conta com quadro branco e dois ar-condicionados instalados e em funcionamento.

Coordenadora: Profa. Dra. Laura Tey Iwakami

Criação: Resolução 1298/16 – CONSU de 25/11/2016

• **Laboratório de Letramentos, Formação, Trabalho e Ensino – LETRAFORTE**

Finalidade: Criado em 2015, o LETRAFORTE é um laboratório misto, ou seja, com objetivos que podem contemplar atividades não apenas no âmbito da pesquisa, mas também do ensino e da extensão. O LETRAFORTE trabalha com pesquisas envolvendo os múltiplos letramentos, ou seja, não somente as práticas sociais da leitura e da escrita, mas os letramentos vários, desde o letramento dito tradicional/convencional que envolve essas duas habilidades, mas também letramentos como o leitor, o literário, o digital, o multimodal, o profissional, dentre outros. O laboratório agrega ainda estudos inseridos na área de ensino e formação, sobretudo de línguas, e também pesquisas que investigam as atividades profissionais, destacando as atividades docentes. Evidentemente, todas essas áreas, uma vez pertencentes a um programa de Linguística Aplicada, tem como fio condutor a linguagem, elemento base, objeto de análise das pesquisas que ali se desenvolvem.

Descrição: A sala destinada ao LETRAFORTE possui duas mesas e quatro cadeiras, dois armários e dois computadores de mesa.

Coordenadora: Profa. Dra. Cleudene de Oliveira Aragão

Criação: Resolução 1334/17 – CONSU de 05/06/2017

• **Laboratório de Pesquisas Sociolinguísticas – LAPESCE**

Finalidade: Criado em 2019, O Laboratório de Pesquisas Sociolinguísticas do Ceará - LAPESCE irá atender às atividades de ensino relacionadas ao domínio da teoria e método da sociolinguística variacionista, no que diz respeito, principalmente, ao uso de suas técnicas de coleta de dados (seleção de informantes, tamanho da amostra, tipos de entrevista, entre outros), bem como às atividades de pesquisa relacionadas à constituição de bancos de dados sociolinguísticos de língua falada (gravação e transcrição de entrevistas sociolinguísticas).

Descrição: O Lapesce funciona no mesmo espaço físico do Lapel e dispõe de um (1) ar condicionado, seis (6) computadores, no momento sem acesso à internet, (1) uma tela de projeção para projetor multimídia, uma (01) mesa e dez (10) cadeiras.

Coordenadora: Profa. Dra. Aluiza Alves de Araújo

Criação: Resolução 1532/20219 - CONSU de 04/11/2019

• **Laboratório de Língua e Literatura Latina com ênfase em Tradução – LITTERAE**

Finalidade: Criado em 2020, este laboratório pretende formar e capacitar tradutores de língua latina, sendo necessários, além do ensino e conhecimento do idioma latino, do conhecimento da cultura romana, da história romana e da mitologia greco-romana, estudar a percepção dos gêneros literários da Antiguidade clássica e suas características e ensinar as técnicas e modalidades da tradução.

Descrição: O Litterae funciona na sala 6 do Bloco C e está equipada com 25 cadeiras, 5 estantes, 1 mesa, 1 quadro/lousa, livros de língua e literatura latina e dicionários de latim. O Litterae desenvolve parte de suas atividades de forma virtual e dispõe de acervo digital.

Coordenadora: Profa. Dra. Cinthya Sousa Machado

Criação: Resolução 1550/2020 - CONSU de 22/01/2020

19.2 Recursos e Materiais de Apoio Administrativo-Didático-Pedagógico

O principal recurso didático de que professores e alunos dispõem é a banda larga da UECE. Através do acesso à Internet, é possível acessar por meio de computadores ou smartphones dos professores e dos alunos, recursos midiáticos em sala de aula. É possível contar ainda com projetores multimídia disponibilizados pela direção do Centro de Humanidades.

Outros recursos estão vinculados aos laboratórios coordenados pelos professores dos cursos de Letras e, que, portanto, podem contar com a participação de alunos da graduação que participem de pesquisas conduzidas nesses laboratórios. São os seguintes os laboratórios e recursos:

- *Laboratório de Pesquisas em Linguística Aplicada (LAPEL)*

O LAPEL conta com 9 (nove) computadores ligados à internet, para uso dos professores, mestrandos, doutorandos e bolsistas de iniciação científica. Por meio desses computadores, os discentes do Programa podem acessar o Portal de Periódicos da CAPES. Há também disponível, no LAPEL, uma tela de projeção para uso de projetor multimídia.

- *Laboratório de Tradução Audiovisual (LATAV)*

O LATAV é equipado com 8 (oito) computadores e 1 (um) *notebook*. Dois computadores possuem placa de edição e de captura de vídeo, são ligados à internet e contam com o software Adobe CS4. Além disso, o LATAV possui duas impressoras, um televisor de 29 polegadas ligado à tv a cabo, dois aparelhos de videocassete, um aparelho de DVD, um conversor de PC para tv Pixelview, uma filmadora, uma mesa de controle para edição de áudio, um editor de vídeo externo, um projetor multimídia e um microfone multidirecional para gravação do áudio de audiodescrições.

- *Laboratório de Jogos e Ferramentas Digitais (LAJogos)*

Serão instalados no LAJogos: 01 lousa digital 77', 01 filmadora digital, 01 câmera multifuncional, 01 câmera fotográfica e 01 kit de iluminação completo.

- *Laboratório Experimental de Rastreamento Ocular (LERO)*

O equipamento de Rastreamento Ocular está instalado no LERO. O equipamento permite a realização de pesquisas experimentais em diversas áreas no âmbito do Programa, a saber: tradução audiovisual, avaliação de leitura, produção da fala, avaliação de jogos e material didático, desenvolvimento e aquisição da linguagem e estudos de nomeação.

- *Laboratório de Aquisição de Linguagem e Linguística Clínica (LALLC)*

Neste laboratório são desenvolvidas pesquisas sobre aquisição de linguagem e distúrbios de aquisição. Serão instalados no LALLC: um eletropalatógrafo e um aparelho de ultrassom (para a realização de pesquisa sobre produção de fala), além de uma câmera digital.

- *Laboratório de Estudos Críticos da Linguagem (LECLI)*

Este laboratório conta com dois computadores com acesso à internet, mesas e armários para a guarda de documentos e dados de pesquisa.

- *Laboratório Letramentos, formação, trabalho e ensino (LETRAFORTE)*

Este laboratório conta com dois computadores com acesso à internet, mesas e armários para a guarda de documentos e dados de pesquisa.

20 EMENTÁRIO

20.1 Disciplinas Obrigatórias

20.1.1 Disciplinas Obrigatórias do Português

CONCEPÇÕES LINGUÍSTICAS E ENSINO I⁴

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Língua, linguagem, gramática. Princípios de análise e descrição linguística. Linguística moderna: estruturalismos europeu e americano; Círculo de Praga. Gerativismo. Concepções de linguagem e ensino do Português.

Bibliografia básica

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002. vol. 1.

CHOMSKY, N. **Estruturas sintáticas**. Trad.: G. A. Othero e S. M. Menuzzi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FIORIN, J. L. (Org.). **Linguística? O que é isso?**. São Paulo: Contexto, 2013.

FRANÇA, A. I.; FERRARI, L.; e MAIA, M. **A linguística no século XXI**. São Paulo: Contexto, 2016.

MARTELOTTA, M. et alii (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MARTIN, R. **Para entender a linguística**. Trad. M. Bagno. São Paulo: Parábola, 2003.

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. Trad. M. Bagno. São Paulo: Parábola, 2021.

CONCEPÇÕES LINGUÍSTICAS E ENSINO II⁵

PRÉ-REQUISITO: Concepções Linguísticas e Ensino I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Abordagens teóricas pós-estruturalistas. O paradigma funcional. Teorias enunciativas, discursivas, pragmáticas. Cognitivismo e Interacionismo. A questão do sentido. Teorias linguísticas e ensino do português.

Bibliografia básica

MUSSALIM, F.; BENTES, A. (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. vol. 3.

⁴ Obrigatória também para a habilitação em Inglês.

⁵ Obrigatória também para a habilitação em Inglês.

NEVES, M. H. M. **Gramática funcional**: interação, discurso e texto. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

CORREA, D. A. (org.). **A relevância social da linguística**: linguagem, teoria e ensino. São Paulo: Parábola, 2007.

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

AZEREDO, J. C. **A linguística, o texto e o ensino da língua**. São Paulo: Parábola, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf.

ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO

PRÉ-REQUISITO: Concepções Linguísticas e Ensino I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo das principais correntes em análise do discurso. Discussão sobre os conceitos de texto, discurso, dialogismo, interdiscurso, sujeito, ideologia no âmbito dos estudos do discurso. Abordagem das propostas teórico-metodológicas dos autores mais expressivos das diferentes correntes dos estudos em análise do discurso. Debate sobre o discurso e ensino. Aplicação da análise do discurso ao ensino.

Bibliografia básica

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BAKHTIN, M./VOLOCHÍNOV, V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec/Annablume, 1981.

FAIRCLOUGH, N. Teoria social do discurso. In: FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora UNB, 2001. p. 89-131.

FIORIN, J. L. O dialogismo. In: FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2016. p. 21-65.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.

POSSENTI, S. Dez observações sobre a questão do sujeito. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 3, Número Especial, p. 27-35, 2003. Disponível em:

<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/244/259>. Acesso em: 30 dez. 2018.

RESENDE, V. M.; RAMALHO, V. **Análise do discurso crítica**. São Paulo: Contexto, 2017. p. 11-25.

ESTUDOS EM PSICOLINGUÍSTICA

PRÉ-REQUISITO: Concepções Linguísticas e Ensino I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Relação entre linguagem e pensamento. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Estudos dos aspectos cognitivos envolvidos na compreensão e produção da linguagem.

Bibliografia básica

BALIEIRO Jr., A. P. Psicolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. (org.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. v. 2. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. p. 171-201.

KAIL, M. **Aquisição da linguagem**. Trad. Márcio Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2013.

KLEIMAN, Â. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. São Paulo: Pontes, 1989.

SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2017.

CORREA, J. A aquisição do sistema de escrita por crianças. In: CORREA, J. SPINILLO, A. LEITÃO, S. **Desenvolvimento da linguagem: escrita e textualidade**. Rio de Janeiro: Nau/Faperj, 2001. p.19-72.

ESTUDOS EM SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA⁶

PRÉ-REQUISITO: Concepções Linguísticas e Ensino I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Histórico dos estudos semânticos e pragmáticos. Relações entre semântica e pragmática. Teorias semânticas e pragmáticas. Conceitos básicos em semântica e pragmática: sentido e referência, dêixis, relações de sentido; atos de fala, máximas conversacionais; implícitos e argumentação. Semântica/Pragmática e ensino de língua materna e de língua estrangeira. Pesquisas contemporâneas: nova pragmática, pragmática cultural e os jogos de linguagem.

⁶ Obrigatória também para a habilitação em Inglês.

Bibliografia básica

ALENCAR, C. N. Pragmática cultural: uma proposta de pesquisa-intervenção nos estudos críticos da linguagem. In: RODRIGUES, M. G. *et. al.* (Orgs.). **Discurso: sentidos e ação**. São Paulo: Franca, 2015. v. 10. cap. 7, p. 141-162.

SILVA, D. N.; FERREIRA, D. M. M.; ALENCAR, C. N. **Nova Pragmática: Modos de fazer**. São Paulo: Cortez, 2014a, p.78-100.

AUSTIN, J. **Quando Dizer é Fazer**. Trad. Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BARBISAN, L. B. Por uma concepção de linguagem para o ensino de línguas. **Revista do Gelne**, v. 5, n. 1 e 2, p. 115-124, 2003.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. Tradução João Wanderley Geraldi. In: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**. V. 4. Campinas: edição particular, 1982, p. 81-103.

MÜLLER, A. L. de P.; VIOTTI, E. de C. Semântica formal. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. 5 ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012. p. 137-159.

PIETROFORTE, A. V. S.; LOPES, I. C. A semântica lexical. In: FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. 5 ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012. p. 111-135.

RAJAGOPALAN, K. Aspectos sociais da pragmática. In: _____. **A nova pragmática: fases e feições de um fazer**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 31-44.

ESTUDOS EM SOCIOLINGUÍSTICA

PRÉ-REQUISITO: Concepções Linguísticas e Ensino I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: O estudo da linguagem no contexto social. Pressupostos teóricos da Teoria da Variação e Mudança Linguística. Metodologia da pesquisa variacionista. Mudança linguística. Variação linguística e ensino de língua. Discussão acerca do preconceito linguístico.

Bibliografia básica

ARAÚJO, A. A. de; VIANA, R. B. de M.; PEREIRA, M. L. de S (Orgs.). **Fotografias sociolinguísticas do falar de Fortaleza-CE**. Fortaleza: EdUECE, 2018.

BAGNO, M. (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. 3ª ed. São Paulo: Parábola. 2007.

COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M.; SOUZA, C. M. N.; MAY, G. H. **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

GORSKI, E. M.; COELHO, I. L. (Orgs.). **Sociolinguística e ensino: contribuições para a formação do professor de língua**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2006.

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 [1972].

TARALLO, F. **A Pesquisa sociolinguística**. 7ª ed. São Paulo: Ática 2003.

FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Áreas da fonética e o estudo da produção, acústica e percepção da fala. O aparelho fonador e os sistemas respiratório, fonatório e articulatório. Classificação e representação fonética dos sons da fala. Análise acústica segmental dos sons da fala. A organização fonológica do português brasileiro.

Bibliografia básica

SEARA, I. C.; NUNES, G. V.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. **Para conhecer fonética e fonologia do português brasileiro**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2017.

SILVA, T. C. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **Exercícios de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

_____; SEARA, I.; SILVA, A.; RAUBER, A. S.; CANTONI, M. **Fonética acústica: os sons do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2019.

GÊNEROS ACADÊMICOS⁷

⁷ Obrigatória também para a habilitação em Inglês

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: O domínio discursivo acadêmico e a interação por meio dos gêneros. O gênero resenha acadêmica. O gênero resumo acadêmico. O gênero artigo acadêmico e suas variações. O gênero projeto de pesquisa. O gênero monografia. A descrição sociorretórica dos gêneros acadêmicos.

Bibliografia básica

BERNARDINO, C. G.; COSTA, R. L. S. [A introdução de artigos acadêmicos e as diferenças entre culturas disciplinares](#). *Intersecções*, Jundiaí, v. 1, n. 1, p. 151-170, fev. 2016.

_____. [A metodologia de artigos acadêmicos em diferentes culturas disciplinares](#). *Fórum Linguístico*, Florianópolis, v. 14, n. 4, p. 2666-2684, out./dez. 2017.

BIASI-RODRIGUES, B. B; ARAÚJO, J. C.; SOUSA de, S. C. T. (orgs). **Gêneros textuais e comunidades discursivas**: um diálogo com John Swales. Autêntica, 2009.

MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH (Orgs.) **Gêneros**: teorias, métodos e debates. São Paulo: Parábola, 2005.

MOTTA-ROTH, D. A construção social do gênero resenha acadêmica. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 38, p. 29-45, 2001.

_____.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. SP: Parábola, 2010.

RAMIRES, V. **Gêneros textuais e produção de resumos nas universidades**. Recife. EDFRPE. 2008.

SATO, D. T. B; SILVA da, F. C. R.; BATISTA JÚNIOR, J. R. L. **Leitura e produção de gêneros acadêmicos**. EDUFPI, 2011.

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: O gênero textual/discursivo nas tradições linguísticas e as implicações para o ensino de leitura e de PRODUÇÃO. Abordagens sociorretóricas dos estudos de gênero e implicações para o ensino. Abordagens sociossemióticas dos estudos de gênero e implicações para o ensino. Abordagens sociodiscursivas dos estudos de gênero e implicações para o ensino. A questão do gênero textual/discursivo nos documentos oficiais para o ensino de língua portuguesa.

Bibliografia básica

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, [1979] 2000.

BAWARSHI, A. S.; REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa e ensino**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013. [Tradução: Benedito Gomes Bezerra *et al.*]

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: editora Cortez, 2005.

_____. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. T. (orgs.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009, p. 17-32.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

GESTÃO CULTURAL

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da compreensão de diversos pensadores sobre gestão cultural. Gestão de cultura e gestão de projetos culturais. Gestão como ferramenta de inclusão, sustentabilidade, transversalidade e democratização da cultura. Introdução à gestão e sua aplicação aos projetos. Modelos de gestão cultural no Brasil. Planejamento estratégico em cultura. Formatação de projeto cultural. Compreensão ampla e detalhada de cada uma das etapas que compõem um projeto cultural. Elaboração de projetos culturais. Organização de eventos culturais. Os desafios e os êxitos da gestão cultural em iniciativas populares.

Bibliografia básica

ADORO, Theodor & HORKHEIMER, Max. **A indústria cultural: o iluminismo como mistificação das massas**. Editora Paz e Terra, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. **A cultura no mundo líquido moderno**. Editora Zahar, 2013.

BORGES, Moacir Carlos. **Roteiro para a execução e prestação de contas de projeto cultural**. Brasília: Ministério da Cultura.

BRANT, Leonardo (org.). **Políticas culturais**. Porto Alegre: Manole, 2002.

BRASIL. **Plano Nacional de Cultura- PNC/Ministério da Cultura**. Brasília, DF: IPHAN, 2010.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas** - estratégias para entrar e sair da modernidade . Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997. p.283-350: Culturas híbridas, poderes oblíquos.

CANEDO, Daniele. “**Cultura é o quê?**” - reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos. V Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - ENECULT, Faculdade de Comunicação/UFBA, Salvador-Bahia-Brasil, 2009.

CEARÁ. **Plano Estadual de Cultura**- PEC/Secretaria da Cultura. Fortaleza, CE, 2016.

CESNIK, Fabio Sá e MALGODI, Maria Eugenia. **Projetos Culturais**: elaboração, administração. Aspectos legais e busca de patrocínio. São Paulo: Ed. Escrituras, 2001.

CESNIK, F de S. **Guia do Incentivo à Cultura**. São Paulo: Editora Malone – 1ª Edição.

CUNHA, Maria Helena Melo da. **Gestão cultural**: profissão em formação. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2007.

INICIAÇÃO À EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA⁸

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo do conceito de extensão universitária e das diretrizes para as ações de extensão, articuladas com o ensino e a pesquisa; teorias e práticas relativas à educação popular em articulação com os estudos da linguagem; significados históricos, vivências da extensão popular e vínculos entre a educação popular e as práticas culturais emancipatórias na área de Linguística e Literatura.

Bibliografia básica

LIBERALINO, F.N. (Org.). **Reforma do Pensamento, Extensão Universitária e Cidadania**. XXVI Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: Regional Nordeste. 2002, Natal. Anais. Natal, RN: EDUFRN, 2002. 112p. 13.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 25ª Ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 108p. 14.

NOGUEIRA, M.D.P. **Políticas de Extensão Universitária Brasileira**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. 135p. 15. PROEX – UNESP. Guia da Extensão Universitária da UNESP. 2ª Ed. São Paulo: UNESP, Proex, 2007. 95p. 16.

SANTOS, B.S. **Universidade do Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. 120p. (Coleção questões da nossa época; v. 120).

⁸ Obrigatória também para habilitação em Inglês

LÍNGUA LATINA I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Visão panorâmica do latim no contexto linguístico indo-europeu. Estudo temático da fonética e da morfossintaxe nominal e verbal. Sintaxe básica do latim.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1983.

CART, A. et alii. **Gramática latina**. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.

FARIA, Ernesto. **Dicionário escolar latino-português**. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1992.
_____. **Gramática da língua latina**. Brasília: FAE/MEC, 1995.

GIORDANI, Mário Curtis. **História de Roma**. Petrópolis: Vozes, 1981.

SARAIVA, Francisco dos Santos. **Novíssimo Dicionário latino-português** (facsimile). Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2006.

TORRINHA, Francisco. **Dicionário latino-português**. Porto: Gráficos Reunidos, 1993.

LÍNGUA LATINA II

PRÉ-REQUISITO: Língua Latina I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo temático de aspectos relevantes da morfologia e da morfossintaxe do latim, nomeadamente: graus do adjetivo, verbos que apresentam alguma irregularidade, a voz passiva.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1983.

CART, A. et alii. **Gramática latina**. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.

FARIA, Ernesto. **Dicionário escolar latino-português**. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1992.
_____. **Gramática da língua latina**. Brasília: FAE/MEC, 1995.

GIORDANI, Mário Curtis. **História de Roma**. Petrópolis: Vozes, 1981.

SARAIVA, Francisco dos Santos. **Novíssimo Dicionário latino-português** (facsimile). Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2006.

TORRINHA, Francisco. **Dicionário latino-português**. Porto: Gráficos Reunidos, 1993.

LINGUÍSTICA TEXTUAL

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo dos pressupostos da Linguística Textual. Reconhecimento das especificidades dos objetos *gênero textual* e *sequência textual*. Ênfase nos conceitos de *coerência*, *coesão*, *referenciação*, *tópico discursivo*, *intertextualidade*, *sociocognição*, *ideologia*, *dialogismo*, *interdiscurso*, *polifonia*. Análise e produção de atividades pedagógicas com viés textual-discursivo.

Bibliografia básica

CAVALCANTE, M. M. **Referenciação**: sobre coisas ditas e não ditas. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

_____. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.

_____.; CUSTÓDIO FILHO, V.; BRITO, M. A. P. **Coerência, referenciação e ensino**. São Paulo: Cortez, 2014.

KOCH, I. G. V. **Introdução à Linguística Textual**: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

VAL, M. G. C. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LITERATURA BRASILEIRA: POESIA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da poesia brasileira do período colonial ao século XX, priorizando a análise crítica e a abordagem teórica dos aspectos históricos e artísticos do Barroco, Arcadismo, Romantismo, Parnasianismo, Pré-Modernismo e Modernismo, destacando textos e contextos, autores e obras relevantes para a compreensão da literatura brasileira em sua

dinâmica discursiva, estética e cultural, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2001.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. 6v. São Paulo: Global, 2001.

MERQUIOR, José Guilherme. **A razão do poema: ensaios de crítica e estética**. São Paulo: É Realizações, 2014.

SECCHIN, Antônio Carlos. **Percursos da poesia brasileira**. São Paulo: Autêntica Editora, 2008.

STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.

LITERATURA BRASILEIRA: PROSA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da prosa brasileira, especificamente do gênero romance, nos séculos XIX e XX, priorizando a análise crítica e a abordagem teórica dos aspectos históricos e artísticos do Romantismo, Realismo, Realismo-Naturalismo, Pré-Modernismo e Modernismo, destacando textos e contextos, autores e obras relevantes para a compreensão da literatura brasileira em sua dinâmica discursiva, estética e cultural, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 2002.

GLEDSON, John. **Machado de Assis: ficção e história**. Tradução Sônia Coutinho. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

HELENA, Lucia. **A solidão tropical: o Brasil de José de Alencar**. Porto Alegre: EDPUCRS, 2006.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides: breve história da Literatura Brasileira**. São Paulo: É Realizações, 2014.

ROSENFELD, Kathrin. **Desenveredando Rosa**: a obra de Guimarães Rosa e outros ensaios. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.

SÁ, Olga de. **A escritura de Clarice Lispector**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SCHWARZ, Roberto. **Um mestre na periferia do capitalismo**. São Paulo: Ed. 34, 2000.

LITERATURA COMPARADA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo dos conceitos fundamentais de Literatura Comparada (origem, originalidade, influência, intertextualidade etc.), estabelecendo relações entre a literatura, outros saberes e outros sistemas semióticos, a fim de evidenciar os dispositivos discursivos e ideológicos inerentes às identidades, mediações e trânsitos culturais presentes nas obras literárias de diversos estilos de época e países, com ênfase nos contextos sociopolíticos do Brasil, de Portugal e da África, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

BARROS, Diana; FIORIN, José (Orgs.). **Dialogismo, polifonia e intertextualidade**. São Paulo: Edusp, 1999.

BLOOM, Harold. **A angústia da influência**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura comparada**. São Paulo: Ática, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada**: história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 1997.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. **Paródia, paráfrase e cia**. São Paulo: Ática, 2008.

SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica cult**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

LITERATURA PORTUGUESA: POESIA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da poesia portuguesa do século XII ao século XX, priorizando a análise crítica e a abordagem teórica dos aspectos histórico-sociais do Trovadorismo, Classicismo, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Simbolismo e Modernismo, destacando autores e obras relevantes para a compreensão da literatura portuguesa em sua dinâmica discursiva, estética e cultural, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Viagem à literatura portuguesa contemporânea**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2001.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1998.

SARAIVA, António José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SPINA, Segismundo. **A cultura literária medieval**. São Paulo: Ateliê, 2007.

SPINA, Segismundo. **Do formalismo estético trovadoresco**. São Paulo: Ateliê, 2009.

LITERATURA PORTUGUESA: PROSA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da prosa portuguesa do século XII ao século XX, priorizando a análise crítica e a abordagem teórica dos aspectos histórico-sociais do Trovadorismo, Humanismo, Barroco, Romantismo, Realismo e Modernismo, destacando autores e obras relevantes para a compreensão da literatura portuguesa em sua dinâmica discursiva, estética e cultural, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

ABDALA JR., Benjamim e PASCHOALINI, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1985.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Viagem à literatura portuguesa contemporânea**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 2001.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1998.

SARAIVA, Antônio José e LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. ed. Porto: Editora do Porto, 1995.

METODOLOGIA DA PESQUISA⁹

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo sobre concepção de pesquisa, fase de planejamento e método na ciência. Estudo dos princípios, métodos e técnicas de pesquisa nas áreas de Linguística e Literatura. Estruturação do gênero projeto de pesquisa.

Bibliografia básica

BARBOSA, A. P. L. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Ceará: Editora FUNECE, 2001

BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador Introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2017.

DEMO, P. **Pesquisa**. 2ed. São Paulo: Cortez, 1991, v.14 (Col. Biblioteca da Educação – Série 1).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Editora Parábola, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22ed. rev e ampl. São Paulo: Cortez. 1993.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos**. Fortaleza: UECE. 2014.

MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

⁹ Obrigatória também para a habilitação em Inglês

EMENTA: Estudo da dimensão morfossintática do sistema linguístico do português, com ênfase na descrição do vocábulo. Caracterização dos elementos constituintes do vocábulo. Descrição formal, sintática, semântica e pragmática das classes de palavras. Análise dos processos de formação de palavras. Relações entre morfossintaxe e ensino de língua portuguesa.

Bibliografia básica

CAMARA JR., J. M. **Princípios de Linguística Geral**. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.

CARONE, F. B. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1988.

LIMA, M. C.; Duarte, P. M. T. **Classes e categorias em português**. Fortaleza: EDUFC, 2003.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.

PERINI, M. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.

_____. **Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical**. São Paulo: Parábola, 2006.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

Gramáticas escolares (à escolha dos alunos).

PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Histórico das práticas escritas. Reflexão sobre os aspectos sociocognitivos e discursivos envolvidos na produção dos diversos gêneros textuais. Estratégias do escritor face às características funcionais e estruturais dos textos. Especificidades da escrita em contextos formais de interação. Prática de produção de textos escritos em língua materna.

Bibliografia básica

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, Â. P. (Orgs.). 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

_____. **Escrita, gênero e interação social**. HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, Â. P. (Orgs.). São Paulo: Cortez, 2009.

_____. **Retórica da ação letrada**. SOBRAL, A.; DIONÍSIO, Â. P.; HOFFNAGEL, J. C.; ALCUNHA, P. 1.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015

ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. 5. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIEIRA, I. L. **Escrita, para que te quero?** Fortaleza – Ce: Edições Demócrito Rocha. 2005.

REVISÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Prática de revisão de textos a partir de critérios discursivos, textuais e gramaticais. A revisão em contexto profissional. A correção de textos no universo escolar.

Bibliografia básica

ARAÚJO, N. M. S.; MARTINS, C. S. **Revisão textual**: o que é, como se faz. Disponível em <https://grupolent.weebly.com/>. Acesso em: 15 maio 2018.

GARCEZ, L. H. do C. **A escrita e o outro**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

COELHO, S. M.; ANTUNES, L. B. Revisão textual: para além da revisão linguística. **Scripta**, v. 14, n. 26, p. 205-224, 2010.

FIDALGO, M. F. **Guia para revisores de texto**: uma proposta para o exercício de uma profissão pouco (re)conhecida (trabalho de projeto), 2014. Lisboa: FCSH-UNL. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/13518>. Acesso em: 27 jul. 2018

PINTO, R. I. **Estratégias de revisão linguística num contexto editorial**. Relatório de estágio desenvolvido nas edições IADE (relatório de estágio). Lisboa: FCSHUNL, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/10269>. Acesso em: 20 ago. 2018.

ROCHA, H. **Um novo paradigma de Revisão de Texto**: Discurso, Gênero e Multimodalidade. 2012. 246f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/universitashumanas/article/view/897>. Acesso em: 15 ago. 2018.

RUIZ, E. **Como se corrige redação na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

REVISÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA PORTUGUESA II

PRÉ-REQUISITO: Revisão de Textos em LP I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Práticas de revisão nos contextos editorial, acadêmico e pedagógico. Práticas de editoração nos contextos editorial, acadêmico e pedagógico.

Bibliografia básica

ARAÚJO, N. M. S.; MARTINS, C. S. **Revisão textual**: o que é, como se faz. Disponível em <https://grupolent.weebly.com/>. Acesso em: 15 maio 2018.

COELHO, S. M.; ANTUNES, L. B. Revisão textual: para além da revisão linguística. **Scripta**, v. 14, n. 26, p. 205-224, 2010.

FIDALGO, M. F. **Guia para revisores de texto**: uma proposta para o exercício de uma profissão -pouco (re)conhecida (trabalho de projeto), 2014. Lisboa: FCSH-UNL. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/13518>. Acesso em: 27 jul. 2018

PINTO, R. I. **Estratégias de revisão linguística num contexto editorial**. Relatório de estágio desenvolvido nas edições IADE (relatório de estágio). Lisboa: FCSHUNL, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/10269>. Acesso em: 20 ago. 2018.

ROCHA, H. **Um novo paradigma de Revisão de Texto**: Discurso, Gênero e Multimodalidade.

2012. 246f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em:

<https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/universitashumanas/article/view/897>. Acesso em: 15 ago. 2018.

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo e análise dos fenômenos sintáticos em suas diferentes dimensões. Descrição semântico-sintática e pragmática dos predicadores e seus argumentos. Particularidades da análise sintática do período simples. Particularidades da análise sintática do período composto. Relações entre sintaxe e realização da concordância e da regência no português brasileiro. Ensino de sintaxe na educação básica.

Bibliografia básica

BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

NEGRÃO, E. V.; SCHER, A. P.; VIOTTI, E. C. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Linguística II**: princípios de análise. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2016, p. 81-109.

NEVES, M. H. M. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.

PERINI, M. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.

_____. **Princípios de linguística descritiva**: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.

VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. F. (Org.). **Ensino de gramática**: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

TCC I¹⁰

PRÉ-REQUISITO: Metodologia da Pesquisa

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Elaboração do trabalho de conclusão de curso de acordo com normas definidas pela ABNT, pela universidade e pelo curso, sistematizando conhecimentos teóricos sob orientação docente. Utilização de procedimentos científicos relativos às diferentes etapas do processo de pesquisa e ao enquadramento em uma das linhas de pesquisa do curso.

Bibliografia básica

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Editora Parábola, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22ed. rev e ampl. São Paulo: Cortez. 1993.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos**. Fortaleza: UECE. 2014.

¹⁰ Obrigatória também para a habilitação em Inglês

TCC II¹¹

PRÉ-REQUISITO: TCC I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Elaboração do trabalho de conclusão de curso de acordo com normas definidas pela ABNT, pela universidade e pelo curso, sistematizando conhecimentos teóricos sob orientação docente. Utilização de procedimentos científicos relativos às diferentes etapas do processo de pesquisa e ao enquadramento em uma das linhas de pesquisa do curso. Defesa do respectivo trabalho perante banca avaliadora.

Bibliografia básica

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Editora Parábola, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22ed. rev e ampl. São Paulo: Cortez. 1993.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. Sistema de Bibliotecas. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos**. Fortaleza: UECE. 2014.

TEORIA DA LITERATURA¹²

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo das especificidades da linguagem literária e das relações entre literatura e conhecimento, problematizando o diálogo entre ficção, realidade e representação da realidade, a fim de evidenciar os dispositivos culturais e ideológicos presentes na dinâmica histórica e discursiva dos textos da prosa, da poesia e do drama, assim como as categorias estéticas de cada gênero literário, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

¹¹ Obrigatória também para a habilitação em Inglês

¹² Obrigatória também para a habilitação em Inglês

EAGLETON, Terry. **Como ler literatura**. Tradução Denise Bottmann. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LUKÁCS, Georg. **Teoria do romance**. Tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2000.

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. São Paulo: Ática, 2004.

WOOD, James. **Como funciona a ficção**. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

20.1.2 Disciplinas Obrigatórias do Inglês

ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA TRADUÇÃO

PRÉ-REQUISITO: Nenhum (Recomenda-se que o aluno tenha proficiência leitora em pelo menos uma LE)

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo das principais teorias de tradução. Reflexão sobre a prática tradutória e as estratégias de tradução.

Bibliografia básica

ARAÚJO, V.L.S. **Ser ou Não Ser Natural**: Eis a Questão dos Clichês de Emoção na Tradução Audiovisual. São Paulo: USP, Tese de Doutorado (não publicada), 2000.

ARAÚJO, V. L. S.; MONTEIRO, S. M. M.; VIEIRA, P. A. Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): um estudo de recepção com surdos da região Sudeste. **TRADTERM**, v. 22, 2013, p. 273-292. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/69132>>. Acesso em: 10 maio 2014.

ARROJO, Rosemary. **Oficina de Tradução**. São Paulo: Ática, 2003.

AZENHA, João. **Tradução Técnica e Condicionantes Culturais**: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.

BENEDETTI, Ivone; Adail Sobral. **Conversas com tradutores**. São Paulo: Parábola, 2003.

FRANCO, Eliana & ARAÚJO, Vera. Checking Deaf People's Reactions to Closed Subtitling in Fortaleza, Brazil. In: [The Translator: Volume 9, Number 2, 2003](#).

MONTEIRO, Silvia Malena. **Desmistificando a Tradução Automática: um estudo sobre seu uso e sua recepção**. Dissertação de mestrado (não publicada). Universidade Estadual do Ceará. 2002.

ESTRUTURA E USO DA LÍNGUA INGLESA I

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de aspectos morfossintáticos de língua inglesa. Enfoque na perspectiva gramatical.

Bibliografia Básica

COBUILD, Collins. **English Grammar**. Cengage. London, 2009.

LEECH, Geoffrey and SVARTVIK, Jan. *A Communicative Grammar of English* . 2 ed. Longman, New York, 1994.

LEECH, Geoffrey N. *Meaning and the English Verb*. London, Longman, 1987.

MAURER, Jay. **Focus on Grammar 5**. Pearson. New York. 2005.

ESTRUTURA E USO DA LÍNGUA INGLESA II

PRÉ-REQUISITO: Estrutura e Uso de Língua Inglesa I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de aspectos semânticos e pragmáticos de língua inglesa. Enfoque na perspectiva discursiva.

Bibliografia básica

COBUILD, Collins. **English Grammar**. Cengage. London, 2009.

LEECH, Geoffrey and SVARTVIK, Jan. *A Communicative Grammar of English* . 2 ed. Longman, New York, 1994.

LEECH, Geoffrey N. *Meaning and the English Verb*. London, Longman, 1987.

MAURER, Jay. **Focus on Grammar 5**. Pearson. New York. 2005.

ESTRUTURA E USO DA LÍNGUA INGLESA III

PRÉ-REQUISITO: Estrutura e Uso de Língua Inglesa II

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da sistematização da língua inglesa com enfoque no uso da língua e na perspectiva comunicativa (habilidades de produção oral, compreensão auditiva, compreensão leitora e produção escrita).

Bibliografia básica

COBUILD, Collins. **English Grammar**. Cengage. London, 2009.

LEECH, Geoffrey and SVARTVIK, Jan. *A Communicative Grammar of English* . 2 ed. Longman, New York, 1994.

LEECH, Geoffrey N. *Meaning and the English Verb*. London, Longman, 1987.

MAURER, Jay. **Focus on Grammar 5**. Pearson. New York. 2005.

FONOLOGIA SEGMENTAL DA LÍNGUA INGLESA

PRÉ-REQUISITO: Estrutura e Uso da Língua Inglesa II

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Fonética e Fonologia segmental da língua inglesa. Descrição das vogais e consoantes. Comparação dos sons da LE com os sons do português brasileiro. Regras fonológicas. Transcrição fonética.

Bibliografia básica

AVERY, P.; EHRLICH, S. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D. M.; GOODWIN, J. M. **Teaching Pronunciation: a Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

GRANT, L. **Well Said**. Boston: Heinle & Heinle, 2001.

PRATOR, C. H.; ROBINETT, B. W. **Manual of American English Pronunciation**. Orlando: Holt, Rinehart and Winston Inc., 1985.

FONOLOGIA SUPRASEGMENTAL DA LÍNGUA INGLESA

PRÉ-REQUISITO: Fonologia Segmental da Língua Inglesa

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Fonética e Fonologia suprasegmental da língua inglesa. Acentuação, entoação e ritmo. Comparação da acentuação, da entoação e do ritmo da língua inglesa com a acentuação, a entoação e o ritmo do português do Brasil.

Bibliografia básica

AVERY, P.; EHRLICH, S. **Teaching American English Pronunciation**. Oxford: Oxford University Press, 2008. Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – <http://www.solar.virtual.ufc.br/>

CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D. M.; GOODWIN, J. M. **Teaching Pronunciation: a Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

GRANT, L. **Well Said**. Boston: Heinle & Heinle, 2001.

PRATOR, C. H.; ROBINETT, B. W. **Manual of American English Pronunciation**. Orlando: Holt, Rinehart and Winston Inc., 1985.

LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO I

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Dimensão teórico-prática (diretrizes, concepções, princípios e fundamentos) da extensão universitária no Brasil. As ações de extensão protagonizadas pelos estudantes serão a prática de tradução de textos escritos e orais.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, V.L.S. **Ser ou Não Ser Natural**: Eis a Questão dos Clichês de Emoção na Tradução Audiovisual. São Paulo: USP, Tese de Doutorado (não publicada), 2000.

ARROJO, Rosemary. **Oficina de Tradução**. São Paulo: Ática, 2003.

AZENHA, João. **Tradução Técnica e Condicionantes Culturais**: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.

BENEDETTI, Ivone; Adail Sobral. **Conversas com tradutores**. São Paulo: Parábola, 2003.

LIBERALINO, F.N. (Org.). **Reforma do Pensamento, Extensão Universitária e Cidadania**. XXVI Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: Regional Nordeste. 2002, Natal. Anais. Natal, RN: EDUFRRN, 2002. 112P. 13.

LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO II

PRÉ-REQUISITO: Laboratório de Tradução I

Nº DE CRÉDITOS: 03

EMENTA: Dimensão teórico-prática (diretrizes, concepções, princípios e fundamentos) da extensão universitária no Brasil. As ações de extensão protagonizadas pelos estudantes serão a prática de tradução de textos escritos e orais.

Bibliografia básica

ARAÚJO, V.L.S. **Ser ou Não Ser Natural**: Eis a Questão dos Clichês de Emoção na Tradução Audiovisual. São Paulo: USP, Tese de Doutorado (não publicada), 2000.

ARROJO, Rosemary. **Oficina de Tradução**. São Paulo: Ática, 2003.

AZENHA, João. **Tradução Técnica e Condicionantes Culturais**: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.

BENEDETTI, Ivone; Adail Sobral. **Conversas com tradutores**. São Paulo: Parábola, 2003.

LIBERALINO, F.N. (Org.). **Reforma do Pensamento, Extensão Universitária e Cidadania**. XXVI Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: Regional Nordeste. 2002, Natal. Anais. Natal, RN: EDUFRN, 2002. 112P. 13.

LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA: CONTO

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo temático de aspectos relevantes do conto de língua inglesa, priorizando a leitura comparativa entre diversos autores e estilos. O conto inglês e suas tendências. Formação da identidade cultural anglófona através da prosa.

Bibliografia básica

CARVER, Raymond & JENKS, Tom (Eds.). **American short story masterpieces**. New York: Random House, 1989.

CRANE, Milton (ed.). **50 great short stories**. New York: Bantam Books, 2005.

HEAD, Dominic. **The modernist short story**: a study in theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

HEMINGWAY, Ernest. **The complete short stories of Ernest Hemingway**. New York: Simon & Schuster, 1998.

HENSHER, Philip (Ed.). **The Penguin book of the British short story**. v. 2. London: Penguin, 2015.

MARCUS, Sybil. **A world of fiction**: twenty timeless short stories. New York: Addison Wesley, 1995.

LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA DRAMA I

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Introdução ao estudo do drama mediante visão panorâmica de sua história e desenvolvimento. Destaque para nomes de relevo do teatro de língua inglesa e suas contribuições para a arte dramática. Delimitação do gênero dramático e análise sumária dos elementos constitutivos do drama (desdobramento de um conflito numa ação dramática, concentração dos acontecimentos, etc.) e deste como expressão cultural.

Bibliografia básica

BLOOM, Harold. **Shakespeare: the invention of the human**. New York: Riverhead Books, 1999.

EDGAR, David. **How plays work**. London: Nick Hern Books, 2010.

HACKETT, Helen. **A short history of English Renaissance Drama**. London: I. B. Tauris, 2013.

KING, Kimbal. **Western drama through the ages**. London: Greenwood press, 2007.

MURFIN, Ross & RAY, Supryia M. **The Bedford glossary of critical and literary terms**. Fourth Edition. Boston: Bedford, 2018.

SHAKESPEARE, William. **The complete works**. Oxford: Oxford University Press, 1988.

LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA: DRAMA II

PRÉ-REQUISITO: Literatura de Língua Inglesa: Drama I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Visão panorâmica das múltiplas possibilidades da arte teatral e das diferentes maneiras de interpretar suas manifestações. Avaliação de critérios para a sistematização das numerosas formas dramáticas (estrutura, desfecho, modalidade, princípios representados, causa do conflito, enredo, caracterização das personagens, número de atos etc.) sem deixar de considerar as condições sócio-históricas de produção e recepção da linguagem dramática.

Bibliografia básica

BECKETT, Samuel. **The complete dramatic works**. London: Faber and Faber, 1990.

BIGSY, Christopher (Ed.). **The portable Arthur Miller**. Updated Edition. New York: Penguin Books, 1995.

INNES, Christopher. **Modern British Drama: 1890-1990**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

KRASNER, David. **A history of modern drama**. Oxford: Blackwell, 2016.

WILDE, Oscar. **The complete illustrated stories, plays and poems of Oscar Wilde**. London: Chancellor Press, 2002.

WILLIAMS, Tennessee. **Plays 1937-1955**. New York: The library of America, 2000.

LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA: POESIA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Análise dos elementos constitutivos da linguagem poética através da obra de autores relevantes de língua inglesa. Investigação literária de textos representativos dos estilos de época, do Renascimento ao Modernismo e à Contemporaneidade. Visão panorâmica das múltiplas possibilidades da linguagem poética e das diferentes maneiras de interpretar suas manifestações. Ênfase na abordagem genealógica do discurso poético e das suas condições sócio-históricas de produção e recepção de textos poéticos sem deixar de destacar a prática linguística de objetivos específicos.

Bibliografia básica

FERBER, Michael. **Romanticism: a very short introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2010.

FERGUSON, Margaret. **The norton anthology of poetry**. Fifth Edition. New York : W. W. Norton, 2015.

GREEN, Roland (Ed.) **The Princeton encyclopedia of poetry and poetics**. Princeton : Princeton University Press, 2012.

KEATS, John. **The complete poems of John Keats**. London: Wordsworth Editions, 2001.

MURFIN, Ross & RAY, Supryia M. **The Bedford glossary of critical and literary terms.** Fourth Edition. Boston: Bedford, 2018.

SHAKESPEARE, William. **Os sonetos completos.** Trad. Vasco Graça Moura. Edição bilíngue. São Paulo: Landmark, 2005.

WHITMAN, Walt. **The complete poems of Walt Whitman.** London: Wordsworth Editions, 2006.

WILLIAMS, William Carlos. **Pictures from Brueghel and other poems.** New York: New Directions, 1960.

LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA: ROMANCE

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Análise dos elementos constitutivos da prosa literária de autores relevantes da literatura em língua inglesa. Investigação literária de textos representativos dos estilos de época, do Renascimento ao Modernismo e à Contemporaneidade. Visão panorâmica das múltiplas possibilidades da linguagem narrativa e das diferentes maneiras de interpretar suas manifestações. Ênfase na abordagem genealógica do discurso da narrativa e das condições sócio-históricas de produção e recepção dos textos em prosa sem deixar de destacar a prática linguística de objetivos específicos.

Bibliografia básica

BLOOM, Harold. **Novelists and novels.** Philadelphia: Chelsea House, 2005.

CASERIO, Robert. **The Cambridge companion to the twentieth-century English novel.** Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MATTHEWS, John T. **A companion to the modern American novel.** Oxford: Blackwell, 2009.

MURFIN, Ross & RAY, Supryia M. **The Bedford glossary of critical and literary terms.** Fourth Edition. Boston: Bedford, 2018.

PARSONS, Deborah. **Theorists of the modernist novel.** New York: Routledge, 2006.

PHELAN, James. **Reading the American novel.** Oxford: Blackwell, 2013.

PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA

PRÉ-REQUISITO: Estrutura e Uso de língua inglesa III

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo e produção de diferentes gêneros textuais em língua inglesa.

Bibliografia Básica:

GREENBAUN & QUIRK. **A student's grammar of the English language**. London: Longman, 1990.

HEWINGS, A.; HEWINGS, M. **Grammar and Context**. London and New York: Routledge, 2005.

LEWIS, M. **The English verb**: an exploration of structure and meaning. Hove: LTP. 1986.
SWAN, M.; WALTER, C. **How English works**. New York: Oxford, 1997.

OSHIMA & HOGUE, A. **Writing academic English**: a writing and sentence structure workbook for international students. 3a. Edição, Reading, MA: Addison-Wesley, 1999.

REVISÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA

PRÉ-REQUISITO: Estrutura e Uso da Língua Inglesa III

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de gêneros textuais, acadêmicos, técnicos, oficiais em língua inglesa, considerando a revisão e a correção nos níveis de sua organização textual, nos aspectos lexicais e gráficos. Apresentação de normas de digitação e de normas oficiais no tocante à citação, à referência bibliográfica e à organização do trabalho.

Bibliografia básica

ARAÚJO, E. **A Construção do Livro**: Princípios da técnica de editoração, Rio de Janeiro: Nova Fronteira/INL, 2006.

BRAGANÇA, Aníbal. Sobre o editor. Notas para sua história, in **Revista Em Questão**, Porto Alegre: FABICOS/UFRGS, nº 11, v. 2, 2005.

MOSSOP, B. **Revising and editing for translators**. 2. ed. Manchester: St Jerome Publishing LTD, 2006.

TÓPICOS EM LITERATURA CONTEMPORÂNEA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

Conceitos de Moderno e Pós-Moderno. A contemporaneidade: a paródia e os discursos da história. O problema da referência e do sujeito. Estudo de obras representativas da literatura contemporânea de países falantes de língua inglesa.

Bibliografia básica

KUMAR, Krishan. **From post-industrial to post-modern society: new theories of the contemporary world**. Oxford : Blackwell, 2005.

LAWALL, Sarah (ed.). **The norton anthology of western literature**. vol. 1. Eighth Edition. London: W.W.Norton, 2006.

_____. **The norton anthology of western literature**. vol. 2. Eighth Edition. London: W.W.Norton, 2006.

ISHIGURO, Kazuo. **Nocturnes: five stories of music and nightfall**. London: Faber and Faber, 2009.

MUNRO, Alice. **Alice Munro's best: selected stories**. New York: Vintage Books, 2010.

WILLIFORD, Lex & MARTONE, Michael (Eds.). **The Scribner anthology of contemporary short fiction: fifty North American stories since 1970**. New York: Scribner, 1999.

PINTER, Harold. **The short plays**. London: Faber and Faber, 2018.

SCHUMACHER, M. (Ed.). **The essential Ginsberg**. New York: HarperCollins, 2015.

TÓPICOS EM TRADUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

PRÉ-REQUISITO: Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Cursos de cunho teórico-aplicado, abordando a tradução de diferentes textos escritos como romances, contratos, receitas, bulas de remédio, poesias, peças teatrais etc. Estudos dos dois principais tipos de tradução de textos escritos: a técnica e a literária.

Bibliografia básica

ALVES, F; MAGALHÃES, C; PAGANO, A. *Traduzir com autonomia. Estratégias para um tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000.

ARROJO, R. *Oficina de tradução*. São Paulo: Ática, 1986.

BENEDETTI, I e SOBRAL, A. (org.). *Conversa com tradutores. Balanços e perspectivas da tradução*. São Paulo: Parábola, 2003.

MOSSOP, B. *Revising and editing for translators*. Manchester: St. Jerome Publishing Company, 2001.

RODRIGUEZ, M. C. V. *La traducción publicitaria: comunicación y cultura*. Barcelona: Aldea Global, 2004.

ZANETTIN, F. *Comics in translation*. Manchester: St. Jerome Publishing Company, 2008.

TÓPICOS EM TRADUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

PRÉ-REQUISITO: Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução

Nº DE CRÉDITOS: 04

Cursos de cunho teórico-aplicado, abordando a tradução de diferentes textos orais como filmes, programas de rádio e TV, conferências, propagandas etc. Estudos dos principais métodos de tradução de textos orais: legendagem, dublagem, voice-over e interpretação.

Bibliografia básica

ADERALDO, M. F. **Proposta de parâmetros descritivos para audiodescrição à luz da interface revisitada entre tradução audiovisual acessível e multimodalidade**. 2006f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras Estrangeiras, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, 2014.

ARAÚJO, V. L. S.; FRANCO, E. Reading television: checking deaf people's reactions to closed subtitling in Fortaleza, Brazil. In: **The Translator**, v. 9, n. 2, p. 249-267, 2003.

ARAÚJO, V. L. S. Closed subtitling in Brazil. In: **Topics in audiovisual translation**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2004. v. 1. p. 199-212.

ARAÚJO, V. L. S.; MONTEIRO, S. M. M.; VIEIRA, P. A. Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): um estudo de recepção com surdos da região Sudeste.

TRADTERM, v. 22, 2013, p. 273-292. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/69132>>. Acesso em: 10 maio 2014.

ARAÚJO, V. L. S.; CHAVES, E. G. Etiquetas de segmentação: uma proposta para análise da segmentação em legendas intralinguísticas de filmes brasileiros. **Anais do XI Encontro de Linguística de Corpus (ELC)**. 2012. Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/elc-ebralc2012/anais/completos/103954.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

ARAÚJO, V. L. S.; NASCIMENTO, A. K. P. Investigando parâmetros de legendas para surdos e ensurdecidos no Brasil. In: FROTA, M. P.; MARTINS, M. A. P. (Org.). **Tradução em Revista**, v. 2, p. 1-18, 2011. Disponível em: <<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/18862/18862>>. Acesso em: 3 mar. 2014.

ASSIS, I. A. P. **A segmentação na LSE de Amor Eterno Amor**: uma análise baseada em *corpus*. 2015 (Bacharelado em Letras Inglês). 71 f. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza- CE, 2013.

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

PRÉ-REQUISITO: Aspectos Teóricos e Práticos da Tradução

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de textos traduzidos de uma linguagem verbal para outros sistemas não verbais como a tradução de obras literárias para as telas de cinema, TV, vídeo e computador.

Bibliografia básica

ANDRADE, O. **A utopia antropofágica**. São Paulo: Globo, 2011. AUMONT, J. O cinema e a encenação. Lisboa: Texto e Grafia, 2008. BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CAMPOS, H. de. **Metalinguagem e outras metas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CARTMELL, D. Introduction. In: CARTMELL, D.; WHELEHAN, I. (Ed.). **Adaptations: from text to screen, screen to text**. London; New York: Routledge, 1999.

DERRIDA, J.; ROUDINESCO, E. **De quoi demain... Dialogue**. Paris: Fayard, 2001.

DINIZ, T. F. N. **Os enleios de Lear**: da semiótica à tradução cultural. 1994. 235f. Tese (Doutorado em Letras/Literatura Comparada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1994.

FIORIN, J. L. **Interdiscursividade e intertextualidade**. In: BRAIT, B. (Org.). Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2008. HUTCHEON, L. A theory of adaptation. London; New York: Routledge, 2006.

JAKOBSON, R. **Aspectos linguísticos da tradução**. In: _____. Linguística e comunicação. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1969.

20.2 Disciplinas Optativas

20.2.1 Disciplinas Optativas do Português e Inglês

CRÍTICA LITERÁRIA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo das correntes de crítica literária do século XX (Formalismo Russo, *New Criticism*, Crítica Sociológica, Teoria Psicanalítica, Estética da Recepção, entre outras), a fim de evidenciar os procedimentos estéticos e discursivos das obras literárias, problematizando a relação entre texto e contexto, memória e história, ficção e realidade, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BERGEZ, Daniel; BARBÉRIS, Pierre [et al.]. **Métodos críticos para a análise literária**. Tradução Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Texto, crítica, escritura**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RALLO, Élisabeth Ravoux. **Métodos de crítica literária**. Tradução Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RICHARDS, I. A. **A prática da crítica literária**. Tradução Almiro Piseta e Lenita Maria Rimoli Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TADIÉ, Jean-Yves. **A crítica literária no século XX**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TODOROV, Tzvetan. **Crítica da crítica**. Tradução Maria Angélica Deângeli. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

ESTILÍSTICA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo, sob diferentes perspectivas teóricas, dos conceitos e abordagens do estilo no funcionamento dos sentidos da linguagem. Análise estilística de textos de diversos gêneros discurso. Debate sobre a relação dos estudos em Estilística e o ensino.

Bibliografia básica

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

BAKHTIN, M. **Questões de Literatura e de Estética**. 3. ed. SP: UNESP / HUCITEC, 1998.

BRAIT, B. **O conceito de estilo em Bakhtin**: dimensão teórica e prática. Disponível em: http://www.fflch.usp.br/dl/noticias/downloads/Curso_Bakhtin2008_Profa.%20MaCristina_Sampaio/ARTIGO_BRAIT_conceito_estilo_em_Bakhtin.pdf.

DISCINI, N. **O estilo nos textos**. São Paulo: Contexto, 2003.

GUIRAUD, P. **A estilística**. 2. ed., São Paulo: Cultrix, 1978.

JAKOBSON, R. **Estilística e comunicação**. 8. ed., São Paulo: Cultrix, 1976.

ESTUDOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL I

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Aproveitamento de estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em instituição internacional a ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. Estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridos como disciplina de estágio obrigatório, pesquisa e extensão. Complementação e aprimoramento da formação do estudante.

Bibliografia Básica: NÃO SE APLICA

ESTUDOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL II e III

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Aproveitamento de estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em instituição internacional a ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. Estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridos como disciplina de estágio obrigatório, pesquisa e extensão. Complementação e aprimoramento da formação do estudante.

Bibliografia Básica: NÃO SE APLICA

ESTUDOS EM MOBILIDADE INTERNACIONAL IV

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 06

EMENTA: Aproveitamento de estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em instituição internacional a ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. Estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridos como disciplina de estágio obrigatório, pesquisa e extensão. Complementação e aprimoramento da formação do estudante.

Bibliografia Básica: NÃO SE APLICA

ESTUDOS EM MOBILIDADE NACIONAL I

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Aproveitamento de estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em instituição nacional a ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. Estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridos como disciplina de estágio obrigatório, pesquisa e extensão. Complementação e aprimoramento da formação do estudante.

Bibliografia Básica: NÃO SE APLICA

ESTUDOS EM MOBILIDADE NACIONAL II e III

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Aproveitamento de estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em instituição nacional a ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. Estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridos como disciplina de estágio obrigatório, pesquisa e extensão. Complementação e aprimoramento da formação do estudante.

Bibliografia Básica: NÃO SE APLICA

ESTUDOS EM MOBILIDADE NACIONAL IV

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 06

EMENTA: Aproveitamento de estudos desenvolvidos por estudantes da UECE em instituição nacional a ela conveniada e com a qual o estudante não mantém vínculo acadêmico. Estudos de natureza técnica, científica, social e cultural cumpridos como disciplina de estágio obrigatório, pesquisa e extensão. Complementação e aprimoramento da formação do estudante.

Bibliografia Básica: NÃO SE APLICA

FALA E ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: A Língua Portuguesa na comunicação oral e escrita. As habilidades linguísticas de produção textual oral e escrita. A performatividade na fala e na escrita. Variação linguística. Texto e contexto. Processos de retextualização. Recursos linguístico-gramaticais aplicados aos textos e seus fins pragmáticos. Relação oralidade/escrita e o ensino de LP.

Bibliografia básica

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

CARVALHO, R. S. de. **Oralidade na Educação Básica: o que saber, como ensinar**. São Paulo: Parábola, 2018.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e Escrever: estratégias de produção textual**. 2ª Ed. São Paulo: Contexto. 2011.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ROJO, R. **As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas - caderno do professor**. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

FILOLOGIA ROMÂNICA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo dos enfoques, problemas e métodos da Filologia. Estudo da Filologia Românica, no que diz respeito a seus propósitos específicos: principais documentos das línguas neolatinas, máxime do português, aspectos morfossintáticos, fonológicos e lexicais desses períodos. Visão evolutiva do latim vulgar no estudo das modernas línguas românicas.

Bibliografia básica

BASSETO, Bruno Fregni. **Elementos de Filologia Românica**. São Paulo, Edusp, 2001.
ILARI, Rodolfo. **Linguística Românica**. São Paulo: Ática, 1992.

VIDOS, Benedek Elemér. **Manual de Linguística Românica**. Trad. José Pereira da Silva. Revisão Técnica: Evanildo Bechara. Rio de Janeiro. Eduerj, 1996.

FUNDAMENTOS DE LITERATURA GREGA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da evolução humana, na Grécia, em sua fase heroica para a antropologia trágica, através de textos literários gregos em português e no original.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. **Poética e Retórica**.

FREIRE, S.J. Antônio. **Gramática grega**. 8a. edição. Braga: L.^aI, 1987.

HOMERO. **Ilíada e Odisséia**.

HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. Tradução de Jaa Torrano. Edição bilíngüe. São Paulo: Iluminuras, 1991.

PEREIRA, S.J. Isidro. **Dicionário grego-português e português-grego**. 7a. edição. Braga: L.A.I, 1990.

FUNDAMENTOS DE LITERATURA LATINA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Visão panorâmica sobre a história da literatura latina. Obras e autores latinos das origens aos períodos clássico e pós-clássico. A poesia épica, o drama – tragédia e comédia, a poesia lírica, a poesia pastoril, a fábula, a sátira, a oratória.

Bibliografia básica

CARDOSO, Zélia de Almeida. **A Literatura Latina**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

HARVEY, Paul. **Dicionário Oxford de Literatura Clássica**: grega e latina. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

PARATORE, Ettore. **História da literatura latina**. 13ª ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

SPALDING, Tassilo Orpheu. **Pequeno Dicionário de Literatura Latina**. São Paulo: Cultrix, s.d.

THOORENS, Léon. **Panorama das Literaturas**: Roma. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo da origem, da expansão e dos processos de mudança da língua portuguesa sob o ponto de vista diacrônico, considerando aspectos fonológicos, morfossintáticos e pragmáticos/discursivos.

Bibliografia básica

CAMARA JR, Joaquim Mattoso. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de gramática histórica**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos**. São Paulo: Ática, 1989.

TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa**. Lisboa: Sá da Costa, 1985.

INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA FORENSE

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudos linguísticos aplicados à análise da linguagem no contexto jurídico-forense baseados na Fonética e Fonologia e/ou sociolinguística variacionista e/ou sintaxe e/ou semântica e pragmática e/ou linguística de corpus e/ou análise do discurso e/ou em estudos que tratam da interação entre linguagem humana e tecnologia e/ou linguagem e emoção e/ou sobre retextualização.

Bibliografia básica

BARBOSA, Plínio Almeida; MADUREIRA, Sandra. **Manual de fonética acústica experimental**: aplicações a dados do português. São Paulo: Cortez, 2015.

BARBOSA, Plínio Almeida; CAZUMBÁ, Lucilene Aparecida Forcin; CONSTATINI, Ana Carolina; MACHADO, Aline de Paula; PASSETI, Renata Regina; SANCHES, Ana Paula. **Análise fonético-forense**: em tarefa de comparação de locutor. Campinas, SP: Millenium, 2020.

COLARES, Virgínia. **Linguagem & Direito**: caminhos para linguística forense. São Paulo: Cortez, 2016.

REHDER, Maria Inês; CAZUMBÁ, Lucilene Forcin; CAZUMBÁ, Marivaldo. **Identificação de falantes**: uma introdução à fonoaudiologia forense. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

LIBRAS

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Fundamentos histórico-culturais da LIBRAS e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos da LIBRAS. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da LIBRAS em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1 – Iniciante**. 3 ed. rev. e atualizada. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

LÍNGUA GREGA I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Leitura do grego e assimilação da estrutura fonológica das três declinações e de tempos verbais do indicativo por meio de exercícios frequentes de tradução e versão; introdução à cultura ocidental através dos mitos.

Bibliografia básica

FREIRE, S.J. Antônio. **Gramática grega**. 8a. edição. Braga: L.^aI, 1987.

HESÍODO. **Teogonia: a origem dos deuses**. Tradução de Jaa Torrano. Edição bilingüe. São Paulo: Iluminuras, 1991.

PEREIRA, S.J. Isidro. **Dicionário grego-português e português-grego**. 7a. edição. Braga: L.A.I, 1990.

Joint Association of Classical Teachers, **Método para la lectura del griego clásico**: Reading greek. (volumen I: Gramática; volumen II: Textos, Vocabularios y Ejercicios). Barcelona: Promociones Publicaciones Universitarias, 1988.

RAGON E. **Grammaire Grecque**. Paris: J. de Gigord, 1952.

LÍNGUA GREGA II

PRÉ-REQUISITO: Língua Grega I

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Ampliação do quadro da conjugação nas três vozes e revisão da declinação dos substantivos, adjetivos e pronomes; fábulas gregas; a evolução do mundo social grego e o nascimento da democracia: sequência da cultura grega pela leitura de uma obra clássica.

Bibliografia básica

FREIRE, S.J. Antônio. **Gramática grega**. 8a. edição. Braga: L.^aI, 1987.

HESÍODO. **Teogonia: a origem dos deuses**. Tradução de Jaa Torrano. Edição bilíngüe. São Paulo: Iluminuras, 1991.

PEREIRA, S.J. Isidro. **Dicionário grego-português e português-grego**. 7a. edição. Braga: L.A.I, 1990.

Joint Association of Classical Teachers, **Método para la lectura del griego clásico: Reading greek**. (volumen I: Gramática; volumen II: Textos, Vocabularios y Ejercicios). Barcelona: Promociones Publicaciones Universitarias, 1988.

RAGON E. **Grammaire Grecque**. Paris: J. de Gigord, 1952.

LÍNGUA LATINA III

PRÉ-REQUISITO: Língua Latina II

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudos avançados de fenômenos sintáticos do latim: as formas nominais do verbo como componentes oracionais. Orações dependentes. Numerais e noções sobre o calendário romano. Noções básicas da estilística. Técnica de tradução.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1983.

CART, A. et alii. **Gramática latina**. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.

FARIA, Ernesto. **Dicionário escolar latino-português**. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1992.

FARIA, Ernesto. **Gramática da língua latina**. Brasília: FAE/MEC, 1995.

LÍNGUA LATINA IV

PRÉ-REQUISITO: Língua Latina III

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Tradução de textos de autores latinos, com a respectiva análise etimológica, morfológica e sintática.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1983.

CART, A. et alii. **Gramática latina**. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.

FARIA, Ernesto. **Dicionário escolar latino-português**. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1992.

FARIA, Ernesto. **Gramática da língua latina**. Brasília: FAE/MEC, 1995.

LINGUÍSTICA APLICADA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Da aplicação da Linguística à Linguística Aplicada: questões históricas e epistemológicas. A pesquisa interpretativa em Linguística Aplicada. Objetos e campos de atuação da LA. Áreas de interface na produção de conhecimento no campo. Pesquisas em LA e o ensino de língua materna.

Bibliografia básica

GONÇALVES, A.; SILVA, W.; GOIS, M (orgs.). **Visibilizar a Linguística Aplicada: abordagens teóricas e metodológicas**. São Paulo: Pontes, 2014.

KLEIMAN, A. B. ; CAVALCANTI, M. C. **Linguística Aplicada: suas faces e interfaces**. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES, L. P. (org.) **Linguística Aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani**. SP: Parábola, 2013.

SIGNORINI, I. e M. C. CAVALCANTI (orgs.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras. SIGNORINI, I. (org.). *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras. 1998

RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica**: linguagem identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola. 2003.

LITERATURA BRASILEIRA: CONTO

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo do conto brasileiro dos séculos XIX e XX, priorizando a análise crítica e a abordagem teórica dos aspectos históricos e artísticos do Romantismo, Realismo, Pré-Modernismo e Modernismo, destacando textos e contextos, autores e obras relevantes para a compreensão da literatura brasileira em sua dinâmica discursiva, estética e cultural, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

CORTÁZAR, Julio. **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

GOTLIB, Nádía Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1995.

KANAAN, Dany. **Escuta e subjetivação**: a escritura de pertencimento de Clarice Lispector. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

NITRINI, Sandra. **Transfigurações**: ensaios sobre a obra de Osman Lins. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

PACHECO, Ana Paula. **Lugar do mito**: narrativa e processo social em *Primeiras estórias*, de Guimarães Rosa. São Paulo: Nankin, 2006.

PEREIRA, Lucia Serrano. **O conto machadiano**: uma experiência de vertigem. Rio de Janeiro: Cia. de Freud, 2008.

LITERATURA BRASILEIRA: DRAMA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo do texto dramático brasileiro dos séculos XIX e XX, priorizando a análise crítica e a abordagem teórica dos aspectos históricos e artísticos do período formativo, do desenvolvimento e da consolidação do teatro brasileiro, destacando textos e contextos, autores e obras relevantes para a compreensão da literatura brasileira em sua dinâmica discursiva, estética e cultural, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

GUINSBURG, Jacó. **Dicionário do teatro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MAGALDI, Sábato. **O texto no teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Global, 2004.

PALLOTTINI, Renata. **Introdução à dramaturgia**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PRADO, Décio de Almeida. **História concisa do teatro brasileiro (1570-1908)**. São Paulo: Edusp, 1999.

PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno (1930-1980)**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro moderno**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LITERATURA CEARENSE

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo dos grupos, centros, clubes e movimentos literários do Ceará nos séculos XIX e XX (como o Clube Literário, a Academia Francesa, a Padaria Espiritual e o Grupo Clã, entre outros), destacando autores e obras relevantes para a compreensão da literatura cearense em sua dinâmica discursiva, estética e cultural, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

AZEVEDO, Sânzio de. **A Padaria Espiritual e o Simbolismo no Ceará**. Fortaleza: UFC, 1996.

BARREIRA, Dolor. **História da literatura cearense**. Fortaleza: Instituto do Ceará, 1962.

LYRA, Pedro. **Poesia cearense e realidade atual**. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.

MONTEIRO, José Lemos. **O discurso literário de Moreira Campos**. Fortaleza: UFC, s/d.

MONTENEGRO, Braga. **Correio retardado**. Fortaleza: IUC, 1966.

MOTA, Leonardo. **A Padaria Espiritual**. Fortaleza: UFC, 1994.

VIANA, Carlos Augusto. **A literatura cearense através de ensaios**. Vol. I: poesia. Fortaleza: Premius Editora, 2018.

LITERATURA CONTEMPORÂNEA DE LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo das literaturas contemporâneas de língua portuguesa, do final do século XX até os dias atuais, priorizando a análise crítica dos aspectos discursivos, culturais e estéticos de obras e autores relevantes para o Brasil, Portugal e África, problematizando textos e contextos, história e memória, realidade e ficção, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

ABDALA JR., Benjamin; SILVA, Rejane Vecchia Rocha (Orgs.). **Literatura e memória política**: Angola, Brasil, Moçambique, Portugal. São Paulo: Ateliê, 2015.

BRUGIONI, Elena. **Literaturas africanas comparadas**: paradigmas críticos e representações em contraponto. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.

DALCASTAGNÈ, Regina; ZAVEDO, Luciene (Orgs.). **Espaços possíveis na literatura brasileira contemporânea**. Porto Alegre: Zouk Editora, 2015.

GOBBI, Márcia Valéria Zamboni. **A ficcionalização da História**: mito e paródia na narrativa portuguesa contemporânea. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

RECCHIA, Marco Aurélio. **Literatura portuguesa contemporânea**: entre ficções e poéticas. Curitiba: Appris, 2020.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

LITERATURA E HISTÓRIA

PRÉ-REQUISITO: Literatura Comparada

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Estudo das questões relativas à narratividade do texto ficcional e do texto historiográfico, a partir dos cruzamentos interdisciplinares entre Literatura e História, tomando a literatura como uma forma de registro histórico e a história como fonte de textos ficcionais, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

ABDALA JR., Benjamin. **Literatura, história e política**. São Paulo: Ateliê, 2017.

GOBBI, Márcia Valéria Zamboni. **A ficcionalização da História**: mito e paródia na narrativa portuguesa contemporânea. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

GRUNER, Clóvis; DENIPOTI, Cláudio (Orgs.). **Nas tramas da ficção**: história, literatura e leitura. São Paulo: Ateliê, 2009.

MALERBA, Jurandir (Org.). **História e narrativa**: a ciência e a arte da escrita histórica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MUNSLOW, Alun. **Desconstruindo a História**. Tradução Renata Gaspar Nascimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso**: ensaios sobre a crítica da cultura. Tradução Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Edusp, 2014.

LITERATURA E SEMIÓTICA

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica literária, evidenciando o processo de construção de sentido dos textos, desde os princípios metodológicos da linguística de Saussure até as formulações contemporâneas de Peirce, a fim de apresentar a abordagem semiótica do texto literário como um diálogo permanente com outros sistemas semióticos, verbais e não-verbais, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus Itaperi – Fortaleza/CE – CEP: 60714-903
 Av. Luciano Carneiro, 345 – Campus Fátima – Centro de Humanidades – Fortaleza – CEP: 60410-690
 Fone: (85) 3101-2030
 Site www.uece.br

- BERTRAND, Denis. **Caminhos da semiótica literária**. Bauru, SP: Edusc, 2003.
- GREIMAS, Algirdas Julien; FONTANILLE, Jacques. **Semiótica das paixões**. Tradução M. José Coracini. São Paulo: Ática, 1993.
- NÖTH, Winfried. **A semiótica no século XX**. São Paulo: Annablume Editora, 1999.
- NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica: de Platão a Peirce**. São Paulo: Annablume Editora, 1995.
- PIGNATARI, Décio. **Semiótica e literatura**. São Paulo: Ateliê, 2017.
- SANTAELLA, Lúcia. **A assinatura das coisas: Peirce e a literatura**. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- SANTAELLA, Lúcia. **Estética e semiótica**. Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2019.
- TATIT, Luiz. **Análise semiótica através das letras**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- VOLLI, Ugo. **Manual de Semiótica**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

LITERATURA E SOCIEDADE

PRÉ-REQUISITO: Literatura Comparada

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Estudo das relações entre o texto literário e suas representações da realidade social, tomando a literatura como forma de expressão dialética de uma sociedade produtora de ideologias, a fim de estabelecer o lugar da literatura nos processos discursivos e políticos do mundo moderno e contemporâneo, através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

- ABDALA JR., Benjamin. **Literatura, história e política**. São Paulo: Ateliê, 2017.
- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e História Literária**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.
- COUTINHO, Carlos Nelson. **Lukács, Proust e Kafka: literatura e sociedade no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GINZBURG, Jaime. **Literatura, violência e melancolia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SEGATTO, José Antonio; BALDAN, Ude (Orgs.). **Sociedade e literatura no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL

PRÉ-REQUISITO: Teoria da Literatura

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo do percurso histórico da literatura infanto-juvenil, observando as potencialidades do imaginário popular e das narrativas modernas, acompanhando os períodos de formação, desenvolvimento e consolidação no Brasil, a fim de evidenciar a experiência estética da poesia na infância e na adolescência, a relação entre texto e ilustração, as múltiplas formas de releituras de obras clássicas (adaptação, transcrição, tradução etc.) e as técnicas de criação literária para jovens leitores na atualidade (intertextualidade, metaficção, paródia etc.), através da articulação dos conteúdos da disciplina com temas transversais relativos à cidadania, consciência socioambiental e inclusão social.

Bibliografia básica

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2002.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas**: símbolos, mitos e arquétipos. São Paulo: Paulinas, 2008.

CORSO, Mário. **Fadas no divã**: psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FRANZ, Marie Louise Von. **A interpretação dos contos de fadas**. São Paulo: Paulus, 1990.

SANDRONI, Laura. **De Lobato à Bojunga**: as reações renovadas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.

SANDRONI, Laura. **Minhas memórias de Lobato**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

MITOLOGIA GRECO-ROMANA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº de créditos: 04

EMENTA: Estudo dos principais mitos greco-romanos através da literatura clássica. Análise das narrativas míticas sob a perspectiva da cultura clássica, antropologia e/ou psicologia.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega**. Vol. I, II e III. Petrópolis: Vozes, 2015.

ELIADE, Mircea. **Mito e realidade**. Trad. de Pola Civelli. São Paulo: Perspectiva, 2000.

GRIMAL, Pierre. **Dicionário da mitologia grega e romana**. Trad. de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005 – 5a ed.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e religião na Grécia Antiga**. Trad. de Joana Angélica D'Avila Melo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VERNANT, Jean-Pierre & VIDAL-NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia Antiga**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

OFICINA DE TRADUÇÃO DE LATIM

PRÉ-REQUISITO: Língua latina 2

Nº de créditos: 04

Ensino das técnicas de tradução do latim: tradução metrificada, acadêmica e poética. Exercícios de tradução de autores clássicos e renascentistas. Disciplina com a possibilidade de ser semipresencial.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1983.

CART, A. et alii. **Gramática latina**. São Paulo: EDUSP/T.A. QUEIROZ, 1986.

FARIA, Ernesto. **Dicionário escolar latino-português**. Rio de Janeiro: FAE/MEC, 1992.

FARIA, Ernesto. **Gramática da língua latina**. Brasília: FAE/MEC, 1995.

FIGUEIREDO, José Nunes de & ALMENDRA, Maria Ana. **Initia latina II**. Coimbra: Livraria Arnado, 1990.

OFICINA DO ALFABETO GREGO

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº de créditos: 02

Visão histórica do alfabeto grego e sua importância para o nascimento da pólis. Estudo do alfabeto fonético grego: consoantes e vogais. Espíritos, acentuação e pontuação. Transliteração para o alfabeto latino. Leitura de frases gregas.

Bibliografia Básica

FREIRE, S.J. Antônio. **Gramática grega**. 8a . edição. Braga: L.^aI, 1987.

PEREIRA, S.J. Isidro. **Dicionário grego-português e português-grego**. 7 a . edição. Braga: L.A.I, 1990.

Joint Association of Classical Teachers, **Método para la lectura del griego clásico**: Reading greek. (volumen I: Gramática; volumen II: Textos, Vocabularios y Ejercicios). Barcelona: Promociones Publicaciones Universitarias, 1988.

RAGON E. **Grammaire Grecque**. Paris: J. de Gigord, 1952.

SEMIÓTICA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Panorama da Semiótica. Apresentação das bases semióticas a partir das ideias de Saussure, Hjelmslev. A Semiótica de Charles Sanders Peirce: conceitos fundamentais, bases filosóficas. Estudos teóricos e práticos da Semiótica fundada por Greimas: percurso gerativo de sentido, níveis fundamental, narrativo e discursivo.

Bibliografia básica

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. Ática. São Paulo. SP. 2000.

CORTINA, Arnaldo; MARCHEZAN, Renata Coelho. Teoria Semiótica: a questão do sentido. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). **Introdução à Linguística**. Fundamentos Epistemológicos volume 3. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Isto não é um cachimbo**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1988.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

_____. **O que é semiótica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.

TATIT, Luiz. **Análise Semiótica através das Letras**. São Paulo. SP. Ateliê Editorial. 2001.

WINFRIED, Nöth. **Panorama da Semiótica** - de Platão a Peirce. São Paulo: Ed. Annablume, 1995.

TÓPICOS EM ESTUDOS CLÁSSICOS I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Cursos de cunho teórico-aplicado vinculados à área dos Estudos Clássicos, a critério do professor da disciplina.

Bibliografia básica

CITRONI, Mario. **Literatura de Roma Antiga**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

CODONER, Carmen (org.). **História de la literatura latina**. Madrid: Ed. Cátedra, 2007.

HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. Tradução de Jaa Torrano. Edição bilíngüe. São Paulo: Iluminuras, 1991.

LESKY, Albin. **Historia de la literatura griega**. Madrid: Editorial Gredos, 1968.

PARATORE, Ettore. **História da literatura latina**. 13ª ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

TÓPICOS EM ESTUDOS CLÁSSICOS II

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Cursos de cunho teórico-aplicado vinculados à área dos Estudos Clássicos, a critério do professor da disciplina.

Bibliografia básica

CITRONI, Mario. **Literatura de Roma Antiga**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

CODONER, Carmen (org.). **História de la literatura latina**. Madrid: Ed. Cátedra, 2007.

HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. Tradução de Jaa Torrano. Edição bilíngüe. São Paulo: Iluminuras, 1991.

LESKY, Albin. **Historia de la literatura griega**. Madrid: Editorial Gredos, 1968.

PARATORE, Ettore. **História da literatura latina**. 13ª ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA FORENSE I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudos linguísticos aplicados à análise da linguagem no contexto jurídico-forense, a critério do professor da disciplina.

Bibliografia básica

BARBOSA, Plínio Almeida; MADUREIRA, Sandra. **Manual de fonética acústica experimental**: aplicações a dados do português. São Paulo: Cortez, 2015.

BARBOSA, Plínio Almeida; CAZUMBÁ, Lucilene Aparecida Forcin; CONSTATINI, Ana Carolina; MACHADO, Aline de Paula; PASSETI, Renata Regina; SANCHES, Ana Paula. **Análise fonético-forense**: em tarefa de comparação de locutor. Campinas, SP: Millenium, 2020.

COLARES, Virgínia. **Linguagem & Direito**: caminhos para linguística forense. São Paulo: Cortez, 2016.

REHDER, Maria Inês; CAZUMBÁ, Lucilene Forcin; CAZUMBÁ, Marivaldo. **Identificação de falantes**: uma introdução à fonoaudiologia forense. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA FORENSE II

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Estudos linguísticos aplicados à análise da linguagem no contexto jurídico-forense, a critério do professor da disciplina.

Bibliografia básica

BARBOSA, Plínio Almeida; MADUREIRA, Sandra. **Manual de fonética acústica experimental**: aplicações a dados do português. São Paulo: Cortez, 2015.

BARBOSA, Plínio Almeida; CAZUMBÁ, Lucilene Aparecida Forcin; CONSTATINI, Ana Carolina; MACHADO, Aline de Paula; PASSETI, Renata Regina; SANCHES, Ana Paula. **Análise fonético-forense**: em tarefa de comparação de locutor. Campinas, SP: Millenium, 2020.

COLARES, Virgínia. **Linguagem & Direito**: caminhos para linguística forense. São Paulo: Cortez, 2016.

REHDER, Maria Inês; CAZUMBÁ, Lucilene Forcin; CAZUMBÁ, Marivaldo. **Identificação de falantes**: uma introdução à fonoaudiologia forense. Rio de Janeiro: Revinter, 2015.

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os estudos linguísticos, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e científicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

Bibliografia básica

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. vol. 1.

MARTELOTTA, M. *et alii* (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras, v. 2. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**. v. 3: fundamentos epistemológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

[Obras específicas indicadas pelo professor quando a disciplina for efetivamente ministrada.]

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA II

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os estudos linguísticos, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e científicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

Bibliografia básica

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. vol. 1.

MARTELOTTA, M. *et alii* (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras, v. 2. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**. v. 3: fundamentos epistemológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

[Obras específicas indicadas pelo professor quando a disciplina for efetivamente ministrada.]

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA III

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os estudos linguísticos, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e científicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

Bibliografia básica

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. vol. 1.

MARTELOTTA, M. *et alii* (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras, v. 2. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**. v. 3: fundamentos epistemológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

[Obras específicas indicadas pelo professor quando a disciplina for efetivamente ministrada]

TÓPICOS EM LINGUÍSTICA IV

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os estudos linguísticos, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e científicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

FIORIN, J. L. (org.). **Introdução à linguística**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. vol. 1.

MARTELOTTA, M. *et alii* (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras, v. 2. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**. v. 3: fundamentos epistemológicos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

[Obras específicas indicadas pelo professor quando a disciplina for efetivamente ministrada]

TÓPICOS EM LITERATURA I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os Estudos Literários, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2009.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada**: história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 2015.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. **Teoria da literatura**. Coimbra: Livraria Almedina, 2000.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais de poética**. Tradução Celeste Aída Galeão e Rosa Carino Louro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

TADIÉ, Jena-Yves. **A crítica literária no século XX**. Tradução Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TÓPICOS EM LITERATURA II

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os Estudos Literários, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2009.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada**: história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 2015.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. **Teoria da literatura**. Coimbra: Livraria Almedina, 2000.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais de poética**. Tradução Celeste Aída Galeão e Rosa Carino Louro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

TADIÉ, Jena-Yves. **A crítica literária no século XX**. Tradução Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TÓPICOS EM LITERATURA III

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os Estudos Literários, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2009.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada**: história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 2015.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. **Teoria da literatura**. Coimbra: Livraria Almedina, 2000.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais de poética**. Tradução Celeste Aída Galeão e Rosa Carino Louro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

TADIÉ, Jena-Yves. **A crítica literária no século XX**. Tradução Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TÓPICOS EM LITERATURA IV

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA: Estudo de um tópico relevante para os Estudos Literários, da perspectiva teórica e crítica adotada pelo professor da disciplina, de acordo com os critérios acadêmicos e metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. Tradução George Bernard Sperber. São Paulo: Perspectiva, 2009.

NITRINI, Sandra. **Literatura comparada**: história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 2015.

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. **Teoria da literatura**. Coimbra: Livraria Almedina, 2000.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais de poética**. Tradução Celeste Aída Galeão e Rosa Carino Louro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

TADIÉ, Jena-Yves. **A crítica literária no século XX**. Tradução Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TÓPICOS EM LITERATURA LATINA CLÁSSICA I

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº de créditos: 04

Estudo de aspectos literários de obras em língua latina da Antiguidade clássica, a critério do professor da disciplina.

Bibliografia básica

CAVALLO, Guglielmo. FEDELI, Paolo. GIARDINA, Andrea. **O espaço literário da Roma antiga**. Vol. 1: A produção do texto. Belo Horizonte: Tessitura, 2010.

CITRONI, Mario. **Literatura de Roma Antiga**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

CODOÑER, Carmen (org.). **História de la literatura latina**. Madrid: Ed. Cátedra, 2007.

GRIMAL, Pierre. **Le lyrisme à Rome**. Paris: PUF, 1978.

GRIMAL, Pierre. **O amor em Roma**. Trad. Hildegard Fernanda Feist. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PARATORE, Ettore. **História da literatura latina**. 13ª ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

THOORENS, Léon. **Panorama das Literaturas:** Roma. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.

TÓPICOS EM LITERATURA LATINA CLÁSSICA II

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº de créditos: 02

Estudo de aspectos literários de obras em língua latina da Antiguidade clássica, a critério do professor da disciplina.

Bibliografia básica

CAVALLO, Guglielmo. FEDELI, Paolo. GIARDINA, Andrea. **O espaço literário da Roma antiga.** Vol. 1: A produção do texto. Belo Horizonte: Tessitura, 2010.

CITRONI, Mario. **Literatura de Roma Antiga.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

CODONER, Carmen (org.). **História de la literatura latina.** Madrid: Ed. Cátedra, 2007.

GRIMAL, Pierre. **Le lyrisme à Rome.** Paris: PUF, 1978.

GRIMAL, Pierre. **O amor em Roma.** Trad. Hildegard Fernanda Feist. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PARATORE, Ettore. **História da literatura latina.** 13ª ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

THOORENS, Léon. **Panorama das Literaturas:** Roma. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.

TÓPICOS EM LITERATURA LATINA RENASCENTISTA

PRÉ-REQUISITO: Nenhum

Nº de créditos: 04

Estudo de aspectos literários de obras em língua latina no período do Renascimento.

Bibliografia básica

AGUDO, Ángel A. Casas. **Teoría de la elegía de la Antigüedad al Renacimiento**. Las elegías de Fernando Herrera. 2010. 502f. Tese de Doutorado. Universidad de Granada, Granada.

ALCINA, Juan. A elegía neolatina. In: BUENO, Begoña (ed.). **La elegía**. Grupo Paso, Universidad de Sevilla, Sevilla, 1996.

ALTAMURA, Antonio. **La letteratura italiana del secolo XV**. Roma: Studium, 1959.

BURCKHARDT, Jacob. **A cultura do Renascimento na Itália**. Trad. de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

BURKE, Peter. **O Renascimento italiano**. Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.

NASH, Ralph. **The major latin poems of Jacopo Sannazaro**. Wayne State University Press, Detroit, 1996.

NEPOULOUS, Pierre. **La poésie élégiaque de Giovanni Pontano**. In: Palas, nº 21, 1974, p. 77-98.

PUTNAM, Michael C. J. Jacopo Sannazaro. **Latin poetry**. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2009.

RAMALHO, Américo da Costa. **Estudos sobre a época do renascimento**. Coimbra: Instituto de Alta Cultura, 1969.

TÓPICOS EM SEMIÓTICA SOCIAL: MULTILETRAMENTOS, MULTIMODALIDADE E LETRAMENTO VISUAL NO ENSINO DE LÍNGUAS

Pré-requisito: nenhum

Créditos: 04

EMENTA: Fundamentos teóricos da semiótica social, multimodalidade, letramento visual. Linguagem e tecnologia. Gramática do Design Visual. Análise multimodal de gêneros visuais estáticos e em movimento.

Bibliografia básica:

BEZEMER, J.; JEWITT, C. Social Semiotics. In: ÖSTMAN, J.; VERSCHUEREN, J. (Eds). **Handbook of Pragmatics**. John Benjamins Publishing Company. 2009, p. 1-13.

BULL, G; ANSTEY, M. The characteristics of multimodal texts: implications for the teaching of reading and writing. **Evolving pedagogies – Reading and writing in a**

multimodal world. Curriculum Press, 2010, p. 21-46.

CARVALHO, S. A.; ARAGÃO, C. de O. **Os caminhos do letramento visual: uma análise de material didático virtual.** Revista Estudos Anglo-Americanos, n. 44, pp.9-34, 2015.

GOMES, F. W. B. et al. **A Semiótica Social.** In: GOMES, F. W. B. et al (orgs.) Texto, imagem e letramento visual. Cap. 12. 2018, p. 169-184.

GRUPO NOVA LONDRES. **Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuro Sociais.** Revista Linguagem em Foco, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 101-145, 2021. DOI:10.46230/2674-8266-13-5578. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>.

JANKS, H. **The importance of critical literacy. English teaching: Practice and Critique.** Vol.11, n.1, p. 150-163, May 2012.

JEWITT, C. **An introduction to multimodality.** In: JEWITT, C. (ed.). The Routledge Handbook of Multimodal Analysis. London, New York: Routledge, 2014, p. 15-30.

20.2.2 Disciplinas Optativas exclusivas do Inglês

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA FINS ESPECÍFICOS

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº de créditos: 04

EMENTA: Curso de cunho teórico-aplicado vinculados à temática do Ensino de Língua Inglesa para fins específicos. Definição de ESP. Preparação de curso. Aplicação de ESP. O papel do professor de ESP. Essa disciplina dedicará 17 horas-aula a atividades relativas à Prática como Componente Curricular. Os alunos construirão material didático com uso das temáticas integradoras: respeito às diversidades, direitos humanos, educação ambiental.

Bibliografia básica

MASIN, M.A. P. C. G. **Análise de Necessidades na Disciplina de Inglês em um curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial,** 151 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) PUC – SP, 2009, p.23. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/14102>. Acesso em: 05 nov. 2016

ORACLE, Disponível em: http://education.oracle.com/pls/web_prod-plq-dad/db_pages.getpage?page_id=3#menu-training. Acesso em: 01 nov. 2016. SERHAL, L. K. Oracle Database 11g: Data Warehousing Fundamentals, California, USA: Oracle, v. 1, 2009, p. 128-129.

SILVA, M. A., **Inglês para a área de turismo: análise de necessidades do mercado e de aprendizagem**, 105 f. Dissertação (Mestrado em Letras) PUC-Rio, 2007, p. 14-15 Disponível em: http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/11426/11426_3.PDF. Acesso em: 30 out. 2016.

LEITURA EM LÍNGUA INGLESA

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº de créditos: 04

EMENTA: Estratégias de leitura de diferentes tipos de texto em língua inglesa. Visão sócio-cognitiva do processo de leitura em língua materna e língua inglesa. Desenvolvimento da leitura crítica. Ensino de Leitura em LE.

Bibliografia básica

QUEIROZ, S. R. B. O papel do docente no desenvolvimento da leitura Crítica. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 18., 2007, Campinas. Anais... Campinas: Unicamp, 2007.

SCHLATTER, Margarete. **O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento**. Calidoscópio, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 11-23, jan./abr. 2009. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2011.

SANTA BÁRBARA, L. A. **O papel do professor como mediador e gerenciador da co-construção das múltiplas leituras**. 2007. 170 f. Dissertação (Doutorado)-Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2007. Disponível em: Acesso em: 17 nov. 2010.

LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA TRADUZIDA PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº de créditos: 04

EMENTA: Análise de autores representativos da literatura inglesa em textos traduzidos para a língua portuguesa. Investigação literária de obras relevantes para a formação do cânone ocidental.

Bibliografia básica

BARROSO, Ivo. **“O Corvo”**(de E. A. Poe) e suas traduções. 2ed. Aumentada. Edição bilíngüe. Rio de Janeiro: Lacerda, 2000.

BLAKE, William. **Canções da inocência e canções da experiência**. Trad. Gilberto Sorbini e Weimar de Carvalho. Edição bilíngüe. São Paulo: Disal, 2005.

BLOOM, Harold. **O cânone ocidental**. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

_____. **Hamlet**: poema ilimitado. Trad. José Roberto O’Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

CANDIDO, Antonio *et al.* **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

KEATS, John. **Nas asas invisíveis da poesia**. Trad. Alberto Marsicano e John Milton. Edição bilíngüe. São Paulo: iluminuras, 2001.

KERMODE, Frank. **A linguagem de Shakespeare**. Trad. Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro: Record, 2006.

MANSFIELD, Katherine. **Contos**. Trad. Carlos Eugênio M. de M. e Alexandre b. de Souza. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SHAKESPEARE, William. **Os sonetos completos**. Trad. Vasco Graça Moura. Edição bilíngüe. São Paulo: Landmark, 2005.

WOOLF, Virginia. **Contos completos**. Trad. Leonardo Fróes. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

TÓPICOS EM ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº de créditos: 04

EMENTA: Estudo das principais teorias relacionadas ao ensino de língua inglesa. Discussão acerca das abordagens metodológicas do ensino e da aprendizagem de uma língua adicional.

Bibliografia básica

BIESTA, G. **Beyond learning: democratic education for a human future**. London: Paradigm Publishers, 2006.

COPE, B. & KALANTZIZ, M. (eds). **Multiliteracies** – Literacy learning and the design of social futures. New York: Routledge, 2000.

DUBOC, A. P. M. **Avaliação e multiletramentos**. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 26, n. 63, p. 664-687, set./dez. 2015

HINKEL, E. **Current Perspectives on Teaching the Four Skills**. TESOL QUARTERLY Vol. 40, No. 1, March 2006.

JORDÃO, C. Pedagogia de Projetos e Língua Inglesa. In: EL KADRI, M.; PASSONI, T. P.; GAMERO, R. (orgs.). **Tendências contemporâneas para o Ensino de língua inglesa: propostas didáticas para a educação básica**. Campinas: Pontes, 2016.

TÓPICOS EM FERRAMENTAS DE TRADUÇÃO

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº de créditos: 04

EMENTA: Uso de ferramentas tradutórias, tais como: TRADOS, SUBTITLE WORKSHOP, AEGISUB, entre outras. Desenvolvimento da prática de tradução.

Bibliografia básica

CORRÊA, Angela Maria da Silva; NEIVA, Aurora Maria Soares. **Estratégias e problemas do tradutor aprendiz: uma visão introspectiva do processo tradutório**. In: MONTEIRO, Maria José (Org.). **Práticas discursivas: instituição, tradução e literatura**, UFRJ, Rio de Janeiro, 2000. p.34-52

PAVÃO JUNIOR, Jadyr. **A língua do Google**. Veja, São Paulo, n. , p.122-131, 05 abr. 2010. Semanal. Disponível em: Acesso em: 18 maio 2010.

SANTOS, Luiz Américo Portela dos. **O processo tradutório: análise de problemas e estratégias de solução em tradução do francês para o português.** Dissertação (mestrado). Letras Neolatinas. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras, UFRJ, 2002.

SILVA, Lucília Marques Ferreira da. **Pesquisa auto-etnográfica do processo tradutório desenvolvido de metodologia e análise do uso de buscas externas.** Dissertação (mestrado) - Letras Neolatinas. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras, UFRJ, 2005.

TÓPICOS EM PESQUISA SOBRE TRADUÇÃO

PRÉ-REQUISITO: nenhum (Recomenda-se que o aluno tenha proficiência leitora em uma língua estrangeira)

Nº de créditos: 04

EMENTA: Aspectos teórico-metodológicos da Tradução. Análise e discussão de pesquisas. Implicações desses estudos para a construção do arcabouço teórico da área em questão.

Bibliografia básica

MUNDAY, J. **The Routledge companion to translation studies.** New York: Routledge, 2009.

PAGANO, A. S. (org.). **Metodologias de pesquisa em tradução.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFGM, 2001.

SPOLIDORIO, S. **Mapeando a Tradução Audiovisual Acessível no Brasil.** Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, n (56.2): 313-345, mai./ago. 2017.

WILLIAMS, J.; CHESTERMAN, A. **The Map: a beginner's guide to doing research in translations studies.** Manchester, United Kingdom: St. Jerome Publishing, 2002.

TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL (TAVa)

PRÉ-REQUISITO: nenhum

Nº de créditos: 04

EMENTA: Conceitos de Tradução Audiovisual e Tradução Audiovisual Acessível. Definições e características da legendagem, audiodescrição e janela de LIBRAS.

Bibliografia básica

DÍAZ CINTAS, J.; REMAEL, A. **Audiovisual translation: subtitling**. Manchester: St.

Jerome Publishing Company, 2007.

DINIZ, N. S. L. **A segmentação em legendagem para surdos e ensurdecidos: um estudo baseado em corpus**. 149f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, 2012.

FRANCO, Eliana; ARAÚJO, Vera L. S. Questões terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual (TAV). IN: FROTA, Maria P.; MARTINS, Marcia A. P. (Org.). **Tradução Audiovisual**. Tradução em Revista, Rio de Janeiro, n. 11, p. 1-23, 2011.2. Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/trad_em_revista.php?strSecao=input0>. Acesso em: 20 jun. 2015.

MONTEIRO, S. M. M.; ARAÚJO, V. L. S. Legendagem para surdos: uma pesquisapiloto sobre a recepção da legendagem de uma campanha política veiculada na televisão na cidade de Fortaleza no ano de 2010. **Revista Intercâmbio**, v. XXVII: 141-163, 2013. São Paulo: LAEL/PUCSP.

NEVES, J. **Audiovisual translation: subtitling for the deaf and the hard-of-hearing**. 357f. Tese (Doutorado): Roehampton University, London, 2005.

21 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O acervo atual da Biblioteca do Centro de Humanidades está descrito, apenas em números, no quadro abaixo:

Quadro 18: Acervo da Biblioteca

Tipo de material	Quantidade
------------------	------------

Av. Dr. Silas Munguba, 1700 – Campus Itaperi – Fortaleza/CE – CEP: 60714-903
 Av. Luciano Carneiro, 345 – Campus Fátima – Centro de Humanidades – Fortaleza – CEP: 60410-690
 Fone: (85) 3101-2030
 Site www.uece.br

Material cativo	189
Dissertações	248
Trabalhos acadêmicos em DVD/CD	950
Livros	17.215
Livros de Linguística Aplicada	1454
Monografias	1180
Periódicos	2387
Periódicos em Linguística Aplicada	100
Livros de Referência	729
Livros de Referência em Linguística Aplicada	86

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. Diretrizes Curriculares: delineando novos paradigmas. **Revista de Ensino de Engenharia** (ABENG), 1998.

COSTA, Marly de Abreu. Programa UERJ de Formação de Professores para o Ensino Básico: Os Cursos de Licenciatura em Questão. In: SOUZA, Donaldo Bello de & FERREIRA, Rodolfo. (orgs.). **Bacharel ou Professor?** O Processo de Reestruturação dos Cursos de Formação de Professores no Rio do Janeiro. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004; disponível em: <http://inep.gov.br/sinaes>; acessado em 18/11/2019;

Lei Nacional de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Lei Estadual nº 16.197/2017; disponível em: <http://www.ce.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução de nº 742-94, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE; disponível em: <http://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3451/2012 - CEPE, de 27 de abril de 2012; disponível em: www.uece.br/resoluções; acessado em 18/11/2019;

Resolução CEE nº 439-2012 credenciamento e recredenciamento das universidades do Sistema Estadual de Ensino; disponível em: <https://www.cee.ce.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3560/2013 - CEPE, de 02 de setembro de 2013; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 3907/2015 - CEPE, de 23 de outubro de 2015; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018 Curricularização da Extensão; disponível em: <http://portal.mec.gov.br>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 4309/2018 - CEPE, de 08 de outubro de 2018; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

Resolução nº 4363/2019 - CEPE, de 04 de fevereiro de 2019; disponível em: <https://www.uece.br/resoluções>; acessado em 18/11/2019;

VALLE, Bertha de Borja Reis do. Formação de Professores no Brasil: perspectivas para os próximos anos. In: SOUZA, Donaldo Bello de & FERREIRA, Rodolfo. (orgs.). **Bacharel ou Professor? O Processo de Reestruturação dos Cursos de Formação de Professores no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.